www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 2023

INÊS249

• MG: R$ 2,50 • NÚMERO 29.358 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PROPOSTA DE REAJUSTE DE ZEMA GERA EMBATE

Projeto que quadruplica salário, com efeito sobre vice e secretários, causa polêmica entre base e oposição

Uma proposta que pode quadruplicar o salário do governador Romeu Zema (Novo) até 2025, aumentando-o dos R$ 10,5 mil atuais para R$ 37,5 mil já no próximo mês, esquenta os debates na Assembleia Legislativa. O Projeto de Lei 415/2023, que reajusta também os vencimentos do vice, Matheus Simões (Novo), dos secretários de Estado e dos adjuntos em 298%, é alvo de ataques e indignação por parte de deputados de oposição. Aliados de Zema, porém, argumentam que a elevação é necessária para corrigir defasagem e garantir o funcionamento da máquina. O texto apresentado ao Legislativo a pedido do próprio governador prevê que o chefe do Executivo mineiro passe da pior remuneração entre os colegas do país à condição de segundo mais bem pago, atrás apenas do sergipano Fábio Mitidieri (PSD). Vice-presidente da Assembleia, a deputada Leninha (PT) classificou a proposta como incoerente, por partir de um governo que diz não poder pagar o piso da educação nem reajustes reivindicados por servidores da saúde e segurança. Já o governo afirma que a proposta visa a uma recomposição das perdas decorrentes da inflação acumulada, pois os valores atuais vigoram desde janeiro de 2007. Para o líder de Zema na Casa, deputado Gustavo Valadares (PMN), o projeto de lei é essencial para que o estado "continue atraindo os quadros técnicos mais qualificados do país". O texto vai ser apreciado pelas comissões de Constituição e Justiça e Fiscalização Financeira e Orçamentária. Na sequência, caso não passe por outros grupos, segue para ser votado pelos conjunto dos deputados estaduais. PÁGINA 3

PERDA DE RECEITA

Cidades terão rombo de meio trilhão, diz CNM

Prefeituras de todo o país terão de arcar com uma redução de recursos de R$ 587 bilhões diante da iminência de redução de impostos federais e de despesas como o piso nacional da enfermagem. O cálculo é da Confederação Nacional dos Municípios, que divulgou ontem o tamanho do rombo estimado pelas administrações municipais durante marcha em Brasília. PÁGINA 2

ASSÉDIO E ABUSO

Professor universitário é indiciado

Inquérito concluído pela Polícia Civil indica que um professor universitário de história medieval em Montes Claros, Norte de Minas, se aproveitou da fragilidade de alunas durante a pandemia para assediá-las e submetê-las a práticas de hipnose e sadomasoquismo. Ele está afastado desde 2020 devido aos supostos abusos cometidos em casa e na própria universidade. PÁGINA 11

MARCOS VIEIRA /EM/DA. PRESS

UMA REDE DIFERENTE NA ZONA SUL DE BELO HORIZONTE

Por cima do emaranhado de cabos e fios que se estende entre os troncos de concreto levando telefonia e internet a moradores do Bairro Sion e entorno, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, a natureza decidiu instalar sua própria rede. Os ramos de uma trepadeira ***(foto)*** fizeram da fiação presa aos postes uma espécie de suporte, criando uma cena curiosa em meio ao vaivém frenético de carros e pessoas na esquina da Avenida do Contorno com Rua Grão Mogol. Mas a tecnologia deve retomar seu espaço em breve: a Cemig informa que a vegetação está em contato com a estrutura de telecomunicações, e não com a rede elétrica. Por isso, acrescentou, vai notificar empresas responsáveis pela manutenção para que façam a retirada. PÁGINA 12

OSLAIM BRITO/THENEWS2/FOLHAPRESS

EMOÇÃO E PERPLEXIDADE

Uma manifestação por segurança e paz em frente à Escola Estadual Thomazia Montoro ***(foto)***, em São Paulo, marcou o dia seguinte ao assassinato da professora Elisabeth Tenreiro, de 71 anos, morta a facadas por um aluno de 13. O corpo da educadora foi velado ontem, ainda em meio ao clima de indignação e perplexidade entre colegas e estudantes da unidade. PÁGINA 9

DAVID VÉLUZ/DIVULGAÇÃO

EM CULTURA

SUSTENTABILIDADE Inspirados em novos modelos econômicos, sistemas experimentais e soluções inclusivas para problemas sociais, série e documentários em cartaz em BH, como "Biocêntricos" ***(foto)***, integram nova linha de produções brasileiras. PÁGINA 6

NOVA DATA PARA A FINAL DO MINEIRO

Atlético e América se preparam para provável mudança do segundo jogo da decisão, de sábado (8) para domingo, devido à agenda da Libertadores. PÁGINA 14

GUSTAVO ALEIXO

Amistoso marca início da "Era Pepa"

Estreante, o técnico Pepa ***(foto)*** vê no amistoso de hoje, às 19h, contra o Bragantino, bom teste para preparar o Cruzeiro para a volta à série A. PÁGINA 13

ISSN 1809-9874

• Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 • fale.conosco@em.com.br
• Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 • Assinatura Uai: (31) 3263-5888
• Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

"Aumentar as coberturas vacinais contra a COVID-19 é prioridade do Ministério da Saúde, que lançou o Movimento Nacional pela Vacinação no fim de fevereiro"

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Pacheco rouba a cena. E COVID tem 700 mil mortos

O presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) disse que houve avanço nas negociações com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), sobre o rito de tramitação das medidas provisórias. Os dois se reuniram para discutir a questão na manhã de ontem. Os deputados apresentaram uma proposta que mantém as comissões mistas para análise das MPs, mas estipula que elas tenham prazo máximo – o que hoje não existe.

Além disso, devem ser compostas por maioria de deputados: três para cada senador. No modelo atual, são 12 deputados e 12 senadores. Rodrigo Pacheco disse que vai levar o texto aos líderes. No entanto, já há resistência à medida. Senadores indicam que há consenso pela aprovação do prazo máximo para os colegiados, mas resistem à maior quantidade de deputados.

"Eu sempre avaliei essa composição desequilibrada de mais deputados e menos senadores numa comissão mista do Congresso Nacional com muita reserva", ressaltou mais uma vez Rodrigo Pacheco.

Já que é assim, melhor passar para outra notícia: o Brasil alcançou, ontem, a marca de 700 mil mortes causadas pela COVID-19, informou o Ministério da Saúde. No último dia 11 de março, a pandemia completou três anos e deixou muitos impactos na vida dos sobreviventes e daqueles que perderam alguém para a doença.

Em comunicado, o Ministério da Saúde destacou que a vacinação é a principal forma de combater a crise sanitária e proteger contra casos graves e óbitos causados pela doença.

"Aumentar as coberturas vacinais contra a COVID-19 é prioridade do Ministério da Saúde, que lançou o Movimento Nacional pela Vacinação no fim de fevereiro. Até agora, mais de 6 milhões de doses de reforço bivalentes já foram aplicadas.

No entanto, é importante ressaltar "que os grupos prioritários devem procurar uma unidade de saúde", destacou o Ministério da Saúde. Ou seja, todos os integrantes dos grupos prioritários podem receber o reforço com a vacina bivalente contra a COVID-19.

Quem ainda não completou o ciclo vacinal ou está com alguma dose em atraso pode procurar uma unidade de saúde para se vacinar, mesmo que não esteja no grupo prioritário. "O comprometimento e a união da sociedade serão essenciais para que as campanhas tenham efeito".

ISAAC AMORIM/MJSP

Excesso de armas

O ministro da Justiça, Flávio Dino **(foto)**, afirmou, ontem, que o número de armas cadastradas na Polícia Federal (PF) já superou o registro mantido pelo Exército. "Temos mais armas recadastradas do que havia de cadastradas". E teve mais do ministro Flávio Dino: "Aqueles que diziam que queríamos fazer o cadastramento para confiscar armas, estamos contribuindo para que armas que estavam na ilegalidade venham para a luz da lei". Tudo isso foi durante audiência na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados.

Que reajuste, hein!

A proposta de reajuste salarial para o governador Romeu Zema (Novo), o vice, Mateus Simões, e seus secretários, de cerca de 300%, tem repercussão negativa entre os mineiros, em especial os servidores da educação. Um dos usuários lembrou que, em abril do ano passado, Romeu Zema recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para barrar a recomposição salarial de 14% dos servidores da segurança pública e saúde e 33,24% da educação.

Tudo pela educação

O senador Confúcio Moura (MDB-RO) afirmou, em pronunciamento em plenário, ontem, ser a favor da profissionalização do ensino médio. De acordo com ele, estatísticas mostram que grande parte dos jovens brasileiros vivem na casa dos pais, não casam, não trabalham e não fazem nada. O parlamentar acredita que o programa é fundamental, pois abre portas à milhares de adolescentes que vêm da pobreza. Que a gente decida logo como será o futuro do ensino médio brasileiro, se esse novo ensino médio, que é de 2016, 2017, se precisa de ajuste, que eu acho que precisa mesmo.

Crítica das redes

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes criticou as grandes empresas de tecnologia que dominam o mercado nacional de redes sociais e busca por conta do que qualificou como instrumentalização das plataformas nos atos terroristas do 8 de janeiro, quando bolsonaristas invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes. Falando no início da audiência pública realizada no STF para discutir pontos do Marco Civil da Internet, ontem, Alexandre Moraes defendeu a criação de um novo modelo para regulamentar as plataformas das big techs.

Filantropia

Em votação simbólica, o plenário do Senado Federal aprovou, ontem, o projeto de resolução que cria a Comenda Missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren. A homenagem será conferida anualmente pelo Senado a pessoas físicas ou jurídicas que tenham desempenhado ações religiosas e sociais relevantes, com destaque à filantropia. O texto da senadora Eliziane Gama (PSD-MA) teve parecer favorável do senador Zequinha Marinho (PL-PA). A composição do conselho será renovada a cada dois anos, permitida a recondução dos membros.

PINGAFOGO

DIVULGAÇÃO

- Em tempo, sobre a nota Crítica das redes: de acordo com Alexandre de Moraes **(foto)**, não é possível considerar as redes sociais como "terras de ninguém", sem responsabilização por eventuais crimes. Ele considerou em seu discurso que a regulamentação deve visar questões objetivas.
- Mais um Em tempo, sobre a nota Excesso de armas. O prazo dado pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o cadastramento de armas termina em 3 de abril.
- Os missionários suecos Daniel Berg e Gunnar Vingren desembarcaram em Belém (PA) em novembro de 1910, vindos dos Estados Unidos da América. Seis meses depois, fundaram a igreja Missão da Fé Apostólica.
- Em 18 de janeiro de 1918, a congregação passou a se denominar Assembleia de Deus. A composição do conselho será renovada a cada dois anos, permitida a recondução dos membros. A premiação deve ser em novembro, em referência ao mês de chegada dos missionários ao país.
- Já que é assim, chegou a hora de encerrar. FIM!

EXECUTIVO

Confederação Nacional dos Municípios cita redução de impostos e novo piso nacional de enfermagem, entre outras medidas, que comprometem a arrecadação das prefeituras

Prefeitos apontam perda de R$ 500 bi com novas despesas

Michelle Portela

Brasília – Levantamento divulgado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), ontem, aponta que as prefeituras terão de arcar com uma redução de recursos na ordem de R$ 587 bilhões caso passem a vigorar medidas como a redução de impostos federais, o piso nacional da enfermagem e outros desdobramentos julgados no Supremo Tribunal Federal (STF). A divulgação desses dados ocorreu durante a realização da Marcha dos Prefeitos, em Brasília

Entre os motivos para a redução de fundos está a aprovação, no Congresso Nacional, da Lei Complementar 194/2022, com o apoio do governo federal, que reduz a arrecadação do Imposto Sobre Mercadorias e Serviços (ICMS). A mudança limitou a alíquota nos setores de combustíveis, energia elétrica e transportes. A confederação aponta que os municípios perderam cerca de R$ 10,6 bilhões.

Outros efeitos são decorrentes das mudanças na tabela do Imposto de Renda, do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide). O piso da enfermagem, cuja implementação está em debate no governo federal, representa um custo de R$ 10,5 bilhões, informa a CNM

A Marcha dos Prefeitos é organizado pela CNM e leva todos os anos à capital federal as principais reivindicações dos líderes municipais ao governo federal e ao Congresso Nacional. Com o tema "Pacto federativo: um olhar para o futuro", o evento deste ano foca na reformas tributária e na e a responsabilidade fiscal. Em

CLAUBER CLEBER CAETANO/PR

Prefeitos não são contra reforma tributária, diz Paulo Ziulkoski, presidente da CNM

entrevista coletiva ontem, o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, disse que mais de 10 mil gestores municipais se inscreveram na mobilização deste ano. "A 24ª marcha já se consolida como a maior da história. Fechamos com 10 mil inscritos, e isso mostra que nosso trabalho está tendo respaldo", afirmou.

Ziulkoski se queixou das medidas do governo federal que atingem as contas dos municípios sem apresentar compensação, como a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) incidente nos combustíveis e o piso da enfermagem aprovado pelo Congresso. "Não há dinheiro para isso, por isso digo que a maioria do que se cria às vezes aqui em Brasília é fake. Porque não tem isso na prática, se divulga como um avanço e depois quem tem que executar é o município", declarou o dirigente da CNM. Segundo ele, o governo "não deve inventar coisas novas", mas arrumar o que está atrasado. "Não dá para continuar coisa nova se nós estamos devendo milhões", questionou.

Para o dirigente, a mudança da cobrança do ICMS causou prejuízo de R$ 21,7 bilhões aos municípios. Ele citou ainda o custo do piso nacional do magistério, estimado em R$ 50 bilhões. E também as perdas com obras paralisadas, que chegam a R$ 23,2 bilhões. Nas estimativas da entidade, as ações do governo somam mais de R$ 500 bilhões de gasto aos municípios por ano.

Uma das reivindicações da marcha, a reforma tributária é vista pela CNM como uma maneira de assegurar mais recursos aos municípios e, de acordo com Ziulkoski, só sairá "se tiver decisão dos municípios em participarem dela". O presidente da CNM defendeu mudanças na cobrança de impostos entre a origem e o destino do produto e prometeu apresentar detalhes quando a proposta estiver consolidada.

Durante a audiência do grupo de trabalho da reforma tributária na semana passada, Ziulkoski disse que os prefeitos não são contra a reforma tributária, desde que não seja feita com perda de arrecadação e de autonomia. "Não é verdade que os prefeitos são contra a reforma tributária. Estou falando que no Brasil são os prefeitos que sofrem e sabem onde está o problema", disse.

MINEIROS Centenas de prefeitos mineiros também estão em Brasília participante da Marcha dos Prefeitos. Eles querem aumento de R$ 900 milhões no repasse feito pelo governo federal a Minas Gerais. De acordo com a Associação Mineira de Municípios (AMM), o valor representa 1% da arrecadação anual do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). "Estamos pedindo a inclusão deste percentual extra no mês de março para todas as cidades brasileiras", informou o presidente do órgão e prefeito de Coronel Fabriciano, no Vale do Aço, Dr. Marcos Vinicius Bizarro (PSDB).

"A marcha é o momento de mostrarmos a importância do municipalismo. Momento de discutirmos com os que fazem as leis que afetam a vida do cidadão é na cidade, não em Brasília ou no estado. Os nossos maiores problemas começam em Brasília, que cria obrigações, mas sem apontar a fonte", disse a prefeita de Nepomuceno, no Sul de Minas, Iza Menezes. "São programas subvencionados, pisos salariais sem provisão de recursos, enfim, momento de mostrarmos união para tentarmos melhorar o pacto federativo. Pacto esse em que os municípios são responsáveis pela prestação de serviços aos cidadãos mas ficam com os menores recursos", disse ela também ao **Estado de Minas**, na segunda-feira.

"A marcha é a grande oportunidade de o movimento municipalista ecoar sua voz. O que queremos é um pacto federativo mais justo com os municípios. É nos municípios que vivem os cidadãos, onde realmente as coisas acontecem. E a realidade é inversa. A maior parte dos recursos fica em Brasília, decisões são tomadas sem nos ouvir. Isso que precisamos mudar. E um dos caminhos é o aumento de 1% do FPM que está entre as prioridades do nosso movimento", afirmou o prefeito de Itapecerica, no Centro-Oeste de Minas Gerais, Wirley Reis (Podemos).

Outra pauta que vai ser debatida no encontro é a diminuição da população apresentada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no último levantamento. "A população realmente vem diminuindo e o critério usado hoje para a questão da distribuição do FPM é através disso. Então, a gente tem que ter outro mecanismo para a redistribuição desses recursos para que o impacto não seja tão agudo. Também estamos discutindo um projeto de lei para que estes municípios que foram prejudicados tenham esse impacto diluído durante dez anos", afirmou Bizarro ao **EM**. (Com agências)

COFRES PÚBLICOS

Proposta que tramita na Assembleia aumenta remuneração do governador, que hoje recebe R$ 10,5 mil. Ele passará a ganhar R$ 37,5 mil em abril e R$ 41,8 mil a partir de fevereiro de 2025

Projeto que eleva salário de Zema divide opiniões na ALMG

ÍGOR PASSARINI

O Projeto de Lei 415/2023 que reajusta o salário do governador Romeu Zema (Novo), do vice, Matheus Simões (Novo), dos secretários de Estado e dos adjuntos em 298% foi alvo de críticas e causou indignação entre os deputados de oposição na Assembleia. Aliados do governador, no entanto, rebateram os ataques dizendo que os reajustes são necessários para o funcionamento da máquina. Pela proposta, apresentada à Assembleia a pedido do próprio Zema, os vencimentos do governador de Minas, hoje fixados em R$ 10.500, passarão a R$ 37.589,96 em abril, a R$ 39.717,69 no dia 1º de fevereiro de 2024 e a R$ 41.845 em 2025.

A deputada Leninha (PT), vice-presidente da Assembleia, foi uma das mais enfáticas ao criticar o projeto de reajuste: "É muita incoerência um governador que não cansa de dizer que Minas Gerais não tem condições financeiras para pagar o piso da educação, os reajustes dos servidores da saúde e da segurança querer que a Assembleia aprove um absurdo desses. Nós do bloco de oposição votaremos não e vamos dialogar com os outros deputados, inclusive os da base governista, pela rejeição do projeto", afirmou.

Vice-líder do bloco de oposição, a deputada Lohanna França (PT) disse que entende que o salário do governador precisa sofrer um reajuste, porque "esse é o valor pago a prefeitos das menores cidades de Minas", mas que considera imoral propor um aumento enquanto Zema diz que o estado está falido. Temos um déficit de mais de R$ 140 bilhões. Ele próprio está fazendo propaganda do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), que vai impedir aumento nos salários dos servidores, avanços no plano de carreira, concursos públicos e investimentos nos serviços do estado. Então, o estado tem dificuldade para atender os servidores, mas não para atender o governador?"

De acordo com o governo mineiro, a proposta visa a uma recomposição das perdas decorrentes da inflação acumulada, considerando-se o fato de que os valores atualmente pagos estão em vigor desde janeiro de 2007. Para o líder do governo na Assembleia, Gustavo Valadares (PMN), o projeto de lei é essencial para que o estado continue no caminho do desenvolvimento: "A estrutura do governo precisa continuar atraindo os quadros técnicos mais qualificados do país, que possam trazer experiência e competência à atual gestão. Hoje, contudo, são mais de 15 anos de congelamento dos salários de secretários estaduais, que dedicam todo seu tempo aos mineiros e com Minas Gerais. Desta forma, endossamos esse projeto de lei para a correção desse problema e, assim, o estado continuar avançando com uma gestão responsável e eficiente", afirmou.

O projeto vai ser apreciado pelas comissões de Constituição e Justiça e Fiscalização Financeira e Orçamentária da Assembleia. Na sequência, caso não passe por outros grupos, o PL segue para ser apreciado em plenário pelos demais deputados estaduais.

REDES Se na Assembleia a proposta de reajuste causou polêmica, nas redes sociais e entre os professores, ele também foi alvo de muitas críticas ao longo de todo o dia. Uma leitora lembrou que, em abril de 2022, Zema recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para barrar a recomposição salarial de 14% dos servidores da segurança pública e saúde, e 33,24% da educação. "Para o professor não pode e recorre ao STF, para você, pode? Me poupe!", disse. Outra leitora ironizou o governador, falando que ele precisa ir com 'calma' nesse projeto. "Vai com calma, Zeminha! 300%? O dos professores vai aumentar 300% também ou eles só vão ficar com aumento de migalha?", indagou.

Para o Sindicato único dos trabalhadores em educação de Minas Gerais (Sind-UTE), a proposta deixa explícitas as contradições do governo estadual. "É uma liquidação total o que está acontecendo em Minas Gerais, um desmonte completo da educação como direito. Uma grande de vergonha", expressou a coordenadora-geral do sindicato, Denise Romano.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

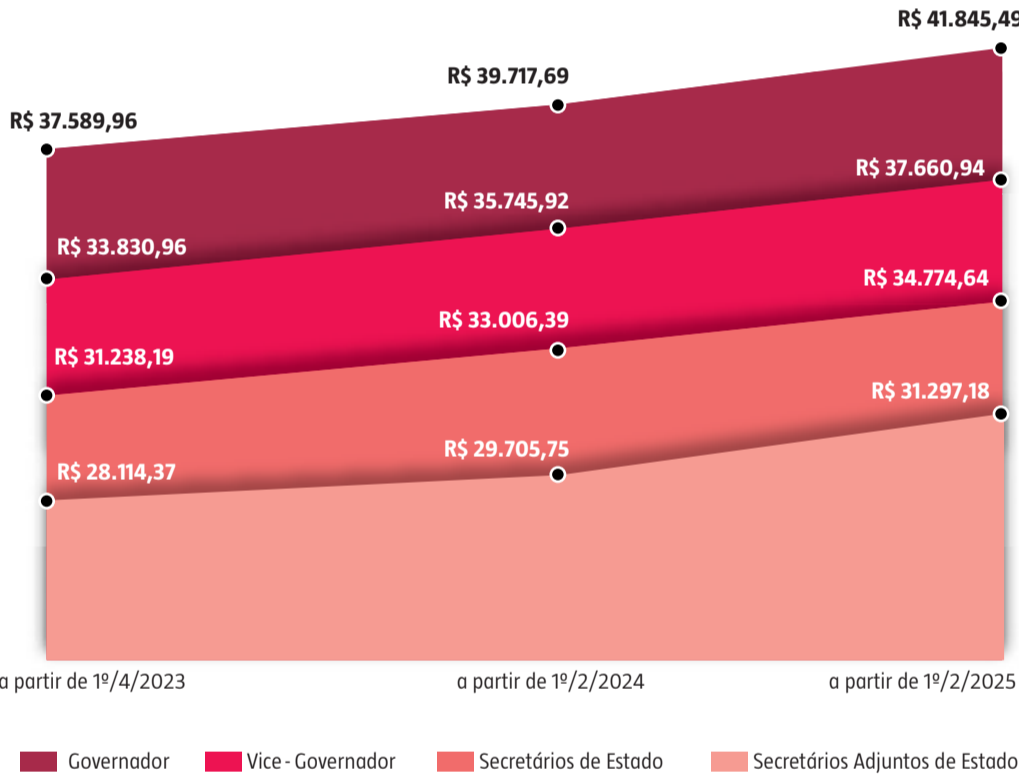
Para Zema, o reajuste é necessário para atrair e manter os mais competentes nos quadros técnicos após 15 anos de congelamento de salários

> "Então, o estado tem dificuldade para atender os servidores, mas não para atender o governador?"
>
> ■ **Lohanna França (PT)**, vice-líder do bloco de oposição

> "Endossamos esse projeto para a correção desse problema (salários defasados) e assim o estado continuar avançando"
>
> ■ **Gustavo Valadares (PMN)**, líder do governo na Assembleia

AUMENTO DE SALÁRIOS

O que diz o projeto de lei na ALMG

OS SUBSÍDIOS MENSAIS SÃO FIXADOS NOS SEGUINTES VALORES:

GRATIFICAÇÃO NATALINA

Calculada proporcionalmente ao período de exercício do respectivo cargo no ano

JUSTIFICATIVA

A proposta visa a uma recomposição das perdas decorrentes da inflação acumulada no período, considerando-se o fato de que os valores atualmente pagos estão em vigor desde janeiro de 2007. Para tanto, foram utilizados como referência os subsídios estabelecidos para o desembargador do Tribunal de Justiça do Estado, no caso do Governador, e aqueles fixados para o deputado estadual, no caso dos Secretários de Estado. Para definir os subsídios do Vice-Governador e do Secretário Adjunto de Estado, foi utilizado o percentual de 90% dos valores previstos, respectivamente, para o Governador e para o Secretário de Estado

SALÁRIOS DOS GOVERNADORES

Confira quanto ganham por mês os chefes dos executivos estaduais

UF	Governador	Salário	Observação
AC	Gladson Cameli (PP)	R$ 35.882,22	
AL	Paulo Dantas (MDB)	R$ 27.758,42	
AP	Clécio (Solidariedade)	R$ 33.000	
AM	Wilson Lima (União Brasil)	R$ 34.070,00	
BA	Jerônimo (PT)	R$ 34.500	
CE	Elmano de Freitas (PT)	R$ 19.498,66	
DF	Ibaneis Rocha (MDB)	R$ 24.089,55	
ES	Renato Casagrande (PSB)	R$ 29.496,99	Reajuste de 16,9% em dez/2022
GO	Ronaldo Caiado (União Brasil)	R$ 27.597,83	
MA	Carlos Brandão (PSB)	R$ 24.041,40	
MT	Mauro Mendes (União Brasil)	R$ 29.499,90	
MS	Eduardo Riedel (PSDB)	R$ 35.462,27	
MG	**Romeu Zema (Novo)**	**R$ 10,5 mil**	Se aprovado, sobe para R$ 37.589,96
PA	Helder Barbalho (MDB)	R$ 35.363,55	
PB	João Azevêdo (PSB)	R$ 31.173,06	
PR	Carlos Massa Ratinho Junior (PSD)	R$ 33.763	Reajustado em nov/2022
PE	Raquel Lyra (PSDB)	R$ 22 mil*	
PI	Rafael Fonteles (PT)	R$ 30.269,99	
RJ	Cláudio Castro (PL)	R$ 35.400	Reajuste de 62% em dez/2022
RN	Fátima Bezerra (PT)	R$ 21.914,76	
RS	Eduardo Leite (PSDB)	R$ 35.462,22	Reajuste de 32% em dez/2022
RO	Coronel Marcos Rocha (União Brasil)	R$ 35.462	
RR	Antonio Denarium (Progressistas)	R$ 34.299	
SC	Jorginho Mello (PL)	R$ 25.322,25	Reajuste de 68,8% em dez/2022
SP	Tarcísio (Republicanos)	R$ 34.572,89	Reajuste de 50% em nov/2022
SE	Fábio (PSD)	R$ 39.293,32	
TO	Wanderlei Barbosa (Republicanos)	R$ 24.117	

* Opta por receber como procuradora do estado R$ 42.145,88

De pior remuneração a 2º mais bem pago

THIAGO BONNA E BRUNO NOGUEIRA*

Com o menor salário entre os governadores, Romeu Zema (Novo) pode passar a ser o segundo mais bem pago no país se for aprovado o projeto de reajuste dos seus vencimentos que tramita na Assembleia Legislativa de Minas. Zema recebe, hoje, R$ 10,5 mil. Caso a proposta, apresentada a pedido dele, tenha o aval dos deputados, o seu contracheque passará a R$ 37.589,96. O governo de Sergipe é responsável pela maior remuneração para um chefe de executivo estadual. O governador Fábio Mitidieri (PSD) tem um salário bruto de R$ 39.293,32. Ligeiramente acima do vencimento que poderá ser pago a Zema. Na prática, porém, a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB), lidera a lista, pois optou por receber como procuradora do Estado, o que faz com que a remuneração dela seja de R$ 42.145,88. Caso ela recebesse conforme o cargo que ocupa no Executivo estadual, o valor seria de R$ 22 mil.

Se Zema conseguir o reajuste reivindicado, deixará para o governador do Ceará, Elmano de Freitas (CE), o posto de governador com salário mais baixo. Ele recebe mensalmente R$ 19.498,66. Fátima Bezerra (PT), do Rio Grande do Norte, com remuneração de R$ 21.914,76, ficará na penúltima colocação.

Recentemente algumas Assembleias estaduais chegaram a aprovar aumentos de salário para os ocupantes do cargo de governador. Contudo, nenhum reajuste foi tão elevado quanto o proposto pelo governador mineiro. Em dezembro, foi aprovado em Santa Catarina um aumento de 68,8% nos vencimentos de Jorginho Mello (PL), eleito no pleito de outubro de 2022. Ele já assumiu o cargo recebendo R$ 25.322,25 previstos. No mesmo período, Cláudio Castro (PL), do Rio de Janeiro, teve um aumento de 62%, passando a receber R$ 35.400. O Espírito Santo também concedeu um reajuste de 16,9%, elevando o salário de Renato Casagrande (PSB) para R$ 29.496,99. Em novembro do ano passado, a Assembleia Legislativa de São Paulo aumentou o contracheque do governador eleito Tarcísio de Freitas (Republicanos) em 50%, passando para R$ 34.572,89.

Zema argumenta, nas redes sociais, que o aumento salarial é necessário para "atrair e manter os mais competentes nos quadros técnicos" após "15 anos de congelamento dos salários". Na justificativa do projeto de lei, "a proposta visa a uma recomposição das perdas decorrentes da inflação acumulada no período, considerando-se o fato de que os valores atualmente pagos estão em vigor desde janeiro de 2007". Pela proposta, o salário do vice-governador Mateus Simões (Professor simões), que atualmente ganha R$ 10.250, passaria a receber R$ 33.839,96 em 2023, R$ 35.745,92 em 2024, e R$ 37.660,94 em 2025. Já os secretários e adjuntos do estado, que recebem R$ 10 mil e R$ 9 mil, respectivamente, passariam a receber R$ 34,7 mil e R$ 31,2 mil em 2025.

Em discurso na manhã de ontem em Brasília, durante a Marcha dos Prefeitos, o governador de Minas não abordou diretamente a polêmica sobre o reajuste do seu salário e dos secretários, mas fez questão de ressaltar que não tem qualquer privilégio ou mordomia, e aproveitou para criticar a gestão passada. "Eu quero fazer um alerta aqui. Falar sobre fazer social é muito fácil, precisa de um microfone e de uma boca. Agora, pagar o social é outra história. Você precisa ter uma gestão boa, uma gestão austera", declarou o governador aos prefeitos. "Não tenho, como governador, nenhum tipo de privilégio, de mordomia. Somos o governo, talvez, mais austero que o Estado já teve e o que mais está fazendo pelo social", acrescentou.

* Estagiário sob supervisão do editor Renato Scapolatempore

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

"MDB, PSD, Podemos, Republicanos e PSC reagem à forma como o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), tentou subjugar o Senado e emparedar o governo Lula"

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Novo blocão pode ampliar a base de Lula na Câmara

O MDB, o PSD, o Podemos, o Republicano e o PSC formaram um bloco com142 deputados, o maior da Câmara, saindo da esfera de controle do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), para negociar com o governo Lula de forma autônoma. A mudança vai ao encontro dos caciques do MDB e do PSD que desejavam sair do blocão que elegeu Lira e demarcar terreno próprio em relação ao Centrão. Lira fala como governista e age como se já estivesse com um pé na oposição. A indicação do deputado Fábio Macedo (Podemos-MA), ligado ao ministro da Justiça, Flávio Dino, para liderar o novo bloco sinaliza que o controle de Lira sobre o colégio de líderes não será o mesmo.

Até agora, a bancada governista se restringia às federações PT-PcdoB-PV, com 81 deputados; ao PDT (17), PSB (14), PsoL-Rede(14), Avante (7) e Solidariedade (5), num total de 138 deputados. Com os 142 do novo bloco formado pelo MDB, PSD, Republicanos, com 42 deputados cada, o Podemos (12) e o PSC (4), em tese, a base governista passou a ter 280 deputados, o suficiente para aprovar os projetos de lei do governo. Lira controla a pauta da Câmara e a possibilidade de aprovação de emendas constitucionais, o que não é pouca coisa.

A formação do novo bloco também é uma reação à forma como o presidente da Câmara está confrontando o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), em relação ao rito das medidas provisórias no Congresso. As negociações entre os dois estão se arrastando, porém, já está claro que Lira foi com muita fome ao pote. A tese de que a comissão mista, que tem a primazia de iniciar a tramitação das medidas provisórias, deve ter 3 deputados para cada senador não obteve a menor receptividade dos senadores.

Seria uma mudança nas regras do jogo vigentes há mais de 20 anos, que contraria a Constituição, porque desequilibra a relação entre a Câmara e o Senado. No sistema bicameral, as duas Casas tem paridade na aprovação de matérias legislativas, embora tenham também atribuições específicas. Por exemplo, o presidente da Câmara é o segundo na linha de sucessão do presidente da República e tem o poder de abrir um processo de impeachment, mas cabe ao Senado julgá-lo, sob a presidência do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em contrapartida, o Senado responde pela nomeação de autoridades, como ministros dos tribunais superiores, dirigentes de agências reguladoras, embaixadores e o presidente do Banco Central. Além disso, autoriza a contratação de empréstimos pelos estados e pelos municípios. Em nenhum momento Pacheco rompeu o diálogo com Lira, mas submete todas as propostas da Câmara ao colégio de líderes do Senado, que não pretende abrir mão do equilíbrio de poder entre as duas Casas. Preocupado com as medidas provisórias, que precisam ser votadas para não caducar, o presidente Lula tem apelado para que Pacheco e Lira cheguem a um acordo, mas mantém distância regulamentar da disputa.

A base de Lira

Com o bloco MDB-PSD-Podemos-Republicanos-PSC, o peso relativo dos bolsonaristas junto a Lira pode aumentar. Presidente do PP, o ex-ministro Ciro Nogueira, aliado de Bolsonaro, não quer os 49 deputados do PP na base do governo. Essa foi uma das razões para que a sua federação com o União Brasil, com 59 deputados, não fosse adiante. Sob influência de Lira, a bancada do União Brasil na Câmara declarou independência em relação ao governo, embora o partido integre o governo Lula com três ministros. São 108 deputados sob comando direto do presidente da Câmara.

A bancada da federação PSDB-Cidadania , com 18 deputados, ficou no limbo. O PSDB (14 depútados) decidiu fazer oposição ao governo Lula e acalanta a candidatura precoce de "terceira via" do governador tucano do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, à Presidência da República. O diretório nacional do Cidadania (4 deputados) decidiu apoiar o governo Lula, mas a bancada declarou independência e o presidente da legenda, Roberto Freire, morde mais o governo do que assopra. As duas bancadas estão na base de Lira.

Com 99 deputados, a maior bancada eleita da Câmara, o PL está na oposição e não abre. O presidente da legenda, Valdemar Costa Neto, mantém boas relações com Lira, mas não quer perder o controle da legenda. A volta do ex-presidente Jair Bolsonaro ao Brasil, prevista para sábado, fará recrudescer o ímpeto oposicionista do PL na Câmara, onde faz oposição sistemática ao governo. Lira pode contar com o PL no jogo interno da Câmara, mas não para apoiar o presidente Lula. O mesmo vale para o Patriotas (4 deputados) e o Novo (3 deputados), que também fazem oposição sistemática ao governo. Numa conta de somar, são 106 deputados com os quais Lira só pode contar para fazer oposição.

CONGRESSO

Presidente do Senado rejeita proposta de Arthur Lira sobre comissões mistas com mais deputados. Após encontro com o colega e Lula, parlamentar diz que procura soluções

Pacheco afirma que busca consenso sobre as MPs

Brasília – O impasse entre a Câmara dos Deputados e o Senado para a votação das medidas provisórias (MPs) do governo federal continua. Em busca de soluções, o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se reuniu, separadamente, com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e, em seguida, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em entrevista coletiva após a reunião com Lira, o senador disse que busca consenso, já que acolheu o prazo sugerido por deputados para as comissões mistas, mas que a mudança na composição numérica tem entraves legais para ser admitida. Lira tem reiterado nos últimos dias que é necessário estabelecer a chamada paridade dos colegiados por meio do aumento do número de deputados, modelo vigente na Comissão Mista de Orçamento (CMO). Mas Pacheco pondera que a paridade não tem caráter quantitativo, e sim qualitativo.

Mais cedo, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), líder do governo no Congresso, havia feito a mesma ponderação que o presidente do Senado. Ranfolfe também explicou que o modelo de discussão de MPs vai considerar a retomada dos colegiados, com MPs menos relevantes ao governo transformadas em projetos de lei (PLs) que começarão a tramitar pela Câmara.

A reunião de Pacheco com Lula foi no Palácio da Alvorada e durou cerca de duas horas. Na pauta, o impasse com a Câmara dos Deputados para votação das medidas provisórias e os juros altos estabelecidos pelo Banco Central. Participaram também do encontro o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, responsável pela articulação política do Planalto, e os líderes do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e no Congresso, Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

"Na conversa, tratamos da tramitação das medidas provisórias e disse ao presidente que estamos trabalhando no encaminhamento da busca de um consenso. Também ressaltei ao presidente Lula que daremos celeridade devida ao arcabouço fiscal", disse Pacheco após o encontro. "Dentro disso, houve o reconhecimento mútuo de que a taxa de juros no Brasil está muito alta e afirmei ao presidente a importância de encontrarmos caminhos sustentáveis para a redução da taxa o mais rápido possível", completou o presidente do Senado.

Ao declarar que a taxa de juros está alta, Rodrigo Pacheco reforçou a pressão que Lula e ministros do governo fazem para que o Banco Central reduza a Selic. Lula tem dito que o atual patamar encarece o crédito e dificulta o crescimento da economia. Pela lei de autonomia do Banco Central, cabe ao Senado aprovar o presidente e os diretores da instituição, indicados pelo presidente da República. A lei estabelece também que eventual exoneração do presidente do BC precisa ser aprovada pelo Senad

Senado e Câmara vêm se desentendendo sobre o rito das MPs. Pela lei, uma medida provisória enviada pelo governo ao Congresso deve começar a ser analisada por uma comissão mista, formada por deputados e senadores. Na fase aguda da pandemia de COVID, entretanto, por causa das restrições de mobilidade e convivência, o rito mudou. As MPs começaram a tramitar pela Câmara. O Senado reclama de ter se tornado mero carimbador do que foi decidido pelos deputados.

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

> "Tratamos da tramitação das medidas provisórias e disse ao presidente que estamos trabalhando no encaminhamento da busca de um consenso. Também ressaltei ao presidente Lula que daremos celeridade devida ao arcabouço fiscal. Dentro disso, houve o reconhecimento mútuo de que a taxa de juros no Brasil está muito alta"
>
> **Rodrigo Pacheco (PSD-MG)**, presidente do Senado

ARÁBIA SAUDITA

Bolsonaro recebeu terceiro conjunto de joias

Brasília – O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu um terceiro conjunto de joias da Arábia Saudita, estimado em R$ 500 mil durante seu governo. No estojo de joias havia um relógio da marca Rolex, de ouro branco, cravejado de diamantes, um par de abotoaduras, um anel com diamantes e uma caneta prateada. As joias estavam dentro de uma caixa de madeira clara, com o brasão de armas da Arábia Saudita. A maioria das joias eram de ouro branco e com detalhes em diamante, segundo o jornal O Estado de São Paulo. O par de abotoaduras é de ouro branco, com um brilhante cravejado no centro e outros diamantes ao redor, o anel é de ouro branco com um diamante no centro e outros em forma de "baguette" ao redor e a caneta prateada é da marca Chopard. Além disso, dentro do conjunto havia um "masbaha", um tipo de rosário árabe, feito de ouro branco e com pingentes cravejados em brilhantes.

O valor do conjunto é estimado em R$ 500 mil, uma vez que o modelo do relógio Rolex é encontrado na internet pelo preço de R$ 364 mil e os outros objetos tem valores somados de, aproximadamente, R$ 200 mil. Diferentemente dos outros conjuntos de joias reportados anteriormente – entre eles o de Michele – , este novo conjunto teria sido entregue diretamente a Bolsonaro entre 28 e 10 de outubro de 2019, quando ele estava em viagem oficial a Doha, no Catar, e em Riad, na Arábia Saudita. Na época, o ex-presidente teve um almoço oferecido pelo rei saudita Salma Bin Abdulaziz Al Saud e disse que possuía "certa afinidade" com o príncipe herdeiro Mohammed Salma.

Bolsonaro retornou ao Brasil com o conjunto e ordenou que fossem levados para o acervo particular — fato confirmado em 8 de novembro de 2019, pelo Gabinete Ajunto de Documentação Histórica da Presidência. Um formulário de encaminhamento de presentes comprova a chegada do conjunto e especifica os itens que foram recebidos. No documento, há dois questionamentos: "houve intermediário no trâmite", a qual a resposta foi "não" e "visualizado pelo presidente", em que a resposta foi "sim".

As joias deveriam permanecer no acervo privado de Bolsonaro por mais de um ano e meio, contudo, assim como o outro estojo que recebeu da Arábia, o então presidente tentou reavê-las. A tentativa ocorreu em 6 de junho de 2022 em que foi registrado pelo sistema da Presidência que os itens foram "encaminhados ao gabinete" dele. Dois dias depois as joias estavam "sob a guarda do Presidente da República".

ELI RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

ALEXANDRE GARCIA

"Se o Legislativo não acordar, continuaremos nesse 'Estado Democrático de Direito' apenas como marca de fantasia. Povo e estados sub-representados"

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

Pesos sem contrapeso

As pedras das ruas sabem que passamos por um período de desequilíbrio entre os três poderes, que é como um vírus a infectar a democracia, a ferir garantias, liberdades e o devido processo legal. Em outras palavras, há um desequilíbrio institucional. Depois de ler meu artigo da semana passada, sobre o Congresso encolhido, um ministro do Judiciário me enviou este endosso: "Super preciso, Alexandre! Temos hoje um Judiciário hipertrofiado, um Legislativo atrofiado e um Executivo ideologizado. A democracia despencou com esse tripé." Isso me faz refletir sobre os "pesos e contrapesos" com que Montesquieu idealizou o equilíbrio entre os três poderes. Se o Legislativo se atrofia, não pode ser contrapeso ante o peso do Judiciário e as seduções do Executivo. E Legislativo atrofiado significa representação popular atrofiada. Então despenca o significado de democracia como governo do povo.

Quanto ao Executivo ideologizado, sempre houve tons de ideologia, mas exacerbou-se quando, depois de três décadas de esquerda com matizes diferentes no governo federal, a direita antes silenciosa e tímida reapareceu e surpreendeu ganhando eleição. Veio a polarização e os ânimos extremaram as posições. Agora o atual quer apagar o anterior. Este primeiro trimestre de novo governo faz lembrar a "Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal", do Gênesis. "Sereis como deuses" – prometeu a serpente tentadora. Quem cai na tentação, fica convencido que pode estabelecer o que é bem e o que é mal, julgando-se imbuído desse conhecimento. O chefe do Executivo fica tentado a cancelar o que tenha sido bem construído pelo governo anterior, e rotula o bem de mal. As consequências apareceram nestes três meses, mostrando que muito de bom foi substituído por aquilo que hoje não dá certo. O Legislativo, como órgão fiscalizador em nome do povo parece ter dispensado seus instrumentos e ainda não percebeu os efeitos disso.

No Judiciário, juízes tentados pelo "sereis como deuses", passam a decidir o que é aproveitável e o que é dispensável na Constituição, e se arvoram também a fazer leis, em vez de limitarem-se a aplicá-las. Há reação no próprio Judiciário, onde se ouve cada vez mais a ironia de que "a Suprema Corte tem a prerrogativa de errar por último". Revogar direitos pétreos e entregar o poder de revogá-los a prefeitos e governadores foi ainda mais grave que desrespeitar a inviolabilidade de parlamentar por quaisquer palavras. Isso sem falar do inquérito que o Ministro Marco Aurélio chamou de "Fim do Mundo". Depois das tentações do Gênesis, o Apocalipse.

O primeiro dos poderes numa democracia – e na Constituição – é o Legislativo, o poder atrofiado. É o poder que representa a população e os estados que compõem a União. Se o Legislativo não acordar, continuaremos nesse "Estado Democrático de Direito" apenas como marca de fantasia. Povo e estados sub-representados. Talvez precise de diálogo, mas antes do diálogo será necessária humildade como antídoto ao veneno da serpente – o orgulho e a vaidade inoculados nos que caíram em tentação. No período militar, o Executivo se impunha aos outros poderes – e a história hoje chama aquele período de ditadura, por causa disso. Como se chamará amanhã o atual período de hipertrofia do Supremo?

APOSENTADOS

Governo define teto do consignado em 1,97%

Após aprovação da nova taxa, superior ao 1,70% aprovado no início do mês, grandes bancos decidem retomar linhas de crédito para beneficiários do INSS a partir de hoje

Danielle Brant, Nathalia Garcia e Renato Machado

Brasília – Duas semanas após reduzir o teto do juro do consignado do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) de 2,14% para 1,70% ao mês, o Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) decidiu, ontem, em reunião extraordinária, elevar o limite da taxa com desconto em folha para 1,97% ao mês. A medida busca resolver o impasse que fez bancos públicos e privados suspenderem a concessão da linha de crédito a aposentados e pensionistas. A decisão de revisar a taxa foi aprovada com 11 votos favoráveis de membros do governo, aposentados e trabalhadores, três abstenções (empregadores, representados por organizações formadas por bancos), e um voto contrário do Sindicato Nacional de Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi), que defendia 1,90%.

Poucas horas após o CNPS fixar o teto do juro do consignado para aposentados do INSS em 1,97% ao mês, grandes bancos anunciaram que vão voltar a oferecer essa modalidade de crédito. Caixa, Santander, Bradesco e Banco do Brasil informaram que vão retomar a modalidade imediatamente ou assim que a nova norma sair no Diário Oficial. O Itaú disse ainda avaliar a retomada da oferta. Os bancos haviam suspendido a oferta após o CNPS aprovar no último dia 13 um teto de 1,70% para o juro mensal da modalidade. A avaliação do setor era de que o teto era insuficiente para remunerar adequadamente os bancos.

"O Bradesco informa que volta a operar normalmente a linha de crédito consignado do INSS a partir de amanhã (hoje)", informou o banco em comunicado. Segundo a assessoria, o Bradesco vai operar com a taxa definida pelo governo. "O Banco do Brasil informa que vai voltar a operar, imediatamente, a linha de crédito consignado INSS, após as definições divulgadas pelo CNPS", informou o banco. "O BB entende que as novas regras conciliam a remuneração adequada da linha com a oferta de crédito condizente com as necessidades financeiras de seus clientes", acrescentou o banco.

PDT/DIVULGAÇÃO – 8/9/21

O ministro da Previdência, Carlos Lupi, disse ter levantado a discussão ao baixar o teto do juros no início do mês sem consultar o Planalto

Já a Caixa informou que a retomada da oferta será feita imediatamente após a publicação da instrução normativa no Diário Oficial da União. "A Caixa reforça seu compromisso de se posicionar entre as melhores taxas de mercado, retomando as concessões com a taxa média de 1,87% ao mês, abaixo do teto recomendado." O Santander também vai voltar a oferecer a modalidade de crédito a partir de hoje. Apesar de a postura de rapidamente retomar o empréstimo, os bancos discordaram da nova proposta da taxa na reunião de ontem.

Se um aposentado que recebe um salário mínimo do INSS (hoje, R$ 1.302) pegar R$ 1.000 emprestados em consignado por 1,97% ao mês, por exemplo, vai pagar 84 parcelas de R$ 24,45. Pela taxa anterior, de 1,70%, cada prestação neste exemplo seria de R$ 22,45. Os cálculos foram feitos pela Associação Nacional de Executivos (Anefac). O colegiado ainda limitou a taxa para o cartão de crédito consignado em até 2,89% ao mês – acima do patamar de 2,62% estabelecido no último encontro do CNPS.

A proposta do governo havia sido definida poucas horas antes pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em encontro no Palácio da Alvorada com os ministros da Previdência, Carlos Lupi, da Fazenda, Fernando Haddad, do Trabalho, Luiz Marinho (Trabalho), e a secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior – que representou o ministro Rui Costa, afastado com uma forte gripe. Também esteve presente o secretário-executivo da Fazenda, Gabriel Galípolo.

"Levantamos a discussão sobre algo que estava obscuro e jogamos luz. A partir desse princípio, tivemos várias reuniões com equipes do governo para definir a taxa", comentou Lupi. A reunião com o presidente foi cercada por informações desencontradas por parte do governo. Depois de ter sido confirmada na noite de segunda-feira, a Casa Civil emitiu nota na manhã de ontem negando que um novo encontro para rediscutir a taxa fosse ocorrer.

De acordo com Haddad, o ministro da Previdência saiu da discussão arbitrada por Lula com orientações do chefe do Executivo para levar o posicionamento do governo para o CNPS. "Levamos tabelas, levamos uma longa explicação sobre o que aconteceu com o crédito consignado desde a última decisão, penso que o ministro (Carlos Lupi) está bem municiado de argumentos para recalibrar a taxa e permitir tanto para o aposentado o acesso a crédito e a garantia de que é um crédito mais barato do que o que vem sendo praticado até agora", disse. **(Folhapress)**

ATA DO COPOM

Haddad vê "termos mais condizentes"

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou ontem que a ata do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central "veio com termos mais condizentes" do que o comunicado divulgado logo após o encontro na última quarta-feira. No documento, o colegiado do BC fez acenos ao Ministério da Fazenda em meio à pressão do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pela redução dos juros e dedicou um longo parágrafo à nova regra fiscal em elaboração para substituir o teto de gastos.

"Acredito que (a ata) está em linha com o comunicado, mas da mesma forma que aconteceu no Copom anterior, a ata com mais tempo de preparação veio com termos que eu diria mais condizentes com as perspectivas futuras de harmonização da política fiscal com a política monetária. Que é o nosso desejo desde sempre", disse o ministro. Pouco depois da reunião na semana passada, o titular da Fazenda tinha classificado o tom do comunicado do Copom como "muito preocupante". Na última quarta, o BC não cedeu à pressão pela redução dos juros, contrariou Lula e manteve a taxa básica (Selic) em 13,75% ao ano.

Na ata divulgada ontem, o BC fez eco ao discurso de Haddad sobre harmonia entre as políticas monetária e fiscal e seus efeitos positivos. "O comitê reforçou que a harmonia entre as políticas monetária e fiscal reduz distorções, diminui a incerteza, facilita o processo de desinflação e fomenta o pleno emprego ao longo do tempo", disse a autoridade monetária no documento. O Copom destacou também que uma regra fiscal "sólida e crível" pode ajudar no processo de desinflação ao produzir efeitos nas expectativas, embora a apresentação do novo marco não tenha relação direta e imediata com a política de juros.

O colegiado do BC ressaltou em dois trechos do comunicado a necessidade de ter "serenidade e paciência" ao longo do processo de desinflação em referência aos efeitos defasados da política monetária sobre a economia.

PODER JUDICIÁRIO
Subseção Judiciária de Teófilo Otoni-MG
Vara Federal Cível e Criminal da SSJ de Teófilo Otoni-MG

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

PRAZO: 10 (DEZ) DIAS

PROCESSO: 1004831-38.2022.4.01.3816

CLASSE/AÇÃO: DESAPROPRIAÇÃO IMÓVEL RURAL POR INTERESSE SOCIAL (91)

AUTOR: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT

REU: PAULO ROBERTO ATHAYDE DA CUNHA PEIXOTO, MERCIA MARIA PIMENTA PEIXOTO

FINALIDADE: Dar conhecimento a terceiros do processo de desapropriação por utilidade pública, bem como de sua sentença: " Vale ressaltar, *ab initio*, que o processo de desapropriação por utilidade pública é regido pelo Decreto- Lei nº3.365/41, que em seu art. 20 prevê limitação cognitiva nesse procedimento, podendo versar tão somente quanto ao valor a ser pago a título de indenização.

Com efeito, o art. 22 do referido diploma legal dispõe que se houver concordância acerca do preço da indenização, o juiz deverá homologar por sentença o acordo entabulado entre as partes. No presente caso, verifica-se que não houve divergência entre as partes com relação ao preço ofertado como justa indenização pelo expropriante, sendo certo que a parte expropriada manifestou anuência em relação ao valor que foi oferecido pela expropriante e posteriormente depositado em conta bancária à disposição deste juízo, conforme comprovante juntado ao ID: 1299900871.

Assim, tendo em vista que cabe ao juiz promover a qualquer tempo, a autocomposição entre as partes (art. 139, V, do CPC), bem como é lícito às partes terminarem ou prevenirem os litígios mediante concessões mútuas (art. 840 do Código Civil). Considerando, ainda, que a presente ação versa sobre direitos patrimoniais disponíveis e, portanto, passíveis de transação (art. 841do Código Civil) e que as partes são capazes e os seus procuradores possuem poderes para transigir, HOMOLOGO o acordo firmado entre as partes, com fundamento nos arts. 139, V, do CPC, arts. 840 e 841, do Código Civil e art. 22 do Decreto-Lei 3.365/41 e, em consequência, DECLARO desapropriada a área de terras descrita na inicial (As referidas peças técnicas apontam: 1. Área Total do imóvel: Projeto de Pavimentação Salto da Divisa/MG - Almenara - BR367-MG., situado no município de Jacinto/MG, com área total remanescente de 147,5387 hectares, matrícula nº 3857. Área a desapropriar: uma fração do citado imóvel terá uma área de 5,62 hectares a ser desapropriada para a execução da citada obra viária, incluindo as seguintes benfeitorias: açude, cerca e pastagem, conforme cópias da Planta Individual de Localização, do Memorial Descritivo, do Relatório Fotográfico), mediante o pagamento da importância de R$ 31.290,00 (Trinta e um mil, duzentos e noventa reais), como equivalente à justa indenização, devidamente atualizada pela instituição bancária depositante, razão pela qual JULGO EXTINTO o presente processo, com julgamento do mérito, nos termos do art. 487, III, "b", do Código de Processo Civil."

OBSERVAÇÃO: O processo tramita no sistema Processo Judicial Eletrônico - PJe (http://portal.trf1.jus.br/portaltrf1/processual/processo-judicial-eletronico/pje). Os documentos do processo poderão ser acessados mediante as chaves de acesso informadas abaixo, no endereço: "http://pje1g.trf1.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam". O advogado/procurador/interessado poderá acessar o inteiro teor do processo, bem como solicitar habilitação nos autos, por meio do menu "Processo/Outras ações/Solicitar habilitação", após login no sistema com certificado digital. Para maiores informações, consultar o manual do PJe no endereço informado.

CHAVES DE ACESSO:

Documentos associados ao processo

Título	Tipo	Chave de acesso**
Petição inicial	Petição inicial	22060616213219200001117464461
pet-inicial-dnit	Inicial	22060616213260000001117464464
pa6	Processo administrativo	22060616213293500001117464477
pa5	Processo administrativo	22060616213366000001117485430
pa4	Processo administrativo	22060616213423200001117485436
pa3	Processo administrativo	22060616213463200001117485441
pa2	Processo administrativo	22060616213569900001117485442
pa1	Processo administrativo	22060616213632300001117485446
Informação de Prevenção	Informação de Prevenção	22060617023805600001117643971
Decisão	Decisão	22060717462398100001119932465
Intimação polo ativo	Intimação polo ativo	22060717552895300001120827489
Citação	Citação	22060820125204000001123052462
Certidão	Certidão	22060914131396300001125061454
Petição intercorrente	Petição intercorrente	22070817263993100001190280454
Comprovante de Depósito - Oferta Inicial	Documentos Diversos	22070817283787100001190280457
Petição intercorrente	Petição intercorrente	22071319171083000001201064963
Certidão	Certidão	22080114221806000001235429972
AR 1004831-38.2022.4.01.3816	Aviso de Recebimento	22080114225082900001235429973
Certidão	Certidão	22080116074395400001235887973
AR 1004831-38.2022.4.01.3816	Aviso de Recebimento	22080116083761400001235887976
Intimação polo ativo	Intimação polo ativo	22080116240234800001235940978
Manifestação	Manifestação	22081917435366700001271115948
manifestação PAULO ROBERTO	Manifestação	22081917443325900001271115950
Despacho	Despacho	22092015141899000001273993051
Carta Precatória	Carta Precatória	22092113251344200001274565045
Certidão	Certidão	22092214505670700001275345043
comprovante remessa carta precatória	Documento Comprobatório	22092214510956000001275345045
Intimação	Intimação	22092015141899000001273993051
Certidão	Certidão	22120618105005000001303848038
Proc. 10048313820224013816	Carta precatória devolvida	22120618111157000001303848040
Certidão	Certidão	22120618130188300001303848044
Petição intercorrente	Petição intercorrente	22121410154155100001306364042
Decisão	Decisão	23020213052398100001319866545
Certidão	Certidão	23020216310931100001320071033

SEDE DO JUÍZO: Rua Doutor Reinaldo, 105, Centro. CEP 39800-018, Fone: (033) 3087-0112. E-mail: sepju.tot.@rtf6.jus.br Teófilo Otoni/MG, [data da assinatura].

(assinado digitalmente)
Juiz Federal

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Necessidade de energia barata

O Brasil iniciou o ano de 2023 em uma condição muito mais favorável do ponto de vista da oferta de energia de fonte renovável e com custo consideravelmente inferior ao verificado entre meados de 2001 e o início de 2022, quando os preços do megawatt (MW) passaram de R$ 600. Os reservatórios das hidrelétricas das usinas do Sudeste e Centro-Oeste, que respondem por 70% da capacidade de geração hídrica do país, estão hoje em 82,54%, o melhor nível desde 2007 e muito longe dos 35,4% no mesmo período de 2021, quando o Brasil enfrentou uma crise hídrica que levou ao acionamento de termelétricas e ao aumento dos preços da energia. Mais do que baratear o custo da energia elétrica de fonte hídrica – hoje na casa de R$ 52 o MW –, o nível dos reservatórios permite ao Brasil gerenciar o uso das águas de forma a evitar novas crises ou minimizar o impacto dos períodos de escassez hídrica.

Para que isso ocorra efetivamente já existem iniciativas que integram usinas de geração eólica com painéis solares, permitindo o fornecimento de energia ao longo das 24 horas do dia, uma vez que a energia solar tem geração firme durante o dia e as eólicas se beneficiam da maior incidência dos ventos à noite. As fontes renováveis no Brasil, principalmente a solar, crescem a passos largos. No ano passado, a fonte solar registrou um aumento de 78%, enquanto a eólica teve alta de 12%. A hidráulica, por causa do maior nível dos reservatórios, teve expansão de 16%. Essas fontes permitem que o país obtenha 78% da energia elétrica que consome de fontes renováveis. Na matriz energética total, as fontes renováveis representam quase 50% de toda a energia consumida no país, enquanto em todo o mundo esse percentual é de apenas 15%.

> É preciso que os consumidores residenciais possam se beneficiar da redução no preço da energia a partir da competição das empresas

Esse quadro coloca o país em uma situação confortável em relação às exigências da transição energética por causa das mudanças climáticas. E o país deve aproveitar essa posição para consolidar novas tecnologias para a geração de energia, como eólicas offshore, geração a partir dos resíduos sólidos urbanos, o hidrogênio verde e o gás natural que hoje é queimado nas plataformas do pré-sal. Mas o Brasil deve aproveitar o momento para olhar não apenas para a expansão da oferta de energia renovável e se voltar para transformar a relação de consumo de energia elétrica no país, dando aos brasileiros a mesma condição existente hoje para clientes de eletricidade em países da Europa.

Com o aumento da participação das fontes renováveis e a possibilidade da autogeração de eletricidade dando folga na transição, é preciso que Legislativo e Executivo se voltem para promover uma transição na relação de consumo de energia elétrica pelos brasileiros, hoje presos ao fornecimento de uma única empresa que atende a uma região. É preciso que essa relação se torne livre, com os consumidores podendo contratar a compra de energia de qualquer fornecedor, como ocorre hoje na telefonia móvel. É preciso estender aos consumidores residenciais os benefícios que os grandes consumidores obtêm no mercado livre de energia, que já representa mais de 35% da demanda de eletricidade no Brasil, com custos cerca de 30% menor para as contratantes.

É preciso que os consumidores residenciais possam se beneficiar da redução no preço da energia a partir da competição das empresas. Hoje, essa ampliação do mercado livre para todos os consumidores está prevista no Projeto de Lei 414/32021, que tramita no Congresso e é apontado como novo marco do setor elétrico. A proposta foi aprovada no Senado e tramita na Câmara dos Deputados desde o primeiro semestre do ano passado. Como a conversão não se dará de forma imediata, é necessário que os deputados se mobilizem para aprovar a medida, que vai beneficiar os mais de 80 milhões de unidades consumidoras de energia no país.

O projeto prevê que a liberação do mercado para os clientes de baixa tensão (residências e pequenos comércios) ocorra em 42 meses, ou três anos e meio, tempo suficiente para que os agentes do setor se adaptem. É preciso avançar no atendimento às necessidades das mudanças climáticas, mas tão importante quanto, ou mais, no curto prazo, e modernizar a relação de consumo de energia no Brasil.

FRASE

Um número que compreende todas as trajetórias interrompidas e famílias enlutadas

■ **Trecho de nota do Ministério da Saúde**, que relembrou a importância da vacinação contra a COVID-19. O Brasil alcançou ontem a marca de 700 mil mortes pela doença após três anos do início da pandemia

”

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

MEIO AMBIENTE

O empreendedorismo feminino vai salvar o planeta

Janine Bitencourt*
Rio de Janeiro

"E se eu te contar que as mudanças climáticas afetam mais algumas pessoas do que outras? De acordo com a ONU (Organização das Nações Unidas), as mulheres são quatro vezes mais impactadas por esses efeitos, devido a razões socioculturais e econômicas. Atualmente, 70% da população que vive em pobreza extrema é feminina, aproximadamente 900 milhões de mulheres. E a solução pode estar mais próxima do que imaginamos: apostar nas lideranças femininas.

A escritora Lindsey Jean Schueman apontou as razões principais que podem fazer de nós a solução para a crise climática. Além de sermos as mais impactadas (econômica e fisicamente), somos líderes melhores em tempos incertos, porque pensamos mais no coletivo. Outro ponto citado é a facilidade feminina em criar conexões (network) e buscar soluções inovadoras.

Transformando conhecimento em ação, as mulheres se consolidam como dínamos econômicos – companhias de capital de risco fundadas por nós superam em faturamento as dos homens em 63%. Também buscamos pela igualdade de oportunidades, afinal, recebemos apenas 2% do investimento masculino, e não podemos nos esquecer do nosso lado visionário – o Acordo de Paris, em 2015, foi encabeçado por 30 'leoas'.

Recentemente, tivemos a Convenção Anual da ONU Mulheres Brasil, em Nova York, que focou em ações de inclusão financeira e digitalização para mulheres, além da UN Women CSW67, maior encontro anual de equidade de gênero. Tive a oportunidade de participar do painel Fashion Impact Fund, que abordou a inserção de meninas negras na indústria da moda sustentável e ouvir Tamburai Chirume, cofundadora da 'The African Academy of Fashion' e Ngozi Okaro, diretora da 'Custom Collaborative'.

Presenciar a atuação de empreendedoras internacionais de variados gêneros, raças e etnias me faz acreditar que ganhamos poder quando unimos e compartilhamos ideias, projetos, resultados e iniciativas. Mas não acho justa a tarefa de liderar o projeto de salvar o mundo. O caminho é convocar a todos, dividir as tarefas e atuar em prol de um futuro próspero. O que aconteceu na ONU provou que, quando mulheres empreendedoras recebem apoio, o mundo inteiro ganha."

*Especialista em marketing sustentável e sócia da Sincronicidade

● TRÊS EM CADA DEZ ESCOLAS MUNICIPAIS NÃO TÊM LAUDO

"Enquanto isso, a prefeitura não libera alvará para o microempreendedor que não tem o AVCB dos bombeiros. Dependendo do tamanho do seu estabelecimento, as exigências só aumentam. Mas as escolas... nem extintor têm direito!"
■ **@anacarolbios**

"Falando assim parece fácil, né? Entrevistem as gestões escolares, escutem o outro lado da história!"
■ **@alvarengajana**

"No interior não tem nada."
■ **@danielmarquesvgp**

"Agora, faça uma enquete e veja qual é o número de escolas que não cumprem a Lei Lucas. Talvez esteja esperando uma criança morrer engasgada para começar a cumprir a lei."
■ **@getulio.kennedy**

● LUDMILLA PERDE PROCESSO DE INJÚRIA RACIAL CONTRA MARCÃO DO POVO

"Absurdo. Não foi opinião. Foi racismo mesmo. Dos mais debochados."
■ **Fabíola Rodrigues**

"Será que ele falou isso mesmo? Ou é ela que quer aparecer?"
■ **Vanessa Soares**

"De César o que é de César. Não gosto da moça, mas foi um ato racista sim. Não lembro do ocorrido, mas ficou feio demais. O juiz errou feio."
■ **Roberta Lucas**

"Sério? 2017 e agora foi mexer com isso? Puro mimimi, só pra ganhar atenção, né. Ela quer aparecer, isso sim, de 2017 para resolver só agora? Quer aparecer e ganhar atenção, isso sim. Por que não resolveu na época? Ele nem deve ter falado isso. Agora ela se mostrou baixa no nível. O Faustão não gosta da música dela não, canta funk e Faustão não adora."
■ **Sidney Ps**

● ISENÇÃO TRIBUTÁRIA DE BOLSONARO A PASTORES ENTRA NA MIRA DE RECEITA E TCU

"Esses falsos profetas fizeram de tudo para eleger o ex-presidente fujão, pois o negócio deles é dinheiro e poder, usam o nome de Deus para se dar bem na vida."
■ **Anatólio Júnior**

"Bolsonaro e Michelle vão receber juntos R$ 117 mil por mês do seu, do nosso dinheiro. Ex-presidente não sabe o que é ter outra fonte de renda que não venha do bolso do contribuinte."
■ **Geralda Costa**

"Os pastores das barras de ouro não precisam de isenção nenhuma mesmo."
■ **Daniel Muniz**

Apneia do sono: alto custo ao indivíduo e à sociedade

Alan Luiz Eckeli

Consultor de Projetos ResMed Brasil e Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto (SP)

A dificuldade para dormir é um dos problemas mais comuns que acarretam redução da qualidade de vida. Conforme dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 40% da população possui algum tipo de dificuldade para dormir. Uma das razões para isso é a chamada Apneia Obstrutiva do Sono (AOS), condição caracterizada pela obstrução parcial ou total das vias respiratórias enquanto o indivíduo está dormindo, gerando repetidas paradas temporárias na respiração. Como resultado, o sono é interrompido inúmeras vezes pela falta de oxigênio no corpo, podendo provocar cansaço, fadiga, alterações de memória, atenção e sonolência excessiva. É a mais prevalente das doenças crônicas do sono e está ligada a uma série de fatores de risco. Sendo mais comum em homens acima dos 35 anos e, principalmente, obesos. Essa doença está associada a condições não menos importantes, como o acidente vascular cerebral, o infarto agudo do miocárdio, arritmias cardíacas e hipertensão.

Embora seja uma doença crônica que necessite de tratamento e afete 30% da população adulta no Brasil, seu acesso através do Sistema Único de Saúde (SUS) nem sempre é uma tarefa fácil, exigindo muitas vezes uma longa jornada e um processo judicial. Um estudo recente publicado no Jornal Brasileiro de Pneumologia* identificou que entre 2016 e 2020 houve 1.462 processos judiciais relacionados à AOS (17,6% e 82,4% referentes a diagnóstico e tratamento, respectivamente). Esse mesmo estudo projetou que os gastos com a judicialização do diagnóstico da AOS nas esferas pública e privada foram de R$ 575.227 e R$ 188.002, respectivamente. E, quanto ao tratamento, os gastos foram estimados em R$ 2,656,696 e R$ 253,050 para saúde pública e privada, respectivamente.

> Quando um problema do sono vira uma rotina, a saúde, a vida social e o trabalho são diretamente impactados

Os estados com maior concentração de processos, totalizando 91% dos casos, foram São Paulo (53%); seguido por Minas Gerais (18%); Rio Grande do Sul (12%); Rio de Janeiro (5%); e Distrito Federal (2%). Esses dados demonstram que a judicialização é uma forma frequente de acesso ao diagnóstico e tratamento para AOS, tanto na esfera pública quanto na privada. Este processo de acesso judicial na qual o cidadão quer cuidar de sua apneia do sono pode ser explicado pela inexistência de um fluxo de atendimento para esses pacientes no SUS, pela elevada prevalência e pela escassez de recursos alocados para o diagnóstico e tratamento das doenças do sono.

Portanto, o grande volume de processos judiciais referentes ao atendimento de pacientes com AOS no Brasil certamente é decorrente da ausência de uma política pública nacional que coordene e garanta o fluxo de atendimento de uma condição tão prevalente e tratável. Para mudar esse cenário, a Resmed em parceria com especialistas da área e entidades médicas estão realizando o Projeto Hermes Brasil, que tem por objetivo identificar a disponibilidade de recursos para o diagnóstico e tratamento da apneia do sono no SUS. O projeto identificou inicialmente 36 centros distribuídos no Brasil que fazem algum tipo de diagnóstico e/ou tratamento da apneia do sono pelo SUS.

Concluindo, o mapeamento do que é feito pelo SUS em relação ao acesso das pessoas para tratar a apneia do sono é essencial para a saúde e economia do país. Quando um problema do sono vira uma rotina, a saúde, a vida social e o trabalho são diretamente impactados, e observamos uma redução de produtividade associado a um aumento de gastos, que, em conjunto, tem um alto custo ao indivíduo e à sociedade.

PT versus PT

Sacha Calmon

Advogado, doutor em direito público (UFMG). Coordenador do curso de especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular das faculdades de direito da UFMG e da UFRJ. Ex-juiz federal e procurador-chefe da Procuradoria Fiscal de Minas Gerais. Presidente honorário da ABRADT e ex-presidente da ABDF no Rio de Janeiro. Autor do livro "Curso de direito tributário brasileiro" (Forense)

O bolsonarismo morreu nas ruas, nos quartéis e nas mentes, pausadamente, em três atos significativos. A uma, quando o Bolsonaro fugiu. A duas, quando seus seguidores badderneiros e respectivos financiadores, entre eles Anderson Torres, patrocinaram a bagunça desorganizada de 8 de janeiro e agora a três, na posse de um comando militar ocasião em que os militares decidiram que o seu lugar é nos quartéis. Regra para limitar drasticamente a ida de oficiais e suboficiais da ativa para o exercício de "cargos civis", em comissão, na administração pública, foi pedida pelas Forças Armadas. A questão militar está resolvida e voltamos, como nos Estados Unidos, com as maiores Forças Armadas do planeta, a ter uma vida civil normal e sem sobressaltos.

Na contramão, a verdade é que a chamada "oposição" ainda não deu as caras. Dizia-se que o PL do senhor Valdemar, com seus noventa e tantos deputados iria fazer e acontecer.

Mas é anódina, ninguém aparece. E metade dessa bancada na Câmara dos Deputados quer se aproximar do governo. No Senado o grupo também não é unido e só a minoria é bolsonarista. Como previ, Jair Messias Bolsonaro foi um adversário igual a Collor. Eram exibicionistas sempre. E sempre disso não passarão. Lira sim tem papel importante.

Colheram no campo conservador do Exército, que é sinceramente, conservador em valores como verdade, liberdade, religião, bons costumes, amor à pátria, disciplina, ordem e bons soldos. Tampouco foram treinados para governar e sabem disso. São anticomunistas, mas igualmente são antifascistas e contrários a ditaduras de direita. Ao cabo, lutaram no ar, em terra e no mar contra a Alemanha nazista e a Itália fascista. Nem os EUA admite direitismo nas Américas.

Essa tradição perdura nas academias militares. Tivemos mais de 30 navios mercantes torpedeados e afundados. Na Itália, contra os alemães lutaram para nos defender do fascismo de Benito Mussolini, tomamos Monte Castelo e Monte Cassino heroicamente com perdas de vidas humanas ao lado dos chamados "aliados" (Reino Unido e EUA). Já que a Europa foi ocupada. A FEB e a esquadrilha "senta a pua" são por assim dizer a memória viva de nossas Forças Armadas na Segunda Guerra Mundial na luta contra o fascismo e o nazismo de Hitler. Ditadura militar foi uma lição apreendida.

Devem ter missões internas, digo agora, mas não como se fossem policiais. Entendo que a missão precípua e patriótica de nossas Forças Armadas está em defender a Amazônia brasileira, por terra, águas fluviais e pelo ar. É lá que delas precisamos para enfrentar o desafio de preservá-la dos desmatamentos e do garimpo ilegal. A formação de pastos de alto valor, a madeira preciosa e o ouro estão a sustentar empresas altamente financiadas por gente rica do Sudeste e Sul do país.

É evidentíssimo que o maquinário, a organização, a manutenção dos que desmatam para criar campos utilizáveis e dos que exploram o leito dos rios para obter ouro são pesadamente financiados. É preciso ação e que as inteligências de nossas Forças Armadas desarticulam os financiadores que estão a destruir essa imensa e rica parte de nosso território, ora conflagrado.

Bases aéreas e bases navais são urgentes para defesa de nosso território ameaçado após quatro anos de abandono político intencional do governo anterior.

Voltando ao início, oposição política consistente não há contra Lula. Os bolsonaristas apenas continuam com suas fake news nas redes sociais. Curiosamente a maior oposição ao governo vem da ala petista de Gleisi Hoffmann contra o PT de Fernando Haddad, quando em verdade o campo de luta é a política inflacionária patrocinada por Roberto Campos do Banco Central. Juros de 13,75%, quase 14% ao ano, para uma inflação cadente, a volta de 5%. É que o crédito caro impede investimentos privados e encarecem as compras a prazo dos consumidores de bens e serviços (o país não cresce).

> A maior oposição a Lula é o próprio Lula contra o seu governo, a minimizar os justos esforços dos ministros da Justiça e da PF contra a tentativa do crime organizado de dominar o país pelo medo

O sr. Roberto Campos, nomeado por Bolsonaro, está torpedeando o governo do presidente Lula, por trás da cínica marca de ser uma "pessoa técnica" acima da política, o que não passa de uma baita mentira. Como superar este despacho deixado por Bolsonaro é o que divide o PT. A questão é que Campos possui "mandato".

A maior oposição a Lula é o próprio Lula contra o seu governo, a minimizar os justos esforços dos ministros da Justiça e da Polícia Federal contra a tentativa do crime organizado de dominar o país pelo medo. A palavra é de prata, mas o silêncio em certas circunstâncias é de ouro.

É possível existir algum exagero em relação à importância relativa de Moro e suas queixas (e nenhuma crítica ao governo Lula em defendê-lo e a qualquer política ameaçada pelo crime organizado). Tiro no pé com arma de grande calibre é como vejo a fala de Lula contra si mesmo, minimizando o episódio. A Polícia Federal resolverá essa situação em coordenação com as polícias civis. Faz tempo que o crime organizado impera nesse país.

"O que você tem de idade eu tenho de mercado"

Luiz Menezes

Fundador da Trope

Tenho atuado no mercado há seis anos, e tive a oportunidade de participar de grandes projetos junto de marcas relevantes, como Meta, P&G, Bubbaloo, Club Social e outras. Para além disso, acumulo experiências em organização de eventos, consultoria de negócios e de marketing de influência para a geração Z para grandes players e ainda pude tirar do papel dois negócios incríveis, a Trope e a Pato Academy. Durante essa trajetória, o que tenho notado com certa frequência, é uma barreira relacionada (acredite!) a minha idade.

O etarismo, mesmo que velado, existe fortemente no âmbito profissional. Na maioria das vezes, este preconceito é direcionado a profissionais com mais idade, como mostra a pesquisa conduzida pelo Infojobs em 2021 que constatou que pelo menos 70% dos profissionais acima de 40 anos já sofreram preconceito etário. No entanto, não é tão difícil encontrar quem tenha receio em trabalhar também com os mais jovens.

Esse cenário pode ser facilmente observado quando avaliamos vagas de emprego e posições disponíveis, em especial, nos mercados de comunicação e tecnologia. São inúmeras exigências, requisitos e anos de experiência, que os recém-formados da geração Z sem sombra de dúvidas não têm, logo tais posições sequer consideram esse perfil de colaborador. Por isso, pesquisas que apontam a alta taxa de desemprego entre recém-formados não surpreende.

Certa vez ouvi a seguinte frase de um profissional mais velho do que eu: "o que você tem de idade eu tenho de mercado", e isso me marcou por um bom tempo. Foi em uma reunião com cerca de 25 pessoas, na qual apresentávamos um plano de comunicação de diversidade e inclusão para uma marca não-endêmica adentrando o universo gamer. Ao final, mesmo que dita em tom de "bom humor" a frase gerou um ruído que poderia ter sido evitado.

Na hora de lidar com o etarismo disfarçado de objeção comercial, a saída é levantar a seguinte pauta: currículo acadêmico e repertório profissional não anulam o fato de estarmos sugerindo exatamente o que as empresas precisam. Trata-se do ponto que ressalto e prego todos os dias na creator economy brasileira que, ao juntarmos habilidades de equipes multigeracionais, de maneira horizontal, fazemos muito mais pelos consumidores, do que a disputa incessante pela posição mais alta na hierarquia, que vem alicerçada no medo millennial de se tornar obsoleto e ser descartado a qualquer instante em um mercado cada vez mais competitivo.

O que tenho observado ao transitar nesses dois universos é que a geração Z tem que se provar duas vezes mais para receber atenção. A pouca idade sempre vai pôr em xeque qualquer repertório profissional ou acadêmico. Mas, muito além de confrontar, que pode gerar repulsa e taxação dos nativos digitais como a geração mais frágil e mimada, devemos abrir esse diálogo para conscientização de que o idadismo também é um preconceito, e que a ausência de verdadeiros representantes da geração Z nas estratégias e mesas de tomadas de decisão de produtos e serviços para essa faixa etária, distancia e afeta indicadores e resultados das companhias. É sobre trazer os benefícios para a conversa, até porque a verdade é uma: os millennials correram na internet para que a gente pudesse andar. Não é uma competição, estamos todos no mesmo barco.

Ainda hoje muitas empresas tendem a relacionar a pouca idade com falta de responsabilidade. A estrutura organizacional das companhias não representa a geração Z e todas suas formas de diversidade. Consequentemente, a ausência de nativos digitais no centro das estratégias faz com que os times de comunicação externa tampouco consigam o mesmo. E assim, dados como o da pesquisa da Trope, que revelou que 59% dos gamers de diversidade do Brasil acreditam que as marcas não os representam, fazem mais sentido ainda.

Além disso, questões relacionadas à diversidade racial, inclusão, sexualidade, religião, entre outras, são naturalmente mais desenvolvidas pelo nosso "grupo" e, por isso, podemos dar uma visão muito mais inserida nesses temas, o famoso "lugar de fala". A mudança precisa acontecer de dentro para fora. Regras existem e foram criadas há décadas nos grandes grupos multinacionais. Agora, por que não podem ser adaptadas para os hábitos de comportamento e consumo atuais dos novos consumidores?

Para os que me perguntam: Luiz, como os mais jovens podem compensar a "falta de experiência" no mercado de trabalho? Respondo: Que tal uma visão mais diversa e inclusiva nos negócios?

Os nativos digitais são especialistas, sem formação, no que as gerações mais velhas sofrem para alcançar nos dias de hoje: uma comunicação assertiva e direcionada para essa audiência, sem parecer cringe. Tal especialização vem acompanhada das quase 12 horas que muitos jovens passam em redes como TikTok e Instagram. Tratam-se de verdadeiros curadores de conteúdo, de tanto que consomem. Não à toa, a geração Z é a que passa mais tempo conectada às redes sociais no Brasil, de acordo com a pesquisa "O brasileiro ama as redes sociais", divulgada neste ano pela Plataforma Gente.

A GenZ é altamente crítica, levanta pautas em redes como o Twitter que transforma um simples meme em um debate intergeracional. É a autenticidade e ausência de medo para se posicionar no on-line que reforça a importância em dar ouvidos a uma geração que já tem muita voz, só não é escutada.

Vejo o atual momento como uma ótima oportunidade para a troca de conhecimento entre as gerações, onde todos só têm a ganhar. Com a visão mais atualizada vinda da GenZ, grandes empresas e marcas vão rejuvenescer suas ideias e sair de paradigmas ultrapassados.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

De acordo com a petição, as dívidas da empresa somam R$ 4,2 bilhões, sendo 48% com instituições financeiras e 52% com fornecedores e terceiros"

GRUPO PETRÓPOLIS ENTRA NO TIME DAS EMPRESAS EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Em dificuldades financeiras há pelo menos dois anos, o Grupo Petrópolis, dono das marcas de cerveja Itaipava, Crystal, Cabaré e Petra, entrou com pedido de recuperação judicial no Rio de Janeiro. De acordo com a petição, as dívidas da empresa somam R$ 4,2 bilhões, sendo 48% com instituições financeiras e 52% com fornecedores e terceiros. Dados oficiais sobre o mercado cervejeiro do país escancaram os desafios que a companhia vem enfrentando. Em 2020, ela vendeu 31,2 milhões de hectolitros de cerveja. No ano passado, o volume desabou (foram 24,1 milhões de hectolitros). O avanço da Ambev e da Heineken, que cresceram exatamente no período em que o Grupo Petrópolis encolheu, e das marcas produzidas por pequenos fabricantes atrapalharam as ambições do rival. O ano não tem sido fácil para grandes corporações brasileiras. Americanas, Marisa e Oi são outras gigantes que seguiram o mesmo caminho.

ITAIPAVA/DIVULGAÇÃO

PARA ANALISTAS, HEINEKEN E SISTEMA COCA-COLA ESTÃO DE OLHO EM CERVEJARIA

Muitos analistas apostam suas fichas numa investida da Heineken para comprar ativos do Grupo Petrópolis. Em um cenário de vendas estagnadas, seria uma alternativa viável – e rápida – para adicionar capacidade de produção e fisgar novas fatias de mercado. Especialistas do banco Credit Suisse também apontam o Sistema Coca-Cola como possível interessado no negócio. Em 2021, a Coca-Cola FEMSA e a Andina, ambas engarrafadoras da Coca-Cola, compraram a marca brasileira de cervejas Therezópolis.

A materialização de um cenário com um arcabouço fiscal sólido e crível pode levar a um processo desinflacionário mais benigno"

■ Trecho da ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central

JACKSON ROMANELLI/EM/D.A PRESS - 15/2/11

GRIPE AVIÁRIA CAUSARIA PERDAS DE R$ 13 BILHÕES PARA O AGRONEGÓCIO

A Fundação Getulio Vargas (FGV) estimou o impacto da eventual chegada da gripe aviária para o agronegócio brasileiro. De acordo com o estudo, R$ 13,5 bilhões seriam perdidos com a paralisação das exportações. Isso explica por que o Ministério da Agricultura criou recentemente uma força-tarefa para realizar a detecção precoce da doença e, assim, evitar o pior dos cenários. Lembre-se que vários casos de influenza foram encontrados em países vizinhos como Argentina, Bolívia e Uruguai.

PROJETO QUE LEVA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA MULHERES É PREMIADO PELA XP

A XP anunciou há alguns dias os vencedores do prêmio "Educação Financeira Transforma", que destaca boas ações na área. Uma das premiadas, a sergipana Marina Farias, criou um projeto inovador: a "Comunidade dos Tubarões", ambiente virtual que permite às mulheres trocar informações sobre suas vidas financeiras. Iniciativas como essa são louváveis. Segundo pesquisa do Instituto Opinion Box, em parceria com a Serasa, 88% dos brasileiros enfrentaram em 2022 alguma situação de descontrole financeiro.

RAPIDINHAS

Uma parceria entre a Esalq - Usp Paracicaba, o Instituto Nacional de Telecomunicações, o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações e o Centro de Agricultura Tropical Sustentável resultará em um diagnóstico do patamar de conectividade no agronegócio brasileiro. O documento deverá ser entregue ao Ministério das Comunicações até abril.

■■■

A fintech argentina Pomelo recebeu autorização do Banco Central para funcionar como instituição de pagamento no Brasil. Fundada em 2021, a empresa presta serviços como contas digitais, validação de identidade digital e cartões. No Brasil, a Pomelo fica sediada em São Paulo e tem capital social de R$ 16 milhões.

■■■

A plataforma de compra e aluguel de imóveis QuintoAndar foi acusada pelo Ministério Público do Rio de Janeiro de cobrar em duplicidade tarifas de contratos de locação. De acordo com a denúncia, a empresa teria cobrado de inquilinos algumas taxas referentes a serviços que já são pagas pelos donos dos imóveis.

■■■

Enquanto as vendas de carros empacam, as de moto aceleram. Nesse cenário, a BMW vai investir R$ 50 milhões na ampliação de sua unidade em Manaus. Com a medida, a montadora alemã planeja aumentar em 25% a capacidade local de produção. Além da construção de um novo prédio, os aportes contemplam o lançamento de sete modelos.

5,6% **É QUANTO VÃO SUBIR OS PREÇOS DOS REMÉDIOS NO BRASIL A PARTIR DE ABRIL, SEGUNDO CÁLCULOS DO SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS (SINDUSFARMA)**

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS - 31/3/15

■ MANIFESTAÇÕES NA FRANÇA

Protestos de ontem em 200 cidades contra reforma na Previdência reuniram pelo menos 750 mil pessoas, diz o Ministério do Interior

Ruas seguem tomadas

Menos numerosa e menos violenta, a 10ª jornada de greves e manifestações contra a impopular reforma da Previdência de Emmanuel Macron reuniu ao menos 750 mil pessoas em cerca de 200 cidades da França ontem, segundo o Ministério do Interior. Na última quinta-feira, havia cerca de 1 milhão nas ruas.

Segundo a junta intersindical que articula os protestos desde janeiro e já convocou nova mobilização para 6 de abril, esta jornada mobilizou 2 milhões de pessoas, contra 3,5 milhões na semana passada. Os protestos foram marcados por uma grande presença policial, incrementada depois dos incêndios e da depredação de lojas e do mobiliário público vistos na manifestação da semana passada. O ministro do Interior, Gérard Darmanin, convocou 13 mil oficiais para acompanhar os atos desta terça, um aparato, segundo ele, inédito.

Darmanin informou que as forças de segurança francesas haviam identificado cerca de mil manifestantes responsáveis pelo quebra-quebra da semana passada, que levou comerciantes e agências bancárias a erguerem tapumes para proteger suas vitrines e fachadas.

Mesmo assim, a jornada de ontem não foi livre de conflitos significativos, como aqueles ocorridos em Paris, Toulouse, Rennes, Lyon, Estrasburgo, Bordeaux e Nantes, em especial depois que as lideranças sindicais deram os atos como encerrados e as ruas foram tomadas por estudantes e black blocs.

Em Nantes, uma agência bancária foi incendiada por manifestantes, que ergueram barricadas igualmente incendiadas. Em Toulouse, fogo foi ateado a sacos de lixo e ao mobiliário urbano, e a polícia usou jatos de água e bombas de gás lacrimogêneo para dispersar manifestantes, recursos também utilizados pelas forças policiais em Rennes.

Em Paris, a Torre Eiffel, o Arco do Triunfo e o Palácio de Versailles, alguns dos principais cartões-postais da capital francesa, foram fechados devido às manifestações, que reuniram 93 mil pessoas, segundo a prefeitura, contra 119 mil na semana passada. Os atos na capital terminaram no início da noite, na Praça da Nação, com enfrentamentos entre black blocs e policiais, fogo nas pilhas de lixo, bombas de gás lacrimogêneo e ao menos 55 pessoas presas.

As cerca de 10 toneladas de lixo que transformaram a cidade-luz em um lixão a céu aberto e viraram fogueiras nos últimos protestos, no entanto, devem desaparecer nos próximos dias. Isso porque a CGT (Confederação Geral do Trabalho) anunciou o fim da greve dos garis da capital, depois de três semanas de paralisação. Os coletores voltam ao trabalho hoje.

Nos últimos dias, lideranças sindicalistas propuseram ao governo francês medidas para arrefecer os ânimos dos manifestantes do país. Laurent Berger, secretário-geral da Confederação Francesa Democrática do Trabalho (CFDT), propôs a Macron colocar a reforma "em pausa" por um ou dois meses e buscar interlocutores para uma mediação da crise política e social francesa. "Precisamos encontrar uma saída", disse ele à rádio France Inter. "A ideia é entrar em um processo de mediação."

POLOS DA CRISE A proposta foi bem recebida por partidos centristas, como o Movimento Democrático, cujo líder, Jean-Paul Mattei, declarou ser importante encontrar alguém que "tenha certa distância" dos dois polos da crise, governo e manifestantes, e possa ser um "elo para promover o diálogo".

O porta-voz do governo, Olivier Véran, recusou publicamente a proposta de mediação: "Não há necessidade de mediação para se falar com os sindicatos". Mas a primeira-ministra, Elisabeth Borne, anunciou que convidará as lideranças da junta intersindical para uma conversa na próxima semana.

Nesse contexto de crise política e social, a popularidade do presidente Macron desceu abaixo da marca dos 30% e chegou a um nível considerado alarmante: 28%, segundo o barômetro do Instituto Francês de Pesquisa de Opinião (Ifop).

A marca está próxima da mais baixa da história do líder francês, 26%, atingida em novembro de 2018, durante a crise dos coletes amarelos. Borne o acompanhou nesta baixa: sua popularidade chegou a 29%, segundo o mesmo instituto. (Folhapress)

JEAN-FRANCOIS MONIER / AFP

No 10º dia de greves e reclamações sobre a aprovação da reforma das pensões, franceses da cidade de Rennes, no Oeste do país, voltaram às ruas

DISNEY

Demissões atingem 7 mil funcionários

Um dos maiores grupos de entretenimento do mundo, The Walt Disney Company iniciou ontem uma série de demissões em massa: cerca de 7 mil funcionários serão afetados pela ação.

O anúncio veio no início do ano pelo CEO da empresa, Robert Iger, em uma videoconferência, em que foi definida uma ampla reestruturação para economizar US$ 5,5 bilhões em custos e tornar o negócio de streaming lucrativo.

As demissões vão acontecer em três rodadas. Na primeira onda, que acontece nesta semana, divisões de entretenimento, produtos e parques serão atingidos, como afirmam fontes da agência Reuters. Acredita-se que a ESPN, rede de canais de TV dedicados à produção de programas esportivos, seja atingida em rodadas posteriores.

A segunda fase ocorrerá em abril e pretende ser uma onda maior de demissão, como afirma o presidente da empresa. A onda final será até junho.

Para se ter uma noção do peso desta ação, as demissões englobam 3,6% da força de trabalho global da empresa.

LOJAS FECHADAS Mais desempregos gerados no país. Cerca de 430 lojas especializadas em chocolates fecharam as portas nos últimos dois anos, segundo levantamento da empresa de inteligência geográfica de mercado Geofusion.

O movimento é atribuído às incertezas na economia e ao encarecimento dos insumos. Em 2021, o país tinha cerca de 5.410 lojas do ramo, de acordo com o levantamento feito com base nas redes do segmento.

As projeções de vendas para a Páscoa deste ano são tímidas. Dados recentes da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostram que o varejo deve registrar um crescimento de 2,8% em vendas de chocolate, totalizando R$ 2,5 bilhões.

O valor, no entanto, deve ficar quase 3% abaixo do registrado na Páscoa de 2019 devido à inflação. Em 12 meses até janeiro, os preços do chocolate em barra e do bombom ficaram 13% mais caros ante os 11% do grupo de alimentação e bebidas, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

VIOLÊNCIA

Cinthia Barbosa, professora que imobilizou o aluno que matou a colega em escola de São Paulo e feriu outras quatro pessoas, diz que "as emoções estão bem afloradas"

'Confusão de sentimentos'

ISABELLA MENON

Considerada uma heroína por sua atuação durante o ataque de um aluno de 13 anos à Escola Estadual Thomazia Montoro, em São Paulo, ontem, a professora de educação física Cinthia Barbosa esteve ontem no velório da docente Elisabeth Tenreiro, 71, morta a facadas no episódio. Foi Cinthia quem imobilizou o agressor e impediu que ele continuasse os ataques – àquela altura, o adolescente já havia ferido outras três professoras e um aluno. O jovem foi apreendido e encaminhado para a Fundação Casa.

A professora chegou por volta das 11h20 ao velório, no Cemitério do Araçá, na Zona Oeste da capital. Em conversa rápida com os jornalistas, disse que vive "uma confusão de sentimentos" e que, assim como outros colegas, está muito comovida. "As emoções estão bem afloradas. Isso que estou sentindo agora eu vou expressar ali dentro (no velório)." Cinthia disse que, agora, vai se concentrar em transmitir energia para os colegas, para a família, para a comunidade da escola e para todo o sistema de educação. "O que fica [da professora Elisabeth] é só amor."

O ataque à escola, realizado por um adolescente de 13 anos, ainda deixou feridos um aluno e outras três professoras, além de um estudante em estado de choque. O pai do aluno que foi ferido no ataque disse à reportagem que o filho ainda não assimilou o que aconteceu, "não caiu a ficha". Ele diz que aconselha pais e responsáveis a tomarem cuidado com as conversas que os filhos mantêm pelo celular. E acrescentou que, quando há algo errado, as crianças dão indícios. Também presente no velório, a mãe do aluno ferido disse esperar que os governantes olhem mais para as crianças.

VIGÍLIA Entidades estudantis fizeram na manhã de ontem uma vigília por segurança e paz em frente à escola estadual Thomazia Montoro. Os manifestantes usaram roupas brancas e disseram que a intenção era demonstrar solidariedade à comunidade e pedir escolas sem violência. A vigília, marcada para 9h, foi organizada pela União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes) e pela União Municipal dos Estudantes Secundarista (Umes). "Nada do que acontece em ambiente escolar está deslocado da realidade. A cultura do ódio, da violência e da intolerância começa fora das salas de aula e dos muros das escolas", disse a presidente da Ubes, Jade Beatriz.

Ao falar sobre o ataque desta segunda, a líder estudantil citou avaliação feita por professores sobre o aumento da violência no retorno às aulas presenciais, após o período de ensino remoto por causa da pandemia. As consequências psicológicas da pandemia e o agravamento da vulnerabilidade das famílias estariam entre as causas. Além disso, a Ubes cobra treinamento adequado para que os professores possam lidar com casos de violência nas escolas.

ARMA O adolescente de 13 anos que matou uma professora e feriu cinco pessoas em uma escola na Vila Sônia, na zona oeste de São Paulo, tentou comprar uma arma de fogo pela internet para usar no ataque, mas não conseguiu. Segundo a polícia, ele admitiu isso em depoimento ao delegado Marcus Vinicius Reis, titular do 34º DP (Vila Sônia), onde o caso é investigado. Ele também contou que treinava em casa um ataque a facas com a parte de uma tesoura e um travesseiro.

A justificativa que o jovem deu para o ataque, segundo a polícia, foi o bullying que teria sofrido diferentes escolas. Segundo o delegado, os colegas caçoavam da sua aparência franzina e do seu cabelo, por exemplo. "Ele de fato tentou adquirir essa arma de fogo, fez algumas pesquisas via internet e não conseguiu de fato adquirir ou ter uma arma de fogo disponibilizada, o que certamente provocaria uma letalidade muito maior", disse Reis.

OSLAIM BRITO/THENEWS2/FOLHAPRESS

Cartaz com homenagem a Elisabeth Tenreiro, morta por aluno de 13 anos na Escola Thomazia Montoro, pede o fim da violência

Em um bilhete à família, ele dizia que planejava o atentado havia dois anos, desde que tinha 11. Além do bullying, falou em tristeza e ódio acumulados ao longo dos anos, que ele escondia da família. A carta é endereçada à mãe, ao irmão, à tia e à avó. Não há menção ao pai, que estava na delegacia ontem, enquanto o adolescente prestava depoimento. Na mensagem, ele pede desculpas por decepcionar os parentes e diz que sente muito.

O Ministério Público pediu a internação provisória do adolescente à Justiça. O Grupo de Atuação Especial de Educação (Geduc) instaurou um procedimento para apurar aspectos do funcionamento da escola e as circunstâncias que possam ter contribuído para o "execrável desfecho violento". A polícia foi novamente à escola na manhã de ontem com a intenção de analisar a cena do crime e conseguir mais imagens das câmeras de segurança. **(*Folhapress)**

Comarca de Belo Horizonte. 16ª Vara Cível. **EDITAL DE CITAÇÃO de FERNANDA MESQUITA DE MOURA**. Prazo de 20 (vinte) dias. A Exma. Sra. Adriana Garcia Rabelo, Juíza de Direito da 16ª Vara Cível, na forma da Lei, etc... faz saber que por este Juízo e Secretaria tramita a AÇÃO MONITÓRIA de número 5111460-31.2019.8.13.0024 (Processo Judicial eletrônico – PJe), cujos autos podem ser acessados pela internet por meio do endereço eletrônico "pje.tjmg.jus.br/pje", proposta por FUNDAÇÃO MINEIRA DE EDUCAÇÃO E CULTURA, (CNPJ 17.253.253/0003-31) representado pela advogada Maiana Paola de Oliveira, OAB-MG 148.136, contra FERNANDA MESQUITA DE MOURA – CPF: 103.981.446-80, tendo por objeto o débito indicado na petição inicial no valor de R$ 8.487,48 (oito mil, quatrocentos e oitenta e sete reais e quarenta e oito centavos), e por este EDITAL CITA FERNANDA MESQUITA DE MOURA – CPF: 103.981.446-80, para, no prazo de 15 (quinze) dias, efetuar o pagamento da quantia reclamada acima mencionado, e de honorários advocatícios fixados em 5% (cinco por cento) sobre o valor atribuído à causa, circunstância na qual ficará isenta de custas processuais na hipótese de cumprimento no prazo assinalado (CPC, art. 701, § 1º) e ficando, ainda, ciente de que, no prazo para embargos, caso reconheça o crédito da parte autora e comprove o depósito de 30% (trinta por cento) do valor, acrescidos de custas e de honorários de advogado, ser-lhe-á permitido que requeira ao Juízo o pagamento do valor restante em até 6 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e de juros de 1% (um por cento) ao mês (CPC, art. 701, § 5º c/c art. 916), e que, não havendo cumprimento da obrigação e não oferecidos embargos, ser-lhe-á nomeada Curador(a) Especial, podendo vir a serem aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo autor na petição inicial. Será este publicado na forma da lei e afixado em local de costume. Belo Horizonte, 14 de fevereiro de 2023. Dra Adriana Garcia Rabelo, Juíza de Direito; Carlos Alberto Miranda Costa, Gerente de Secretaria, que assina por ordem da MMª. Juíza. Visto:______________________________, Gerente de Secretaria da 16ª Vara Cível, por ordem da MMª. Juíza.

Comarca de Belo Horizonte. 16ª Vara Cível. **EDITAL DE CITAÇÃO de ANA CAROLINA SOTERO DE OLIVEIRA.** Prazo de 20 (vinte) dias. A Exma. Sra. Adriana Garcia Rabelo, Juíza de Direito da 16ª Vara Cível, na forma da Lei, etc... faz saber que por este Juízo e Secretaria tramita a AÇÃO MONITÓRIA de número 5103044-45.2017.8.13.0024 (Processo Judicial eletrônico – PJe), cujos autos podem ser acessados pela internet por meio do endereço eletrônico "pje.tjmg.jus.br/pje", proposta por FUNDAÇÃO MINEIRA DE EDUCAÇÃO E CULTURA, (CNPJ 17.253.253/0003-31) representado pela advogada Maiana Paola de Oliveira, contra ISABELLA PAOLA PINTO MACIEL – CPF: 071.113.316-64, tendo por objeto o débito indicado na petição inicial no valor de R$ 9.591,97 (nove mil, quinhentos e noventa e um reais e noventa e sete centavos), e por este EDITAL cita ISABELLA PAOLA PINTO MACIEL – CPF: 071.113.316-64, para, no prazo de 15 (quinze) dias, efetuar o pagamento da quantia reclamada acima mencionado, e de honorários advocatícios fixados em 5% (cinco por cento) sobre o valor atribuído à causa, circunstância na qual ficará isenta de custas processuais na hipótese de cumprimento no prazo assinalado (CPC, art. 701, § 1º) e ficando, ainda, ciente de que, no prazo para embargos, caso reconheça o crédito da parte autora e comprove o depósito de 30% (trinta por cento) do valor, acrescidos de custas e de honorários de advogado, ser-lhe-á permitido que requeira ao Juízo o pagamento do valor restante em até 6 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e de juros de 1% (um por cento) ao mês (CPC, art. 701, § 5º c/c art. 916), e que, não havendo cumprimento da obrigação e não oferecidos embargos, ser-lhe-á nomeado Curador Especial, podendo vir a serem aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo autor na petição inicial. Será este publicado na forma da lei e afixado em local de costume. Belo Horizonte, 13 de fevereiro de 2023. Dra Adriana Garcia Rabelo, Juíza de Direito; Carlos Alberto Miranda Costa, Gerente de Secretaria, que assina por ordem da MMª. Juíza. Visto:______________________________, Gerente de Secretaria da 16ª Vara Cível, por ordem da MMª. Juíza.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

A **FEDERAÇÃO DE PUGILISMO DAS MINAS GERAIS**. pessoa jurídica de direito privado, inscrito no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas sob o número 44.514.312/0001-99, com sede e foro na Rua Bom Jesus, n.º 294, no bairro Barro Preto, em Mariana/MG - CEP.:35424-191, entidade de 1' grau representativo da categoria esportiva , neste ato representado por seu Presidente **ANDRÉ VINICIUS AURNHEIMER FERREIRA**, vem através do presente edital, com fulcro no princípio da PUBLICIDADE e no uso de suas atribuições estatutárias, convocar todos a diretoria para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, que se realizará no Coliseu , na Rua Dom Viçoso, número 230, bairro Centro, em Mariana, no **DIA 15 DE ABRIL DE 2023, às 15 horas (quinze horas), em primeira convocação e, não havendo quórum, às 15:30 (quinze e trinta) em segunda e última convocação** com qualquer número de presentes, para deliberação e votação da seguinte "Ordem do Dia: a) Leitura do Edital: b) Discussão para elaboração da **PAUTA MUDANÇA ESTATUTÁRIA** ; c) Votação para aprovação ou não da Pauta de Reivindicações discutida.

As decisões tomadas nesta Assembleia prevalecerão para todos os efeitos legais. Mariana, 15 de MARÇO de 2023.

ANDRÉ VINICIUS AURNHEIMER FERREIRA Presidente.

André Vinicius Aurnheimer Ferreira
Federação de Pugilismo das Minas Gerais
Diretor Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO DUMONT/MG
PROCESSO 025/2023 - PP 013/2023 - Objeto: Concessão de uso de espaço público, a título oneroso, de 01 (uma) área de 24.577,06m², denominado Complexo Turístico Açudão para a instalação e exploração de lanchonete/restaurante/Bar e portaria, dentro do Complexo. Critério de Julgamento: MAIOR VALOR. **Credenciamento: 10/04/2023 - 09:00h** - Edital disponível no site https://franciscodumont.mg.gov.br/ ou pelo e-mail franciscodumontlicitacao@gmail.com
Herbert Leonardo Fonseca
Pregoeiro oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 037/2023
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 002/2023
Tipo: Maior Número de Emprego Ofertado. **OBJETO:** Concessão de uso de espaço público no município de Rio Piracicaba/MG para instalação de empresas. **Entrega das Propostas:** até dia 04/05/2023, até às 16:00 horas, à Praça Coronel Durval de Barros, 52 – Centro – Rio Piracicaba – MG, Cep 35.940.000. **Abertura das Propostas:** dia 05/05/2023, às 08:30 horas, à Praça Coronel Durval de Barros, 52 – Centro – Rio Piracicaba – MG, Cep: 35.940-000.
Comissão Permanente de Licitação

LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL
CNPJ nº 17.162.579/0001-91
Aviso aos acionistas
Informamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas da Líder Táxi Aéreo S/A – Air Brasil, na sede social da empresa, situada na Av. Santa Rosa, 123, São Luiz, Belo Horizonte, MG, os documentos referidos no artigo 133, da Lei 6.404, de 15.12.1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.
Belo Horizonte, 27 de março de 2023.
O Conselho de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
P.P.R.P Nº 011/23. Torna público nos termos das Leis Federais nº 8.666/93 e 10.520/02 - Processo nº 034/23. Objeto: Contratação de empresa para a prestação de Serviços de Manutenção, Limpeza, e Reparos em Aparelhos de Ar Condicionado, Refrigeradores, Geladeiras, Freezers, Frigobares, Bebedouros, Máquinas de Lavar Roupas, Tanquinho e Eletrodomésticos. Abertura: 14/04/2023 às 10h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG, tel.: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
P.P.R.P Nº 012/23. Torna público nos termos das Leis Federais nº 8.666/93 e 10.520/02 - Processo nº 038/23. Objeto: Aquisição de Produtos de Limpeza (Sacola P/Lixo 100 Lt e Vassouras Pet Artesanal). Abertura: 14/04/2023 às 12h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG, tel.: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
P.E.R.P Nº 016/23. Torna público nos termos das Leis Federais nº 8.666/93 e 10.520/02 - Processo nº 039/23. Objeto: Aquisição de Equipamentos e/ou Suprimentos de Informática. Abertura: 17/04/2023 às 09h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG, tel.: (33) 3267-1932, sites: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
P.E. Nº 017/23. Torna público nos termos das Leis Federais nº 8.666/93 e 10.520/02 - Processo nº 040/23. Objeto: Aquisição de Veículo Automotor Tipo Pick Up. Abertura: 17/04/2023 às 08h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG, tel.: (33) 3267-1932, sites: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUETA/MG
PUBLICAÇÃO DE EXTRATO DE EDITAL Nº 023. Abertura do Processo de Licitação nº 23/2023, na modalidade Pregão Presencial nº 9/2023, tipo "Menor Preço Por Item", para Registro de Preço para futura e eventual aquisição de Materiais de Construção, conforme descrito no Edital. Os envelopes Proposta e Habilitação deverão ser protocolados nesta Prefeitura até o dia 13/04/2023. Os envelopes serão recebidos até às 09h00min. A abertura dos envelopes Proposta e Habilitação ocorrerá no dia 13/04/2023 às 09h00min, na sala da Comissão Permanente de Licitação. O Edital nº 023/2023 encontra-se à disposição, na íntegra, aos interessados, na Sede da Prefeitura Municipal. A presente Licitação será processada e julgada em conformidade com a Lei Federal nº 10.520/02 e nº 8.666/93. Itueta/MG, 28 de março de 2023. Valter José Nicoli - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUETA/MG
PUBLICAÇÃO DE EXTRATO DE EDITAL Nº 026. Abertura do Processo de Licitação nº 026/2023, na modalidade Pregão Presencial nº 010/2023, tipo "Menor Preço Por Item", para Registro de Preço para futura aquisição de forma fracionada de materiais de consumo e limpeza para todas as Secretarias e Convênios existentes para manutenção de suas atividades da Prefeitura Municipal de Itueta/MG. Os envelopes Proposta e Habilitação deverão ser protocolados nesta Prefeitura até o dia 12/04/23. Os envelopes serão recebidos até às 09h00min. A abertura dos envelopes Proposta e Habilitação ocorrerá no dia 12/04/23 às 09h00min, na sala da Comissão Permanente de Licitação. O Edital nº 026/2023 encontra-se à disposição, na íntegra, aos interessados, na Sede da Prefeitura Municipal. A presente Licitação será processada e julgada em conformidade com a Lei Federal nº 10.520/02 e nº 8.666/93. Itueta/MG, 28 de março de 2023. Valter José Nicoli - Prefeito Municipal.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Ficam os Associados Regulares do **SINDICATO INTERMUNICIPAL DAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA E DE MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS DE MINAS GERAIS** convocados para uma Assembleia Geral a se realizar no dia 16 (dezesseis) de maio de 2023, no período de 10:00 às 17:00 horas, na Avenida do Contorno, 4.610 - Funcionários, no município de Belo Horizonte - MG, para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados junto ao Conselho de Representantes da FIEMG e seus respectivos suplentes, devendo o registro de chapas ser apresentado na sede do Sindicato, no endereço acima, no período de 20 (vinte) dias a contar da data de publicação deste aviso. A impugnação dos candidatos poderá ser feita no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da divulgação da relação das chapas registradas. Belo Horizonte, 27 de março de 2023. WINICIUS SEGANTINE DANTAS - PRESIDENTE.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SÃO JOÃO DA LAGOA - SAAE. EXTRATO DE CONTRATO Nº 005 DO PREGÃO Nº 003/2022. Extrato de Contrato nº 005 firmado entre o SAAE e Macio Alencar de Jesus Duarte. Objeto: Contratação de Empresa especializada para prestação de serviços de locação de veículo leve tipo Pick-Up para atender às necessidades do SAAE deste Município. Processo Licitatório nº 009/2022 - Pregão nº 003/2022. Valor Global: R$ 2.780,00. Vigência: 20/03/2023 até 20/04/2023.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SÃO JOÃO DA LAGOA - SAAE. PREGÃO PRESENCIAL POR REGISTRO DE PREÇOS Nº 004/2023. O SAAE torna público o Processo nº 007/2023. Objeto: Prestação de serviços em análises microbiológica e físico-químico de água para o programa de controle de qualidade de água para consumo humano da cidade de São João da Lagoa/MG abastecida pelo SAAE. Menor Preço Item. Sessão: 10/04/2023. Horário: 08h00min. Informações, e-mail: saaesjlagoa@yahoo.com.br. Tel.: (38) 3228-8101. Mércia Gonçalves Sena - Pregoeira.

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. – USIMINAS
CNPJ 60.894.730/0001-05
NIRE 313.000.1360-0
Companhia Aberta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA

Ficam os acionistas da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS ("Usiminas" ou "Companhia") convocados para se reunirem no dia 27 de abril de 2023, às 13:00 horas, em primeira convocação, em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária ("Assembleia"), na sede social da Companhia, situada na Avenida do Contorno, nº 6.594 – auditório, Belo Horizonte/MG, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **Em Assembleia Geral Extraordinária:** (1) deliberar sobre as seguintes alterações do Estatuto Social da Companhia, conforme detalhadas em minuta com marcas de revisão constante da Proposta da Administração divulgada ao mercado: (a) modificação do artigo 13, itens (i), (2), (3) e (4), (j), (2), e (l), (1) para ajuste do montante a partir do qual a aprovação dos atos e operações ali previstas passam a ser de competência do Conselho de Administração; (b) modificação dos artigos 12, parágrafo 7º, 13, (v) e 14, parágrafos 4º, 5º, 7º e 8º, para substituição da expressão Secretário de Governança Corporativa por *Governance Officer*; (c) modificação do artigo 13, parágrafo 5º, (a), para ajuste do montante a partir do qual as operações que preenchem as condições previstas no artigo 13, parágrafo 4º, do Estatuto Social passam a ser de competência do Conselho de Administração; e (d) modificação do artigo 22, parágrafo 2º, para ajuste do montante a partir do qual os atos e instrumentos que acarretem responsabilidade para a Companhia passam a depender da assinatura conjunta (i) do Diretor Presidente acompanhado de outro membro da Diretoria ou (ii) de 2 (dois) Diretores Estatutários desde que expressamente autorizados pelo Conselho de Administração. (2) consolidar o Estatuto Social da Companhia com as alterações aprovadas. **Em Assembleia Geral Ordinária:** (1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras e o relatório anual da administração referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022; (2) Destinação do lucro líquido apurado no exercício social de 2022 e aprovação do orçamento de capital para o exercício social de 2023; (3) Proposta da administração para pagamento de dividendos e definição da data de seu respectivo pagamento; (4) Fixação da verba global da remuneração dos Administradores para o período até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2024; (5) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para um mandato até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2024, bem como fixação da respectiva remuneração. A Assembleia será realizada de forma exclusivamente presencial e, para dela participar, os acionistas deverão apresentar originais ou cópias dos seguintes documentos: (i) documento de identificação com foto; (ii) documentos que comprovem a representação legal do acionista pessoa jurídica; (iii) no caso dos acionistas representados por procuração, instrumento de mandato que atenda aos requisitos estabelecidos na legislação e regulamentação aplicável; e (iv) comprovante da titularidade de ações, contendo a respectiva participação acionária, emitido pela instituição escrituradora, no caso de acionistas registrados diretamente no registro de ações nominativas da Companhia, ou pela instituição prestadora de serviços de custódia fungível de ações nominativas, no caso de acionistas que detenham suas ações por meio do sistema fungível de custódia de ações, devendo tal comprovante ser emitido não mais do que 5 (cinco) dias antes da data de realização da Assembleia. Para fins de melhor organização da Assembleia, a Usiminas solicita que cópias dos documentos acima mencionados sejam enviados à sede da Companhia, ou, alternativamente, para o endereço de e-mail dri@usiminas.com, com antecedência de 02 (dois) dias úteis da data da realização da Assembleia, nos termos do artigo 8º, § 3º, do Estatuto Social. O acionista também poderá exercer seu direito de voto por meio do boletim de voto a distância. Neste caso, até o dia 20 de abril de 2023 (inclusive), o boletim de voto a distância devidamente preenchido deverá ser recebido: 1) pelo escriturador das ações de emissão da Companhia; ou 2) por seus agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou 3) pela Companhia. Em caso de envio diretamente à Companhia, os acionistas deverão encaminhar o boletim de voto a distância, devidamente preenchido, rubricado e assinado, juntamente com a cópia dos documentos necessários, (i) para o endereço de *e-mail* **dri@usiminas.com;** ou (ii) para o seguinte endereço postal: Edifício Amadeus Business Tower, na Avenida do Contorno, nº 6.594, 11º andar, Bairro Lourdes, em Belo Horizonte/MG, CEP 30110-044, aos cuidados da Secretaria de Governança. Para informações adicionais, o acionista deve observar as regras previstas na Resolução CVM nº 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto a distância disponibilizado pela Companhia, bem como no respectivo Manual para Participação na Assembleia. Os documentos pertinentes às matérias objeto da Ordem do Dia encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia e nos sites da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.gov.br/cvm), B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e da própria Companhia (http://ri.usiminas.com/).

Belo Horizonte, 27 de março de 2023.
Sergio Leite de Andrade - Presidente do Conselho de Administração

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AGO - VIRTUAL

A Associação dos Eletricitários Aposentados e Pensionistas da CEMIG e Subsidiárias - AEA-MG - situada na Av. Afonso Pena, 867, conj. 1.610, em Belo Horizonte/MG, convoca os seus associados para participarem da Assembleia Geral Ordinária-AGO, que será realizada no dia 27 (vinte e sete) de abril de 2023, às 13:30 horas, em primeira convocação, com a presença mínima de metade mais um do número de associados, ou às 14:00 horas em segunda convocação, com a presença de qualquer número de associados, por meio exclusivamente digital, na sala virtual da plataforma Zoom, link de acesso: https://us06web.zoom.us/j/88274544976?pwd=eGYvRTc0YWFwdERjcmM0TDVuN282UT09 , a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: 1) Aprovação das Demonstrações Financeiras e do Relatório Anual da Administração referentes ao exercício de 2022; 2) Aprovação do Orçamento da Diretoria Executiva para o ano de 2023. Belo Horizonte, 07 de março de 2023. Edi Ângelo-Presidente do Conselho Deliberativo da Associação dos Eletricitários Aposentados e Pensionistas da Cemig e Subsidiárias-AEA-MG

MENDES JÚNIOR ENGENHARIA S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ nº 17.162.082/0001-73 – NIRE 31300056392
AVISO AOS ACIONISTAS
Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia, na Avenida João Pinheiro, nº 39, 15º andar, Sala 153, Boa Viagem, Belo Horizonte-MG, e no seu endereço eletrônico na internet (www.mendesjuniorengenharia.com.br), os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei n° 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2022. Belo Horizonte, 28 de março de 2023. Eugênio José Bocchese Mendes – Diretor Presidente e de Relações com os Investidores.

COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE
URBEL - CNPJ: 17.201.336/0001-15 -NIRE: 313.000.411-40
AVISO AOS ACIONISTAS
Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas em nossa Sede Social, situada na Av. do Contorno, nº 6.664, 1º Andar, nesta capital, os documentos a que alude o Artigo nº 133, da Lei nº 6.404 de 15/12/76, relativos ao Exercício Social e Financeiro findo em 31 de dezembro de 2022.
Belo Horizonte/MG, 29 de março de 2023
Josué Costa Valadão
Presidente do Conselho de Administração

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CENTRO

2

LUGAR CERTO
COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

C

Centro

CENTRO
Apto reformado próx Shop. Cidade,2 salas, 3qtos, ste, 1 vga, pronto para morar,j26 - RB1657, 450 mil por 420 mil
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 150 m2 próx. pça Liberdade,3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

FUNCIONÁRIOS
Apto novo regiao hospitalar , 2qtos,varanda, ste, 2 vgs, elev. lazer completo, J26 RB1700
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Apartamento 180m2 próx. praç. Marília de Dirceu, 4qtos, varandão, 3vgas, lazer completo, jardins j26 RB 1654
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apartamento 130m2 Alvarenga Peixoto 3 qts c/armarios ,suite, 2vagas, lazer completo, sala ampla portaria 24hrs j26 RB 1654
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

CENTRO
Loja 130m2 na Rua dos Guajajaras, próximo faculdade de direito, de frente para rua J26 - RB1710
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

GRANDE BELO HORIZONTE

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

LAGOA SANTA 31-99683-5888
Troco ótimo lote em Lagoa Santa na grande BH/MG por apartamento na praia, volto diferença de valores, tratar proprietário.

2

LUGAR CERTO
ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 90 m2, 2 qtos c/ armários, suíte, varanda, 2vgs, lazer completo. CaparaóJ26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

FUNCIONÁRIOS
Casa comercial 250m2 na R. Pernambuco, 3 salas, 5 quartos, 5 bhs, 4 vgs, exc. localização J26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

RESIDENCIAIS GRANDE BH

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola 700 reais j26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

4

NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

MONTES CLAROS

Polícia Civil conclui inquérito que investigou denúncias contra docente da Unimontes. Ele teria cometido o assédio em sessões de "relaxamento" durante a pandemia de COVID-19

Professor é indiciado por crimes sexuais contra alunas

LUIZ RIBEIRO

UNIMONTES/DIVULGAÇÃO

Universidade Estadual de Montes Claros: instituição disse, em nota, que criou comissão de sindicância para apurar as denúncias de crimes sexuais contra estudantes

O professor universitário de Montes Claros, no Norte de Minas, indiciado por crimes sexuais contra alunas teria se aproveitado da situação de estresse e fragilidade delas, especialmente, durante a pandemia da COVID 19, para assediá-las. Teria praticado, inclusive, hipnose e sadomasoquismo com as estudantes dentro de uma sala fechada, que não era de aulas, na instituição de ensino superior onde trabalhava e também na casa dele. As informações foram fornecidas pelas alunas, supostas vítimas do professor, em depoimento à Polícia Civil durante a investigação do caso. O professor, de 46 anos, era da disciplina de história medieval" do curso de história da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

A instituição informou que abriu processo administrativo disciplinar (PAD) contra o professor e o afastou da função em outubro de 2020, quando o caso se tornou-se público. Na mesma época, à Polícia Civil abriu investigação. Conforme a apuração, um aluno tomou conhecimento dos supostos crimes sexuais e avisou à coordenação, que, ouviu as estudantes que teriam sido assediadas e fez a denúncia à direção da universidade e à Polícia Civil. O inquérito, presidido pela delegada Karine Maia, da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) de Montes Claros, foi concluído e enviado à Justiça na última sexta-feira.

O professor foi indiciado cinco vezes por assédio sexual, duas vezes por fotografar ou registrar cenas de intimidade sem o consentimento da vítima e ainda (uma vez) por importunação sexual. As práticas sexuais contra as universitárias teriam ocorrido entre 2019 e 2021 A reportagem não conseguiu contato com a defesa do indiciado para ouvir sua versão. De acordo com o inquérito policial, o professor foi acusado de supostas técnicas de hipnose (mesmo não tendo formação na área) e de BDSM (bondage, disciplina, dominação, submissão e sadismo). Bondage consiste em um "conjunto de práticas sexuais de natureza sadomasoquista que envolvem o domínio físico de um dos parceiros sobre o outro".

No decorrer das investigações, foram ouvidos depoimentos de 10 alunas e exalunas do professor. A delegada Karine Maia informou que em cinco casos houve comprovação de práticas criminosas, que resultaram no indiciamento do suspeito. Nos depoimentos, as vítimas disseram que, em 2019, começaram as investidas do professor com propostas de "técnicas de relaxamento" com o emprego de hipnose e sadomasoquismo. "De acordo com as vítimas, os fatos começaram em 2019, mas a maioria ocorreu entre 2020 e 2021, no período de pandemia, em que elas estavam abaladas, estressadas e fragilizada. Ele se aproveitou dessa fragilidade para abordá-las com questões de cunho sexual ou propondo técnicas de relaxamento", relatou Karine Maia.

A policial explicou que embora as vítimas tenham alegado que o professor tenha feito sessões de hipnose com elas, "visando o relaxamento", em depoimento na delegacia, ele negou ter praticado tais sessões, alegando desconhecer a prática hipnótica. Admitiu o uso das "técnicas de relaxamento", mas negou assédio sexual. As estudantes disseram que foram amordaçadas e amarradas e tiveram os olhos vendados, como "técnica de relaxamento", dentro da sala onde ele trabalhava na universidade. Tudo era feito com a porta fechada.

Além disso, as "sessões" sempre eram individuais, com as alunas sendo chamadas até a sala. Lá dentro, recebiam a proposta da "técnica de relaxamento", com a alegação do professor de que estavam nervosas". Durante os depoimentos, as mulheres informaram que as "práticas de relaxamento" também era feitas na casa do professor. Para atraí-las, ele sempre inventava um motivo, como buscar um livro.

A investigação apontou ainda que durante as técnicas de BDSM/sadomasoquismo, mesmo com os olhos vendados, as vítimas tinham a sensação de que estavam sendo fotografadas. Ao prestar depoimentos, duas confirmaram que foram fotografadas em situação íntima sem autorização e que, depois, viram as fotos. Ainda conforme os depoimentos, o professor fazia "abordagens inconvenientes" com as alunas, com perguntas se elas mantinham relações sexuais com os namorados ou praticavam a técnica de BDSM. Para pelo menos duas alunas, ele teria feito pedido de nudes, recebendo de uma delas a foto da jovem com os pés amarrados.

Durante a investigação, não foi verificado se o professor oferecia algum tipo de pagamento ou vantagem para as alunas se submeterem às práticas sexuais. No entanto, algumas vítimas disseram que, mesmo angustiadas com a situação, aceitaram a fazer as práticas propostas pelo professor por se sentirem intimidadas e temerem retaliação, como dependência ou reprovação na disciplina ministrada pelo referido professor. Neste caso, segundo a delegada Karine Maia, por causa da "hierarquia", fica caracterizado o crime de assédio sexual, mesmo não existindo uma pressão evidente ou oferecimento de vantagem. "No assédio sexual, essa questão fica implícita".

KARINE MAIA/ARQUIVO PESSOAL

> De acordo com as vítimas, os fatos começaram em 2019, mas a maioria ocorreu entre 2020 e 2021, no período de pandemia, em que elas estavam abaladas, estressadas e fragilizadas. Ele [professor] se aproveitou dessa fragilidade para abordá-las com questões de cunho sexual ou propondo técnicas de relaxamento"
>
> ■ **Karine Maia,** delegada da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) de Montes Claros

Abuso contra "fragilidade" das vítimas

A titular da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, Karine Maia, informou que, ao prestar depoimento durante as investigações de crimes sexuais contra estudantes da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), o professor indiciado admitiu o uso das "técnicas de relaxamento" e que chegou a manter relação sexual com as alunas, mas argumentou que teve o consentimento delas. O docente também negou ter feito hipnose. Ainda segundo Karine Maia, duas estudantes admitiram que tiveram relações sexuais consentidas com o professor na casa dele. Porém, uma delas declarou que, depois, acabou se revoltando contra ele porque percebeu que "estava muito fragilizada" na ocasião do relacionamento sexual.

Para a delegada especializada, o professor se aproveitou da situação de superioridade em relação as alunas para as práticas indevidas contra elas. "O que mais me chama atenção é a forma em que ele (o professor), completamente confiante na impunidade, abordava muitas alunas e usava ainda do cargo e daquela situação para ter acesso a muitas meninas. E, com isso, praticar essas técnicas, aproveitando da vulnerabilidade (das alunas), inclusive, dentro da própria universidade, aproveitando também da situação de o professor ter ascensão sobre as alunas", comentou Karine Maia.

As práticas de sadomasoquismo e outros atos feitos abalaram também as demais alunas da Unimontes. É o que diz uma estudante de 28 anos. "Não foram somente as vítimas que foram afetadas. Todos os alunos do nosso curso ficaram muito abalados com a situação", disse. Segundo ela, o professor demonstrou ser uma pessoa "desequilibrada". "Ele tinha descontrole emocional. Não era uma pessoa com temperamento equilibrado. Ele mostrava falta de equilíbrio até mesmo no tratar às pessoas", descreve a estudante. "O que aconteceu foi um choque pra nós. Mas, na verdade, a gente já esperava por algo do tipo, não com tanta gravidade, pois o professor já vinha com desvio de conduta dentro da sala de aula", completa a universitária.

SINDICÂNCIA Por meio de nota, a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) informou que assim que tomou conhecimento do caso, "determinou a abertura de sindicância para a apuração das denúncias que concluíram para a abertura do processo administrativo disciplinar (PAD)", com o suspeito sendo afastado da função. A universidade informou ainda que foi nomeada uma comissão processante para apurar as denúncias e que os trabalhos encontram-se "em fase de conclusão final", com o processo tramitando em sigilo.

ZONA DA MATA

PM resgata mulher enterrada viva

MATHEUS BRUM
Especial para o EM

Uma mulher, de 36 anos foi resgatada com vida, ontem, após ter sido agredida e enterrada no Cemitério Municipal de Visconde do Rio Branco, na Zona da Mata mineira. A Polícia Militar foi acionada após os coveiros perceberem que um dos túmulos estava fechado com cimento fresco e tijolos. Ao lado do sepulcro havia marcas de sangue. Quando os policiais militares chegaram ao local, ouviram gritos de socorro vindo de dentro do túmulo. Os PMs quebraram o cimento fresco e localizaram a vítima, que apresentava lesões na cabeça.

O Serviço Médico de Atendimento de Urgência (Samu) foi acionado e ajudou nos primeiros socorros. Segundo a PM, a vítima estava muito desorientada e pouco conseguiu falar sobre o caso. Ela disse que dois homens encapuzados a abordaram, a agrediram e a levaram ao cemitério. Ela foi encaminhada para o Hospital de Visconde do Rio Branco.

A causa do crime, conforme comunicado divulgado à imprensa pelo delegado regional de Ubá, Diego Candian Alves, teria sido vingança, devido a um desentendimento envolvendo arma de fogo e também drogas. A mulher teria extraviado drogas que guardou para a suposta dupla de criminosos e, por isso, tentaram matá-la após.. O policial informou também que os autores do crime foram identificados e estão procurados.

CENA URBANA

Planta usa fiação de telefone e internet como apoio para crescer e chama a atenção de quem passa na esquina da Rua Grão Mogol com Avenida do Contorno, no Bairro Sion

Trepadeira ocupa fios na Região Centro-Sul de BH

BRUNO NOGUEIRA*

Suprimidas pelo concreto da selva de pedra que tem se tornado Belo Horizonte, as plantas não têm tido espaço para crescer. Pelo menos é o que se pensa ao cruzar a esquina da Rua Grão Mogol com a Avenida do Contorno, no Bairro Sion, Região Centro-Sul da capital, onde as fiações estão tomadas por trepadeiras. A cena curiosa e potencialmente perigosa pode ser um reflexo do manejo inadequado da espécie da planta, que não foi possível ser identificada devido a seca das folhas, que já aparentam estarem mortas.

"Na foto, parece que ela cresceu junto com alguma árvore e usa os fios como se fosse um pergolado (apoio). Mas isso tem que ser manejado e suprimido, pois ela pode pesar e dar problemas na fiação", explicou o professor do Departamento de Botânica do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais (ICB-UFMG), João Renato Stehmann.

Em contato com o Estado de Minas, a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), explicou que a vegetação está em contato com a rede de telecomunicações – telefone e internet – que usam os postes da companhia para fixar seus cabos mediante contratos. As empresas são responsáveis pela fixação e preservação dos cabos em perfeitas condições. A Cemig vai notificar os responsáveis para que providenciem a retirada das plantas e a limpeza do trecho em questão.

Mesmo se estivessem em contato com a rede de baixa tensão da Cemig, a estatal ressalta que a instalação é isolada e o problema não provocaria falta de energia ou risco às pessoas que passam por baixo. Por outro lado, é importante que as pessoas evitem manipular ou encostar nos cabos para retirar a vegetação. A orientação é sempre entrar em contato pelo 116 e reportar o problema.

O isolamento dos cabos usa materiais poliméricos de propriedades isolantes, oferecendo resistência à passagem de correntes elétricas da parte interna para a parte externa do cabo. A instalação é obrigatória em todo projeto de expansão e reforma de redes de baixa tensão. A proteção evita, por exemplo, que ocorra curtos-circuitos e choques elétricos na ocorrência de contato do cabo com agentes externos como, por exemplo, um tênis arremessado ou um passarinho pousado.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Cemig informou que vai notificar empresas que usam seus postes para efetuar a limpeza da rede na região

PROBLEMA O professor João Renato, explica que o grupo ecológico das trepadeiras cresce na procura por luz. A planta pode crescer por dezenas de metros em muros e postes de concreto, em madeira e ferro, mas o importante é que sua raiz esteja geminada no solo. O botânico ainda ressalta que é comum as pessoas plantarem esse tipo de planta em locais inadequados. Uma trepadeira não deve ser usada de forma alguma por pessoas sem experiência no manejo, já que o grupo de plantas evoluiu focando em crescimento rápido e não sustentação, precisando de algo para se apoiar.

"Elas crescem exclusivamente sem controle, então elas acabam abafando a floresta. Tem que haver manejo, porque senão não há sucessão ecológica. Ela impede que a outra espécie faça a fotossíntese", completou o professor.

*Estagiário sob supervisão da subeditora Fernanda Borges

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Comércio de peças para ônibus não tinha Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros

INCÊNDIO

Fogo destrói loja de autopeças

BEL FERRAZ E IVAN DRUMMOND

Um incêndio de grandes proporções atingiu, na manhã de ontem, uma loja que fica na Avenida Presidente Antônio Carlos, no Bairro São Francisco, na Região Pampulha. Ao menos nove viaturas do Corpo de Bombeiros se deslocaram para o local para debelar o fogo. Segundo os militares, não há feridos nem informações sobre como começou o incêndio. Um morador de uma das casas próximas contou à reportagem do **Estado de Minas** que acordou por volta das 5h30 com fumaça no quarto. Assustado, ele ligou para os militares. A loja é de peças para ônibus. Próximo ao local, há um posto de gasolina e imóveis residenciais.

Parte do teto da loja desabou. Funcionários do comércio que chegaram para trabalhar durante a manhã acompanharam o trabalho do Corpo de Bombeiros de longe. A fumaça pode ser vista de diferentes pontos de Belo Horizonte. Duas faixas da Avenida Antônio Carlos no sentido Venda Nova foram interditadas.

Segundo o Corpo de Bombeiros, o estabelecimento não tem Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), um documento emitido pelos militares, que certifica que uma edificação cumpre todas as regras de combate a incêndios. Ainda de acordo com os bombeiros, o fogo foi controlado, o imóvel foi resfriado e as equipes trabalharam no rescaldo.

GUSTAVO NOLASCO

DA ARQUIBANCADA

TWITTER: @GUSTAVONOLASCOB

"A combinação entre música, futebol-arte, genialidade e alegria sempre esteve no âmago da relação umbilical do Cruzeiro com sua torcida"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Obrigado, Skank! Nunca mais será só uma partida de futebol

Quando um ídolo pendura as chuteiras, estando ainda no auge de uma carreira consagradora, fica uma interrogação no lugar dedicado à paixão dentro do nosso peito. Uma espécie de choro preso; de pedido em forma de oração para tudo não passar de um "até breve". Quando o Skank – a banda mais cruzeirense de todos os tempos – nos disse "adeus" em plena Toca da Raposa 3 – o Mineirão, domingo passado, senti vontade de pedir um bis ao modo da arquibancada: "Mais um! Mais um!"

A combinação entre música, futebol-arte, genialidade e alegria sempre esteve no âmago da relação umbilical do Cruzeiro com sua torcida. Desde o lindíssimo hino da Società Sportiva Palestra Italia, composto por Tolentino Miraglia e Arrigo Buzzacchi, e que diz "Porque se de fato / Na luta renhida / Tão bela partida / Soubemos ganhar / Não temos conosco /Razão que nos há / De cortar a amizade / e os ódios gerar".

Continuou na obra-prima do maestro palestrino Jadir Ambrósio, que ao compor o hino do Cruzeiro, previa o porvir das nossas "páginas heroicas e imortais". Na sequência, descoberta por ele também, veio o furacão Clara Nunes com sua eterna paixão pelo azul e branco.

Contamos ainda com a maior voz da música brasileira, Milton Nascimento, cruzeirense do interior mineiro. Assim como o saudoso Gonzaguinha, velado sob o seu amado manto sagrado das cinco estrelas (e de quem Samuel Rosa gostaria de ver a Nação Azul entoando suas canções).

Seguimos também com o chorinho de Ausier Vinícius, o trompete de João Vianna e o rock de Maurinho Berro D'água. Ainda fomos brindados com a incrível versão contemporânea da banda Virna Lisi – de César Maurício – para o nosso hino. Até o rap de Das Quebradas.

Esses são apenas alguns das centenas de músicos, artistas geniais e alegres cruzeirenses que fizeram nossa imagem resplandecer como acordes celestiais. Não coloco o Skank (e tampouco a própria banda aceitaria tal ousadia) acima de nenhum deles. Porém, é inegável que Samuel Rosa, Henrique Portugal, Lelo e Haroldo souberam materializar o termo popular "jogar por música".

Henrique, inclusive, de 2011 a 2017, emprestou o seu dedilhar a esse espaço do Jornal Estado de Minas, o qual eu herdei dele a missão de manter vivo com meus rabiscos. Em suas crônicas apaixonadamente azuis celestes, ele sempre exaltava de forma leve a dádiva de ser Cruzeiro, mesmo tendo do outro lado Da Arquibancada sistemáticos ataques homofóbicos e provocações baixas e bobas da Turma do Sapatênis. Ele escrevia como o mesmo talento natural do Skank para espalhar alegria para todas e todos.

Já no concreto do Mineirão, outro integrante do Skank se tornou eterno símbolo do maior patrimônio do Cruzeiro: a sua torcida. Samuel Rosa honra o legado deixado por Salomé, a maior torcedora do mundo. Vê-lo nas arquibancadas é bailar como Joãozinho; guerrear como Sorín; ser genial como Ronaldo; romper qualquer barreira como Ninão Fantoni e gritar gol com a fúria de um petardo de Nelinho. Samuel, se Alberto Rodrigues me permite, é o Vibrante das Arquibancadas.

A "ficha" do pendurar palhetas, teclados e baquetas do Skank ainda não caiu, assim como os inacreditáveis gols de Joãozinho, Mário Tilico e Geovanni. Mesmo alegres, ainda estamos pasmos como o adeus.

Ao se despedir desse espaço, no dia 12 de julho de 2017, Henrique Portugal, escreveu: "...meu ciclo neste espaço chegou ao fim. Assim como às vezes precisamos trocar de técnico, está na hora de um outro torcedor ocupar o meu lugar".

Pois é nessa mesma arquibancada das letras que herdei dele que, em nome da Nação Azul, deixo o nosso "muito obrigado" a essa banda, que assim como a camisa do Cruzeiro, já entrou para a história como Patrimônio Imaterial de Minas Gerais. O Skank sempre será a trilha sonora das mais lindas partidas de futebol.

CRUZEIRO

Oportunidade para testar

Pepa acredita que o jogo-treino vai medir o patamar técnico e tático da Raposa contra times do mesmo nível

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Time celeste enfrenta o Bragantino na primeira partida sob o comando do técnico Pepa, que terá a chance de avaliar melhor os jogadores e sentir na prática a evolução do grupo

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Prestes a comandar o Cruzeiro pela primeira vez nesta temporada, o técnico Pepa ressaltou a importância de se fazer testes na equipe antes da estreia na Copa do Brasil e no Brasileirão. A equipe entra em campo hoje, às 19h, para um amistoso contra o Bragantino, no estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista.

De acordo com o treinador português, o duelo será essencial para medir o nível da equipe com times que estão no mesmo páreo. "Como sabem, uma coisa é treinar e competir entre nós ou com o sub-20. Outra coisa é ter um jogo, amistoso ou não, mas um jogo, que é muito mais competitivo. Portanto, a ideia é sentir na prática a realidade de equipes de Série A", disse.

O Estado de Minas/Superesportes apurou que Pepa planeja fazer outro amistoso antes dos principais compromissos da Raposa neste ano. O confronto, porém, poderá ser contra um time da Série B.

A estreia oficial do substituto de Paulo Pezzolano será na semana do dia 11 de abril, pelo jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil. A data, horário e adversário ainda serão definidos em sorteio pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Já o duelo inicial da equipe mineira no Campeonato Brasileiro será diante do Corinthians, no Itaquerão, em São Paulo. O certame de pontos corridos começa no dia 15 de abril, mas os dias e horários dos jogos seguem indefinidos.

Para o amistoso diante do Bragantino, a Raposa terá três desfalques no time considerado titular com Pezzolano. O zagueiro Reynaldo (lesão na coxa esquerda), o volante Wallisson (trauma no joelho direito) e o atacante Bruno Rodrigues (preservado por desgaste muscular) não foram relacionados.

O treinador português contará com o retorno do zagueiro Neris e do atacante Rafael Bilu, recuperados de lesão. Recém-contratados, o defensor Luciano Castán e o volante Richard também serão opções.

OPÇÕES O técnico Pepa aproveitará o amistoso para encontrar a melhor formação visando os principais compromissos do clube na temporada.

Ele terá três desfalques certos para o jogo-treino. O primeiro, o zagueiro Reynaldo, submetido a exames que apontaram lesão muscular na coxa esquerda. A indicação para o caso é de tratamento conservador, com início imediato. As outras ausências são o volante Wallisson, que sofreu um trauma no joelho direito durante treinamento na Toca da Raposa II, e o atacante Bruno Rodrigues, preservado devido a desgaste muscular.

Além dos três, Pepa também não poderá contar com o lateral-direito Wesley Gasolina e o volante Fernando Henrique, ainda em recuperação de cirurgias.

Por outro lado, o comandante terá os retornos do zagueiro Neris e do atacante Rafael Bilu, recuperados de lesão. Recém-contratados, o defensor Luciano Castán e o volante Richard também serão opções.

QUEM JOGA? Embora tenha como meta observar o maior número de jogadores possível na partida contra o Bragantino, o time titular do Cruzeiro é uma verdadeira incógnita. Pepa do duvidou apenas do esquema tático que deverá utilizar na Raposa: o 4-3-3.

"Acima de tudo, uma base de uma linha de quatro, com três meias e três avançados. Mas ficar falando de convicções e passado recente seria injusto por dizer que está tudo fechado. Tem que perceber as características dos jogadores e potencializá-los ao máximo", disse na chegada ao clube.

Sendo assim, Pepa deve promover várias mudanças na equipe que terminou o Campeonato Mineiro como titular, ainda sob o comando de Paulo Pezzolano.

Na derrota por 2 a 1 para o América, no Independência, o time celeste foi a campo com Rafael Cabral; Lucas Oliveira, Reynaldo e Marlon; Wallisson, Felipe Machado, Mateus Vital e Kaiki; Bruno Rodrigues, Wesley e Gilberto.

Dessa vez, porém, é certo que Pepa não poderá contar com três desses atletas (Reynaldo, Wallisson e Bruno Rodrigues).

Neris é o principal candidato para assumir a vaga na defesa, enquanto Castán corre por fora. No meio-campo, seis jogadores disputam duas vagas. No ataque as opções são menores, apenas cinco atletas para três espaços.

POLÊMICA

COI abre portas para russos sem definir sobre Paris 2024

Um retorno limitado, reversível e já polêmico. O Comitê Olímpico Internacional (COI) recomendou ontem a reintegração de atletas russos e bielorrussos às competições internacionais, sob bandeira neutra e "a caráter individual", mas decidirá "no momento apropriado" sobre suas presenças nos Jogos de Paris 2024.

Assim decidiu o presidente do COI, Thomas Bach, no momento em que Ucrânia, Polônia e os países bálticos ameaçam boicotar os Jogos caso seja permitida a participação russa.

"Os critérios da comissão executiva (do COI) são uma farsa. Os princípios do COI e da ONU foram ultrajados. Trata-se de uma discriminação com base na nacionalidade", reagiu o presidente do Comitê Olímpico Russo, Stanislas Pozdniakov.

"Conseguimos que a decisão sobre os russos e bielorrussos nos Jogos de 2024 seja adiada", comemorou no Facebook o ministro dos Esportes da Ucrânia, Vadym Goutzait, acrescentando que quer "trabalhar" para que nenhum atleta "patriótico" russo "possa entrar nos estádios esportivos internacionais".

Pressionado há semanas para esclarecer sua posição, o COI tinha anunciado em dezembro que iria "explorar meios" para reintegrar russos e bielorrussos, após ter recomendado sua exclusão no final de fevereiro de 2022 por conta da invasão à Ucrânia por parte do exército da Rússia, com o apoio de Belarus.

O Comitê, após quatro meses de reuniões, escolheu deixar para as federações internacionais e os organizadores das competições a responsabilidade de convidar ou não atletas desses países, limitando-se apenas a dar "recomendações" para "harmonizar suas decisões".

Dessa forma, fica sugerido manter a exclusão de todas as equipes russas e bielorrussas e limitar o retorno às competições de atletas "portadores de passaporte russo ou bielorrusso", que poderão participar apenas a caráter "individual", sob bandeira neutra, desde que "não tenham apoiado efetivamente a guerra na Ucrânia" e que não tenham contrato com o exército russo ou os serviços de segurança.

Acima de tudo, o COI só recomenda o retorno "com a condição de que possa ser revogada pela federação internacional em questão".

Com as etapas de classificação para os Jogos de 2024 já iniciadas em algumas modalidades, o COI, em troca, "não abordou" até ontem a questão da participação russa e bielorrussa, que pode ser controversa, levando em conta as ameaças de boicote.

JOHN MACDOUGALL / AFP

Ministra do Interior da Alemanha, Nancy Faeser, sobre recomendação do Comitê: "Tapa na cara dos atletas ucranianos"

O Comitê decidirá "no momento apropriado, sem nenhuma relação com os resultados de competições classificatórias aos Jogos", anunciou Bach.

ALEMANHA REAGE A ministra do Interior da Alemanha, Nancy Faeser, foi a primeira a reagir, denunciando que a recomendação do COI é "um tapa na cara dos atletas ucranianos".

"O esporte internacional deve condenar com toda clareza a guerra de agressão brutal travada pela Rússia. Isto só pode ser feito excluindo completamente os atletas russos e bielorrussos", expressou Faeser em um comunicado.

Já o governo da Polônia foi mais longe, ao afirmar que era "um dia de vergonha para o COI".

"Algo de positivo aconteceu do lado da Rússia para que seus atletas participem das competições? Desde Bucha, Irpin, Hostomel! Desde os bombardeios diários a áreas civis! É um dia de vergonha para o COI", escreveu no Twitter o vice-ministro das Relações Exteriores da Polônia, Piotr Wawzyk.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Há vários resultados inimagináveis que aconteceram na competição. Portanto, não existe grupo fraco na prática, somente na teoria"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

A Libertadores é uma competição traiçoeira

Definidos os grupos da Copa Libertadores da América, Galo e Corinthians pegaram os grupos mais fortes. Isso na teoria, porque o que é mais forte pode se tornar mais fraco, dependendo do desempenho de sua equipe. O Atlético caiu no grupo com o Athletico-PR, Alianza Lima e Libertad. Considero jogos difíceis, e vale lembrar que o Galo terá que fazer os resultados, em casa, já que os dois últimos jogos serão na casa dos adversários. Não deve deixar para decidir lá. Fazendo dez pontos nos quatro primeiros jogos, não tenho dúvidas de que estará dentro. O time mineiro sonha com o bicampeonato e, como a final será em 11 de novembro, no Maracanã, a torcida já vislumbra uma invasão, como aconteceu com o Corinthians, em 1976, numa semifinal contra o Fluminense, pelo Brasileirão, quando 40 mil corintianos "invadiram" o Rio de Janeiro e dividiram o Maracanã com a torcida do Flu. Como de BH ao Rio são 6 horas, de carro, e 45 minutos de avião, não tenho a menor dúvida de que a torcida alvinegra iria em peso. Imagine um Flamengo x Atlético, no Maracanã?

O grupo do Flamengo é fraquíssimo. O rubro-negro acabou premiado no sorteio, pois só vai pegar equipes estreantes na competição, Alcas e Nublense, exceto o Racing, da Argentina, que, curiosamente, tirou o Flamengo da quarta decisão em quatro anos, pois foi eliminado nas penalidades. O Flamengo disputou três finais em quatro anos e ganhou duas, perdendo uma para o Palmeiras, naquela "entregada" de Andreas Pereira. Vale lembrar, porém, que "porco magro é quem suja a água" e, ainda que os adversários sejam tecnicamente mais fracos, a Libertadores é uma competição traiçoeira. Vi a LDU ser campeã em cima do Fluminense, no Maracanã, em 2008, nas penalidades. O Flu era franco favorito, mas não confirmou isso, embora tenha vencido para levar a decisão para as penalidades. Vi também o Cruzeiro, que havia vencido o Once Caldas, por 2 a 1, na casa deles, perder em Sete Lagoas por 2 a 0 e ser eliminado nas oitavas de final. Enfim, há vários resultados inimagináveis que aconteceram na competição. Portanto, não existe grupo fraco na prática, somente na teoria.

Em 2020, tivemos decisão brasileira, com o Palmeiras campeão em cima do Santos. Em 2019 o Flamengo ganhou em cima do River. Em 2021 deu Palmeiras em cima do Flamengo. Em 2022, o Flamengo foi campeão em cima do Athletico-PR. Vejam que Palmeiras e Flamengo dominaram os últimos anos, com dois títulos para cada. Como o Brasil fica com até oito vagas, não é difícil prever mais uma final entre clubes brasileiros. Eu sou contra esse critério adotado pela Conmebol. Com 20 clubes, o campeão e o vice de cada país, a competição fica mais qualificada. Com 32 equipes, é essa várzea que a gente vê, com jogos sofríveis. Se você qualifica a competição terá grandes jogos. O problema é que Fifa, Conmebol e as entidades em geral quantificam para ter mais votos e para que os dirigentes se perpetuem no poder. Veja que quase não há renovação. Houve, em 2015, por causa do "Fifagate", que pôs na cadeia vários dirigentes corruptos. Foi nessa onda que surgiram novos personagens, que parecem estar trabalhando com transparência e honestidade, e isso, que deveria ser obrigação, conta como algo extraordinário. Gianni Infantino e Alejandro Dominguez estão surfando nessa onda, e o presidente da Fifa acabou de ser reeleito no congresso em Ruanda. É bom lembrar que alternância de poder é saudável, mas, no futebol, isso nunca acontece. Os dirigentes se perpetuam como donos dos cargos nas entidades e nos clubes de futebol.

Fico vendo mensagens e depoimentos de torcedores que dizem amar mais o clube pelo qual torcem do que suas famílias. Domingo, vimos uma cena triste, que foi um pai invadir o campo com a filha no colo para bater num jogador, na partida em que o clube dele, o Internacional, foi eliminado da final do Gauchão. Realmente é para repensarmos tudo o que está acontecendo e essa cultura do ódio, da briga, da porrada. Os jogadores não se respeitam, os torcedores, menos ainda, e os dirigentes vivem trocando farpas, via rede social ou imprensa, acirrando ainda mais os ânimos de quem está sem emprego, sem casa, sem perspectiva de vida. Isso tudo gera violência.

FUTEBOL MINEIRO

COM TUDO PARA A FINAL

Técnico Coudet não pretende poupar nenhum jogador do Atlético para o confronto de ida da decisão, mesmo com a proximidade da fase de grupos da Copa Libertadores

LUCAS BRETAS

O Atlético segue em ritmo de preparação para a final do Campeonato Mineiro e a expectativa é de ter o time mais forte possível, independentemente do início da Copa Libertadores e das baixas no grupo provocadas pelas negociações de atletas. O velocista Ademir já foi liberado para acertar com o Bahia e o centroavante Eduardo Sasha tem acordo avançado para defender o Bragantino.

No departamento médico, cinco atletas seguem em recuperação: os zagueiros Bruno Fuchs e Igor Rabello, o lateral-esquerdo Guilherme Arana, o volante Allan e o atacante Alan Kardec.

Por outro lado, como os cartões foram zerados para as semifinais, o Galo não tem nenhum jogador suspenso para a primeira partida da decisão. Também não há pendurados.

Sendo assim, todos os atletas que iniciaram o jogo de volta contra o Esquadrão de Aço nas semi do Estadual estão aptos a jogar diante do América.

Algumas disputas parecem estar mais abertas na escalação que outras. Dodô e Rubens duelam pela lateral-esquerda, enquanto Pedrinho, Patrick, Zaracho e Edenílson brigam por três vagas na terceira linha do 4-1-3-2 de Eduardo Coudet.

Dessa forma, a provável escalação do Galo conta com Everson; Saravia, Mauricio Lemos, Jemerson e Dodô (Rubens); Otávio, Pedrinho (Edenílson), Zaracho e Patrick; Paulinho e Hulk.

Independentemente dos escolhidos por Coudet, o importante, segundo os jogadores, será manter a concentração, principalmente neste primeiro jogo. "Voltamos para esta semana com o foco total", disse Otávio. "Sabemos que o adversário vem fazendo um grande Estadual, mas estamos nos preparando para buscar nosso objetivo."

No caso dele, a meta é o terceiro título com a camisa alvinegra. "Voltei ao Brasil para uma grande equipe, para brigar por títulos. Decisão tem que jogar bem e vencer", afirmou o camisa 5, que no ano passado foi campeão da Supercopa do Brasil e do Mineiro.

PAULO HENRIQUE FRANÇA/ATLÉTICO

Volante Otávio reconhece que o América faz um grande Estadual, mas assegura que o Galo está preparado para vencer

ROTEIRO ALVINEGRO

Rodada	Data	Horário	Adversário	Local
1ª	6/4	19h	Libertad - PAR	BH
2ª	18/4	21h	Athletico - PR	Curitiba
3ª	3/5	21h30	Alianza Lima - PER	BH
4ª	23/5	19h	Athletico - PR	BH
5ª	6/6	21h	Alianza Lima - PER	Lima
6ª	27/6	19h	Libertad - PAR	Assunção

Alteração na data da segunda partida

A primeira partida da final do Mineiro entre Coelho e Galo será disputada no próximo sábado, às 16h30, no Independência. A tendência é que o segundo jogo da decisão, inicialmente marcado para 8 de abril (sábado), seja transferido para o dia seguinte, ou mesmo na segunda-feira, no Gigante da Pampulha – a decisão oficial deve sair ainda hoje. Para isso, precisa haver concordância da emissora que detém dos direitos de transmissão do Estadual.

Como o alvinegro estreia na Libertadores na quinta-feira da próxima semana, às 19h, no Mineirão, contra o Libertad-PAR, não haveria tempo suficiente para voltar a campo no sábado, às 16h30 – menos de 48h depois –, para encarar o América, como marcado inicialmente pela Federação Mineira de Futebol (FMF).

Na grande decisão do Campeonato Mineiro, o Alvinegro ostenta a vantagem de jogar por dois empates ou vitória e derrota pela mesma diferença de gols. Isso porque os comandados de Coudet tiveram melhor campanha na fase inicial da competição.

Com exceção da mudança do jogo de volta da decisão do Estadual, no restante da temporada não deverá ocorrer esse tipo de problema. Afinal, a CBF está informada da tabela da Libertadores pela Conmebol para definir os jogos do Atlético no Brasileirão e na Copa do Brasil, outras competições que a equipe ainda vai disputar em 2023.

Neste início de caminhada na Libertadores, o Galo tem a vantagem de não ter de fazer viagens longas. Só sairá do Brasil em junho, para ir a Lima e Assunção para enfrentar Alianza-PER e Libertad-PAR. O primeiro jogo fora será em Curitiba, contra o Athletico-PR, em 18 de abril, às 21h.

O sorteio de segunda-feira também beneficiou o Galo, que deverá percorrer menos de 15 mil km para disputar a fase de grupos. Entre os compatriotas, o Internacional percorrerá cerca de 32 mil km ida e volta para jogar.

Jogos da Sul-Americana esmiuçados

A Conmebol divulgou, ontem, a tabela com as principais informações sobre os jogos do América na fase de grupos da Copa Sul-Americana. O Coelho enfrentará Peñarol-URU, Defensa y Justicia-ARG e Millonarios-COL, em duelos de ida e volta, entre os dias 5 de abril e 29 de junho.

A estreia na competição continental, a segunda da história americana, será diante dos uruguaios, na quarta-feira da semana que vem, às 21h, no Independência. A partida será transmitida ao pela ESPN, na TV por assinatura, e pelo Star, para quem é assinante do serviço de streaming na internet.

Todos os compromissos são considerados muito difíceis. Afinal, o Peñarol é pentacampeão da Libertadores, enquanto o Millonarios é um dos times mais populares da Colômbia e deu muito trabalho ao Atlético na terceira fase do principal torneio do continente. O Defensa y Justicia, por sua vez, não tem tanta tradição, mas é o atual terceiro colocado do Campeonato Argentina, apenas quatro pontos atrás do líder River Plate, com oito rodadas disputadas.

Será a primeira vez do Coelho na Sul-Americana, visto que a estreia em competições internacionais ocorreu em 2022. Na ocasião, o clube disputou a segunda e a terceira fase da Libertadores, nas quais eliminou Guaraní-PAR e Barcelona de Guayaquil-EQU.

Na fase de grupos, o América enfrentou o rival Atlético, o Tolima-COL e o Independiente del Valle-EQU. Em seis partidas, o time somou apenas dois pontos e acabou eliminado. "Eu acho que agora que sabemos nossos adversários, vamos poder começar a trabalhar pensando deles e buscar fazer uma boa competição", declara o dirigente.

ATENÇÃO DIVIDIDA O torneio continental não é o único foco dos americanos. O time tem pela frente as finais do Campeonato Mineiro, contra o Galo, sábado e no outro fim de semana. E ainda começará a disputa do Brasileirão, além de seguir na Copa do Brasil.

O CAMINHO DO COELHO

Rodada	Data	Horário	Adversário	Local	Transmissão
1ª	5/4	21h	Peñarol - URU	BH	ESPN e Star
2ª	19/4	21h	Defensa y Justicia - ARG	Florencio Varela	Paramount
3ª	3/5	21h	Millonarios - COL	Bogotá	Paramount
4ª	23/5	21h	Defensa y Justicia - ARG	BH	Paramount
5ª	6/6	21h	Millonarios - COL	BH	Paramount
6ª	29/6	21h	Peñarol - URU	Montevidéu	Paramount

Ontem, o técnico Vagner Mancini comandou atividade técnica no CT Lanna Drumond, o conhecido X1, um treino em campo reduzido em que os atletas se enfrentam individualmente em jogadas que envolvem habilidade, velocidade, força, marcação e finalização, além de gerar trabalho para os goleiros com situações de jogo. Depois, passou a dois contra um e dois contra dois, maneiras de trabalhar tabelas, passes, ataques em superioridade e defesa com inferioridade numérica.

Um dos destaques foi o lateral-direito Arthur. Ele fez dois belos gols, sendo um de bicicleta e outro depois de drible de letra no marcador e finalização rasteira com categoria.

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

O técnico Vagner Mancini comandou treino em campo reduzido, com ênfase em habilidade, velocidade, força, marcação e finalização

E★M

TARSO SARRAF/DIVULGAÇÃO

COPO MEIO CHEIO

Documentários como "Quando falta o ar" (**foto**), em cartaz em BH, apostam em soluções para os grandes problemas sociais

PÁGINA 6

O duo Tetine assume a formação de trio com a incorporação de Yoko Afi, filha do casal Bruno Verner e Eliete Mejorado; "After the future" é o álbum que marca essa reformulação

AUMENTA O SOM

DANIEL BARBOSA

Há quase 30 anos transitando por diferentes ambientes sonoros, do pós-punk ao funk carioca, o Tetine, formado pelo casal Bruno Verner e Eliete Mejorado, acaba de lançar um trabalho, que, ao mesmo tempo, inaugura uma nova fase e revê a própria trajetória. Batizado "After the future", o recém-lançado disco marca o debute da nova formação – o duo passou a ser um trio com a incorporação de Yoko Afi, filha do casal.

Ao longo das 11 faixas do disco, o que se ouve é um híbrido de música eletrônica e música de câmara, o que, segundo Verner, resulta numa sonoridade melancólica e lisérgica. O músico – que é mineiro e militou no underground de Belo Horizonte integrando diversos projetos nos anos 1980, antes de se mudar para São Paulo, onde conheceu Eliete – explica que "After de future" é fruto direto da pandemia.

Morando em Londres desde 2000, a família, isolada em seu apartamento no Leste da capital britânica, começou a experimentar a fusão de instrumentos acústicos e eletrônicos. O violoncelo tocado por Yoko foi determinante para os rumos que levaram ao novo álbum, segundo Verner.

GRAVAÇÃO EM CASA

Ele diz que um primeiro resultado dessas experiências foi "The ether", um filme-performance de 25 minutos feito com a chegada da pandemia e com a trilha sonora toda composta a partir do violoncelo e de beats e ambiências eletrônicas. "A partir daí, começamos a trabalhar nas músicas que estão no 'After the future', um processo que culminou com a gravação, entre junho e setembro do ano passado, num estúdio caseiro, montado perto da cozinha", diz.

Se por um lado o novo álbum é atravessado por diversos novos elementos e mesmo pelas circunstâncias em que foi feito, por outro estabelece um diálogo direto com tudo o que o Tetine já fez, segundo o artista. Ele aponta que é um disco "totalmente diferente", mas coerente em relação a como as ideias foram se desenvolvendo ao longo dos anos – funciona, assim, como um complemento.

"Pensando no conjunto das músicas, 'After the future' foi uma forma de a gente rever trabalhos antigos do Tetine, quase que como uma canibalização própria, porque a gente voltou ali no começo dessa história, em 1995, quando nosso trabalho era extremamente experimental, passando por lugares que estavam adormecidos e que a gente foi acordando, entendendo coisas que a gente fez no início da carreira", diz.

ORGANISMO ESTRANHO

Em termos conceituais e temáticos, ele observa que, a despeito do nome, é um disco alinhado com o tempo presente. "Falamos de capitalismo digital, de como as coisas funcionam numa sociedade como a de hoje, um lugar onde nos sentimos um organismo estranho, com o Tetine sendo um objeto não identificado como grupo", salienta.

"After the future" é o 21º título da discografia do Tetine e segue mantendo o duo – agora trio – na seara independente que trilha desde que foi criado. "Nesse sentido, é um trabalho que segue a linha do que sempre fomos, meio que nadando contra a corrente do pop comercial, ainda pensando a obra como um todo, como um álbum que contém uma narrativa, que conta uma história", destaca.

Ele credita essa caraterística à sua própria formação e à de Eliete, já que, além da música, os dois sempre transitaram pelo campo do audiovisual e das artes plásticas. "A gente faz música, mas, na verdade, também tem o desejo de fazer cinema pela música, de tê-la como veículo para outras formas de expressão", pontua.

PRESENÇA DE YOKO

Toda essa conceituação, os caminhos que "After the future" percorre e os elementos que o embasam reverberam, de alguma forma, a presença de Yoko, atualmente com 13 anos, no trabalho. Verner conta que ela toca instrumentos desde criança, tem esse envolvimento com a música no DNA e, de um tempo para cá, conforme diz, "começou a fazer suas próprias coisas".

>
> *Yoko tem uma participação que não é ilustrativa. Nós três assinamos a maioria das composições, e mesmo aquelas em que um ou outro não participou diretamente da criação estão impregnadas pelas trocas dessa convivência familiar. Além do violoncelo, Yoko marca presença também com teclados adicionais e cantando"*
>
> ■ **Bruno Verner,** músico

PAULA DRUMMOND/DIVULGAÇÃO

Eliete Mejorado, Yoko Afi e Bruno Verner gravaram o disco "num estúdio caseiro, montado perto da cozinha", segundo conta o músico mineiro radicado em Londres

Ele pontua que, com o isolamento da família imposto pela pandemia, o que ocorreu foi um amálgama natural. "Ficamos quase dois anos ou três em casa, então, inevitavelmente ela entrou para o grupo", diz. O instrumento em que Yoko vinha se especializando era o violoncelo e, assim, ele acabou não só absorvido como deu boa parte do direcionamento na produção das músicas reunidas em "After the future".

"Quando começamos a compor, já estávamos íntimos musicalmente. Com a presença do violoncelo, começamos a fazer uma espécie de 'do it yourself' de música de câmara, o que era novo para a gente – e é uma presença fundamental, muitas músicas surgiram das linhas melódicas que Yoko fez no violoncelo. É um disco que reflete a atmosfera do que a gente viveu nos últimos três anos, com a pandemia e com a saída dela, os reflexos disso", aponta.

VIRADA DE CHAVE

Uma parte do repertório é puramente instrumental ou conta apenas com alguns vocalizes. As músicas que têm letras tratam de assuntos como envelhecimento, morte, opressão, menopausa, imigração, poluição, futuros e não-futuros possíveis. "São canções que surgiram muito a partir dessa quebra que deu no mundo, essa virada de chave que aconteceu entre 2020 e 2022."

Ele chama a atenção para o fato de que, de uma forma ou de outra, todas as faixas de "After the future" foram compostas a seis mãos. "Yoko tem uma participação que não é ilustrativa. Nós três assinamos a maioria das composições, e mesmo aquelas em que um ou outro não participou diretamente da criação estão impregnadas pelas trocas dessa convivência familiar. Além do violoncelo, Yoko marca presença também com teclados adicionais e cantando", afirma.

A incorporação da filha de 13 anos em um projeto musical que está em curso há 28 foi um "movimento encantador", segundo Verner. Ele diz ter entendido questões musicais suas, muito subjetivas, através de uma outra pessoa. "A forma como ela se acoplou ao Tetine foi algo muito belo, parecia que ela estava ali desde sempre. Foi uma sensação muito boa, cristalizou uma comunicação musical muito bacana entre a gente", conta.

>
> *Falamos de capitalismo digital, de como as coisas funcionam numa sociedade como a de hoje, um lugar onde nos sentimos um organismo estranho, com o Tetine sendo um objeto não identificado como grupo"*
>
> ■ **Bruno Verner,** músico

DIVERSAS REFERÊNCIAS

Instado a pontuar as principais características de "After the future", ele costura diversas referências. Nas palavras de Verner, faixas minimalistas e atmosféricas como "And still the Earth", "Music for breathing", "Inverno" e "Always at war" convivem em diálogo com trip hop, rap, palavras faladas atonais e batidas lisérgicas de faixas como "After the future (Eldorado a vapor)", "Spaced out in paradise", "No fim da história" e "Disorder of desire".

"A gente fez um disco de câmara, mas ao mesmo tempo com pegada eletrônica. Acho que a singularidade é essa. O primeiro single, 'Spaced out in paradise', sintetiza um pouco o álbum, tem uma sonoridade atmosférica, viajante, bem melancólica, mas com um componente psicodélico que te leva, te abre perspectivas, e isso pode ser tanto luminoso em algumas passagens quanto bem escuro em outras", diz.

Segundo Verner, "After the future" remete ao início da história do Tetine, mas, na verdade, retrocede ainda mais. O repertório inclui uma faixa – "Três tristes tigres (Circe em paz)" – que ele compôs com o poeta Marcelo Dolabela (1957-2020) quando integravam o Divergência Socialista, lendário grupo do underground de Belo Horizonte criado nos anos 1980 e que foi o embrião de diversas outras bandas que viriam a surgir posteriormente.

SINTONIA COM O AGORA

"Estive no Divergência entre 1988 e 1990 e compus essa música com Marcelo logo que entrei. Na época, a gente nem chegou a gravar, mas ela sempre ficou na minha cabeça. Agora, no processo de 'After the future', pensei que ela tinha tudo a ver com o que a gente estava falando. Apesar de ser de 1988, é uma letra em sintonia com o nosso discurso de agora", diz.

Ele observa, a propósito, que tem estado às voltas com ações que envolvem seu antigo grupo. Há cerca de cinco meses foi lançado um songbook do Divergência Socialista – capitaneado por Aleca de Alexandria, musicista que integrou uma das diversas formações da banda –, do qual participou da produção. "Teve uma reunião do pessoal e agora estamos em contato de novo", diz.

O songbook, que pode ser baixado no site do grupo, traz gravações de músicas originalmente agrupadas em trabalhos lançados em fita cassete – "Christine Keeler", de 1986, e "Lilith Lunaire", de 1990 – e em CDs – "Cacograma", de 2001, e "Substância", de 2013 –, além de gravações de shows feitas ao vivo também em fitas cassete.

MÚSICA REGRAVADA

Antes de se envolver com o songbook, Verner já havia revisitado o passado em outra ocasião. Em 2020, com a morte de Marcelo Dolabela, um mês antes da chegada da pandemia, ele também regravou, com a filha, a faixa-título da fita cassete "Lilith Lunaire", que compôs com o poeta. "Eu e Yoko fizemos esse registro em abril daquele ano. É interessante como essas histórias da pré-pandemia e da pós-pandemia se conectam", observa.

Agora, com "After the future" no mundo, ele diz que o desejo da família é pegar a estrada. "É um disco de que estamos extremamente orgulhosos. No texto de apresentação, pego a expressão 'ágil e ingênuo como uma criança', de Oswald de Andrade, para me referir a esse trabalho, e digo também que ele traz a 'arrogância de uma segunda infância', frase do (cineasta britânico) Derek Jarman, o que tem a ver com você fazer com todas as suas possibilidades", destaca.

"AFTER THE FUTURE"
- Tetine
- Slum Dunk Music (11 faixas)
- Disponível nas principais plataformas

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

'Outono traz dias mais amenos e noites mais frescas'

Cuidados de outono

Estamos, afinal, no outono, que começou em 20 de março nos países do Hemisfério Sul. A chegada da nova estação marca a mudança da temperatura. Porém, a queda da umidade relativa do ar pode agravar algumas doenças, principalmente, alergias e síndromes respiratórias como gripes e resfriados.

Outros problemas se tornam frequentes, como irritação nos olhos, coceira e secura, além das doenças virais, pois as pessoas buscam abrigo em locais fechados. Carol Tavares, nutricionista da Vitamine-se, nos mandou dicas importantes sobre cuidados exigidos pelo outono.

"Esta é uma das estações mais desafiadoras para a imunidade. Com as temperaturas mais amenas, estamos menos suscetíveis à exposição ao sol, o que pode interferir em nossos níveis de vitamina D, nos deixando mais cansados e indispostos. Com as temperaturas mais baixas, manter a rotina ativa e saudável pode ficar mais difícil, interferindo diretamente no bom funcionamento do nosso sistema imunológico", destaca a especialista.

O sistema imunológico é complexo, formado por diferentes grupos de células, moléculas e tecidos que trabalham juntos para proteger o corpo de ameaças internas e externas. Imunidade é a capacidade do organismo de combater infecções e doenças.

Se você acha que para manter a imunidade em dia basta incluir uma dose extra de vitamina C no cardápio, está enganado. Vários fatores interferem no funcionamento do sistema imunológico, que requer cuidados diários ao longo de todo o ano:

1. Não perca o ritmo

Estudos indicam que incluir pelo menos 150 minutos de exercícios moderados, por semana, de forma regular, ajuda a reduzir inflamações, além de favorecer a regeneração das células do sistema imunológico. Praticar exercícios físicos reduz a produção de cortisol, o hormônio do estresse, que prejudica o bom funcionamento do sistema imune. Exercícios melhoram a circulação, o que facilita o deslocamento das células imunológicas pelo corpo todo.

2. Alimentação balanceada e colorida

Inclua frutas e vegetais das mais variadas cores em suas refeições. Assim, você consumirá vitaminas, minerais e polifenóis, com ação antioxidante. Existem alguns nutrientes-chave com benefícios comprovados para a imunidade. A vitamina C, por sua capacidade antioxidante, protege as células de defesa contra danos e ajuda a reduzir a liberação de substâncias que promovem a inflamação.

ISTOCK/REPRODUÇÃO

Outono tem temperaturas agradáveis, mas a secura do ar prejudica os alérgicos

A vitamina D estimula a proliferação das células de defesa e a produção de substâncias antibióticas. O zinco ajuda na formação e funcionamento das células do sistema imunológico, inibe o funcionamento de células inflamatórias e combate os radicais livres. O magnésio auxilia tanto o relaxamento quanto a boa noite de sono, fundamentais para o sistema imunológico funcionar de forma adequada.

3. Hidrate-se

Sem hidratação adequada, o suprimento de nutrientes para o sistema imunológico pode ficar prejudicado, impactando diretamente em seu funcionamento. O sistema linfático, responsável pela eliminação de resíduos, germes e toxinas, também depende de água para funcionar adequadamente.

4. Controle o estresse

Controlar as emoções é importante. O estresse prolongado eleva, de forma crônica, os níveis de cortisol, hormônio que mantém o corpo em alerta para lutar ou fugir em situação perigosa. Para que isso ocorra, ele impede que o sistema imunológico responda antes de o evento estressante terminar. Quando os níveis de cortisol ficam constantemente altos, o sistema imunológico é impedido de entrar em ação para proteger o corpo. Inclua pequenas pausas em sua rotina, além de atividades que proporcionam bem-estar. Vale meditação, ioga, exercícios físicos, um jantar com amigos, um bom livro ou filme e momentos de qualidade com a família.

5. Durma bem

A boa noite de sono é importante para o bom funcionamento do sistema imunológico. Quando dormimos, além de recuperarmos os tecidos, algumas das células de defesa são ativadas para combater possíveis causadores de doenças. Quando não dormimos o suficiente, o sistema imunológico pode sofrer desgaste, nos deixando mais suscetíveis a invasores nocivos e a doenças. A privação do sono eleva os níveis de cortisol, o que prejudica nossa imunidade.

Desligue os aparelhos eletrônicos pelo menos duas horas antes de dormir, evite livros ou conversas estressantes nesse horário.

"Manter o sistema imunológico em alta é uma ótima forma de evitar doenças todas as estações do ano", conclui Carol Tavares.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Os assuntos práticos e relativos à carreira são beneficiados pela conjunção de Vênus com Urano. Esse aspecto lhe ajuda a concretizar antigos projetos e se realizar em suas atividades. DICA: sua capacidade de concentração está em alta e você pode estruturar seus empreendimentos solidamente.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Vênus está em exata conjunção com Urano em seu signo, vitalizando você e favorecendo assuntos pessoais e amorosos. Esses planetas dão a maior força à abertura de novas frentes de ação. Cuidar do visual é ótima pedida. DICA: procure manter a capacidade de concentração no ambiente de trabalho.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O fato de Urano e Vênus estarem juntos no setor espiritual fortalece sua fé e faz com que suas mentalizações sejam eficazes. Sendo assim, concentre o pensamento em tudo de bom que deseja ver realizado para si e para a coletividade. DICA: os momentos a sós com seu par serão deliciosos.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Seu espírito de fraternidade está reforçado por Urano e Vênus, que criam clima de entendimento e harmonia com as pessoas à sua volta, favorecendo amizades e assuntos sentimentais. DICA: você anda bastante idealista, porém não se disperse em empreendimentos utópicos e inviáveis.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
A conjunção de Vênus com Urano torna o período excelente para você se concentrar nas atividades profissionais. Suas iniciativas práticas tendem ao êxito, portanto vá em frente! DICA: não se descuide de suas necessidades afetivas, dedique-se a quem você mais gosta.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Durante estes dias, Urano e Vênus abrem caminhos e dão a maior força a iniciativas que ampliam seu campo de ação. Além disso, fazem com que a sorte atue plenamente a seu favor. DICA: aproveite a fase para expandir suas ideias. Fique de olho nas boas oportunidades, especialmente no amor.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
O fato de Vênus e Urano, em harmonia, atingirem positivamente o setor do inconsciente lhe ajuda a entender o que se passa em seu íntimo e a agir coerentemente com suas reais motivações. DICA: você está em condições de se autoanalisar mais profundamente.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Aproveite esta fase para cuidar de tudo o que exige tato, cortesia e poder de comunicação. Isso porque Vênus e Urano estão juntos e fazem com que sua capacidade de aceitar os outros esteja em alta, estimulando-lhe a se entrosar com todos. DICA: os amores estão em alta.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Sua capacidade de organização e realização estão marcantes. Vênus e Urano estimulam seu espírito prático, fazendo com que seja muito mais fácil executar seus planos. DICA: a Lua acentua seu desejo de mudança e promete momentos estimulantes a dois.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
O ótimo aspecto que une Vênus a Urano faz com que esta fase seja de intensa magnetização para você, que poderá revelar suas melhores potencialidades. DICA: os amores vão de vento em popa; se o coração está vago, é bem provável que não permaneça assim por muito tempo.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Seu planeta Urano está em conjunção com Vênus, aumentando seu poder psíquico e lhe aconselhando a pensar de modo positivo. Esta fase é excelente para se isolar com quem mais gosta, trocar confidências e abrir o coração. DICA: as viagens, de preferência a dois, serão estimulantes.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Sua necessidade de contato está enfatizada pela conjunção de Vênus e Urano. Os dois planetas lhe tornam uma pessoa mais aberta, amistosa e comunicativa. Aproveite estes dias para dar telefonemas, fazer contatos e cuidar daquilo que exige capacidade de verbalização. DICA: tudo vai fluir no amor.

SUDOKU

						1		
3							6	
	2	9			8			
			9		6			2
	5	4						
8		2			4			7
	1		7	8				
				1			4	
		8			9	7		

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

3	5	1	4	7	9	8	6	2
2	9	6	5	8	3	7	4	1
8	4	7	6	2	1	9	3	5
7	1	2	3	9	6	5	8	4
6	3	5	8	4	7	1	2	9
4	8	9	2	1	5	6	7	3
5	2	8	9	6	4	3	1	7
1	6	3	7	5	2	4	9	8
9	7	4	1	3	8	2	5	6

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

ENTRANDO EM FORMA...
AI...

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Crustáceo criado em aquários / Incômodo natural para o eremita / Nome usual para designar orfanatos / Apoio da xícara de chá / A primeira divindade, para Hesíodo (Mit.) / "(?) the rocks", forma de servir o uísque / Abalado; magoado / Filme com Philippe Noiret sobre a vida de Pablo Neruda (1994) / Que confirma a veracidade de algo / "Novo", em "neologia" / Nome da letra "M" / Objeto de restrição pela lei antifumo / Parte principal da tese de doutorado / Cenário do Pecado Original (Bíb.) / Gustave (?), pintor francês (séc. XIX) / Anuário (abrev.) / A Igreja romana / Móvel do escritório / Ir além do que é justo / Sovina; avarento / A versão inicial do programa de PC / Criatura folclórica / Brisas / Sessenta segundos / Tem fé religiosa / (?)-histamínico: combate a alergia / Sábato Magaldi, crítico teatral / Insucesso (gíria) / Arranjar; preparar / Imposto declarável pela web (sigla) / Coloração avermelhada / Objeto para remover a água do piso / Cansado, em inglês / Grande felino selvagem das Américas / Oersted (símbolo) / Otávio Augusto, ator / Émile Durkheim, sociólogo francês / Derramado / Formato do sofá de canto / Osso anterior da pelve (Anat.) / (?) Moreira, 10º presidente do Brasil / Desmond (?), Nobel da Paz em 1984 / Lei que governa a natureza, no Budismo / Relações Internacionais (sigla) / Alexander Fleming, criador da penicilina / Aplicativo de smartphones / Produção de TV como "Humans" / Anísio Teixeira, educador / Cidade

BANCO 2/on. 5/darma — eluso — púbis — tired. 6/liminto. 7/textual.

49

Solução

PAISAGISMO

Instituto Inhotim sedia hoje o primeiro Congresso Nacional de Jardins Botânicos, no qual devem ser traçadas ações conjuntas de educação ambiental por parte das entidades

CONHECER PARA PRESERVAR

LUCAS LANNA RESENDE

País que abriga em seu território paisagens como a mata atlântica, o Pantanal, os campos dos pampas e, claro, a floresta amazônica, a maior floresta tropical úmida do planeta, o Brasil detém uma das maiores biodiversidades do mundo.

Existe, no entanto, uma espécie de cegueira botânica entre os brasileiros. "As pessoas, quando veem uma mata, dizem que é tudo mato. Mas cada coisinha daquele mato, cada indivíduo ali é um ser que tem um nome, tem uma família. É uma espécie que evoluiu no planeta ao longo de milhares de anos e que muitas vezes estava aqui antes de nós", afirma o curador botânico do Instituto Inhotim, Juliano Borin.

É com o objetivo de contribuir para sanar esse desconhecimento da população em relação à biodiversidade brasileira que o Instituto de Arte Contemporânea em Brumadinho, em parceria com a Rede Brasileira de Jardins Botânicos, realiza a partir desta quarta-feira (29/3) o primeiro Congresso Nacional de Jardins Botânicos.

JOÃO MARCOS ROSA/DIVULGAÇÃO

A Árvore do Viajante, no Instituto Inhotim, que abriga cerca de 4,3 mil espécies de plantas

PÚBLICO A iniciativa pretende reunir em Inhotim profissionais de jardins botânicos e paisagismo de todo o país, para discutir planos de preservação ambiental, de pesquisa e sobretudo educacionais voltados para a sociedade brasileira. A partir do resultado dessa reunião, cada jardim botânico desenvolverá projetos locais com atividades que promovam a participação do público em geral.

"A ideia é fazer o congresso com esses profissionais para que todo mundo possa falar a mesma linguagem e voltar a se comunicar", afirma Borin. "Porque, se um jardim botânico não cumpre um papel educacional frente à sociedade, ele perde sua razão de ser", emenda.

Conforme a regulamentação de 2003, os jardins botânicos são áreas protegidas, constituídas "no seu todo ou em parte, por coleções de plantas vivas cientificamente reconhecidas, organizadas, documentadas e identificadas, com a finalidade de estudo, pesquisa e documentação do patrimônio florístico", de acordo com o decreto oficial.

No entanto, parte desses espaços, sobretudo os que são públicos, não conta com recursos e financiamento necessários para sua manutenção.

Nos últimos anos, inclusive, houve privatização de diversos jardins botânicos, sob a justificativa de que a transferência para a iniciativa privada aumentaria os investimentos.

Os profissionais da área e especialistas, no entanto, apontam para outra alternativa, que seria, na opinião deles, a melhor solução para lidar com a questão. Em vez de privatizar os espaços, o poder público deveria fomentar linhas de crédito e financiamento para os jardins botânicos desenvolverem projetos.

"Tem muito jardim botânico que está ao léu, de mãos atadas e sem recursos", comenta Borin. "O Brasil é um dos países com a maior biodiversidade do mundo. No agro, a gente é o maior. Então temos que estar na vanguarda. Precisamos discutir esse tema com a sociedade. E também devemos inserir o poder público nessa conversa. Tem que ser um esforço mútuo."

FERRAMENTA CULTURAL Não é de se estranhar que a iniciativa do Congresso Nacional de Jardins Botânicos tenha partido do Inhotim. O instituto, além de abrigar um dos mais importantes acervos de arte contemporânea, concentra exemplares da flora de todas as florestas tropicais do mundo em seu jardim botânico. Ao todo, são cerca de 4,3 mil espécies de plantas espalhadas ao longo dos 250 hectares da Reserva Particular de Patrimônio Natural Inhotim (RPPN).

> "As pessoas, quando veem uma mata, dizem que é tudo mato. Mas cada coisinha daquele mato, cada indivíduo ali é um ser que tem um nome, tem uma família. É uma espécie que evoluiu no planeta ao longo de milhares de anos e que muitas vezes estava aqui antes de nós"
>
> ■ **Juliano Borin,** curador botânico do Instituto Inhotim

Também vivem no local animais silvestres de diferentes espécies. Alguns dos mais populares são seriema, mico-estrela, caxinguelê e jacupemba.

"O jardim botânico é uma ferramenta cultural que pode transformar a sociedade. A gente tem que mostrar isso para o público. Porque, ao verem isso, as pessoas se encantam e vão querer saber o nome da planta. Deixam, portanto, de chamar aquela espécie de mato, e sempre que encontrarem aquela plantinha, vão querer identificá-la e contar alguma história relacionada a ela. Assim é feita a educação ambiental. E é para isso que a gente entende que o jardim botânico serve", diz Borin.

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

ESCULTURAS
BRECHERET MODERNISTA

Trinta esculturas de Victor Brecheret e 20 desenhos originais estarão reunidos na mostra "Brecheret modernista – A imagem indígena como símbolo de brasilidade", que será inaugurada em 5 de abril, no Museu Inimá de Paula. Na abertura, haverá visita guiada pela curadora Maria Izabel Branco, professora e historiadora da arte.

CORDEL
PARA ALEGRIA DOS FÃS

O novo show do Cordel do Fogo Encantado, "Água do tempo", que narra a trajetória do grupo pernambucano, está marcado para 20 de abril, às 21h, no Sesc Palladium. A banda é formada por Lira (vocal), Clayton Barros (violão) Emerson Calado, Nego Henrique e Rafael Almeida (percussão e voz). O quinteto revive fundamentos artísticos ligados à poesia e ao teatro, tão marcantes na biografia do grupo. O repertório traz canções dos quatro discos autorais produzidos por Naná Vasconcelos, Carlos Eduardo Miranda e Fernando Catatau. Os pernambucanos prometem apresentar duas músicas inéditas, além de novos textos e poemas.

FOTOS: MARCOS IKEDA / DIVULGAÇÃO

Maria Amélia Amaral Teixeira de Salles, viúva de José Bento (ao centro, com flores), ladeada por Sandra Gabrich, as filhas Maria Amélia e Maria Elisa, a neta, Sofia Gloor, Angelo Oswaldo e Adalberto Mateus, da Associação Cultural Comunitária

GASTRONOMIA
PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

O Per Lui comemora um ano de atividades neste sábado (1º/4). Sob comando do chef Yves Saliba, o restaurante acaba de lançar menu degustação em 10 tempos, inspirado na exposição "Florestas submersas", do fotógrafo e aquapaisagista japonês Takashi Amano, no Oceanário de Lisboa. "Nosso novo menu é leve e equilibrado, propondo surpresas a cada tempo. Trazemos os ingredientes em apresentações e combinações que serão inéditas para muita gente, pensando em criar uma experiência de descoberta, curiosidade e, claro, muito sabor", pontua o chef.

Maria Amélia, no Centro Cultural Mariinha Moreira, conferindo documentos na exposição sobre a trajetória do marido

EM SANTA LUZIA
HOMENAGEM PARA JOSÉ BENTO

O centenário de nascimento do jornalista e escritor José Bento Teixeira de Salles (1922-2013) foi lembrado em solenidade organizada pela Associação Cultural Comunitária de Santa Luzia em parceria com a Associação de Proteção à Infância e de Assistência Social. No evento, foram reverenciados também os 125 anos de Maria do Carmo Moreira, a Mariinha, fundadora do Instituto São Jerônimo, que acolhe meninas órfãs.

•••

Filho de Marietta Moreira, irmã de Mariinha, e do advogado Manoel Teixeira de Salles, José Bento nasceu em 30 de julho de 1922. Foi o único luziense a integrar a Academia Mineira de Letras (AML), empossado em 1996. Até morrer, ele manteve coluna no Estado de Minas.

•••

O padre José Pedro Mol oficializou a celebração religiosa. O prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo de Araújo Santos, membro da AML e amigo de José Bento, relembrou passagens marcantes da trajetória do homenageado como oficial de gabinete do então governador Milton Campos, além de histórias dele na Rua da Bahia e seu grande amor por Santa Luzia.

•••

No Centro Cultural Mariinha Moreira, mostra exibe fotos e documentos sobre a trajetória de José Bento. O material foi cedido pela viúva Maria Amélia Amaral Teixeira de Salles, que esteve na homenagem acompanhada das filhas, genros, netos e bisnetos. Entre os documentos estão fotos do lançamento do livro "Tarde manhã", escrito em coautoria com a filha, a jornalista Beatriz Teixeira de Salles (1962-2021). A exposição pode ser visitada até maio.

DIREITOS AUTORAIS

Criadores americanos vão à Justiça contra empresas responsáveis por ferramentas que tornam possível a qualquer pessoa produzir obras em estilo idêntico ao desenvolvido pelo autor

Artistas declaram guerra à INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Nos Estados Unidos, artistas indignados com a Inteligência Artificial Generativa (IAG), que copia em segundos estilos que criadores levaram anos para desenvolver, travam batalha na internet e nos tribunais em defesa do direito autoral.

A IAG cria, sem intervenção humana, conteúdo novo a partir da coleta de dados existentes. É capaz de desenhar um cachorro como se fosse a desenhista Sarah Andersen, ou uma ninfa como se fosse a ilustradora Karla Ortiz. Tais obras são feitas sem consentimento, crédito ou compensação ao autor.

FERRAMENTAS Em janeiro, Andersen, Ortiz e outros artistas entraram com ação coletiva na corte federal americana contra as empresas responsáveis por DreamUp, Midjourney e Stable Diffusion, ferramentas de IAG para criar arte a partir de bilhões de imagens retiradas da internet.

Sarah Andersen afirma que se sentiu "intimamente injustiçada" na primeira vez em que viu o desenho criado por IAG no estilo de sua história em quadrinhos "Fangs".

A reação de indignação de Sarah no Twitter viralizou e outros artistas fizeram contato com ela, apresentando casos similares. Apoiadores da demanda esperam estabelecer um precedente contra os geradores de IA artísticos.

Os artistas querem ter o direito de autorizar ou rechaçar que suas obras sejam utilizadas por uma dessas ferramentas. Também exigem compensação adequada.

Seria possível idealizar um "sistema de licenças", sugere Karla Ortiz, advertindo que o mecanismo deve ser justo, antes de tudo.

"Não se trata de receber centavos enquanto a empresa embolsa milhões", insiste a ilustradora, que já trabalhou para a Marvel Studios.

Nas redes sociais, vários artistas compartilham histórias sobre como a IAG os fez perder trabalhos importantes.

A ação judicial informa que o desenvolvedor de jogos de videogame Jason Allen ganhou, no ano passado, um concurso da Feira Estadual do Colorado com arte criada com o Midjourney.

"A arte morreu, amigo. Acabou. A IA venceu. Os humanos perderam", disse Allen ao jornal New York Times.

O Museu Mauritshuis de Haia, na Holanda, causou controvérsia ao exibir a imagem criada com IAG inspirada na pintura "Moça com brinco de pérola", de Vermeer. E o Balé de San Francisco foi questionado por utilizar o Midjourney para sua campanha de promoção de "O quebra-nozes".

"É fácil e barato, por isso até mesmo as instituições não pensam duas vezes (em usá-lo), apesar de não ser ético", diz Sarah Andersen.

SILÊNCIO As empresas processadas não responderam a pedidos de entrevistas. Porém, Emad Mostaque, chefe da Stability AI, desenvolvedora do Stable Diffusion, descreve a AIG como "ferramenta" que pode proporcionar novas formas de idealizar arte. Alega que ela permite que mais pessoas se tornem artistas.

Os críticos não estão de acordo. Argumentam que quando alguém lhe pede software que copie um estilo artístico, isso não torna esta pessoa artista.

Mostaque diz que se as pessoas escolhem usar a IAG de forma pouco ética ou para violar a lei, "é um problema delas" – e não da tecnologia em si.

É provável que as empresas que se defendem das reivindicações de direitos autorais dos artistas aleguem "fair use" (uso razoável), uma espécie de cláusula de exceção aos direitos autorais, explica o advogado e desenvolvedor Matthew Butterick.

"A palavra mágica utilizada no sistema judicial dos Estados Unidos é 'transformador'", aponta. "É um novo uso do trabalho protegido por direitos autorais ou substituiu o original no mercado?"

SOFTWARE Os artistas recorreram não só aos tribunais, mas também à tecnologia para se defender da IAG. Equipe da Universidade de Chicago apresentou o software Glaze.

O programa acrescenta camada de dados sobre as imagens que, apesar de invisível para o olho humano, "funciona como isca" para a IAG, explica Shawn Shan, estudante de doutorado que trabalha no projeto.

A iniciativa é recebida com entusiasmo, mas também com ceticismo.

"A responsabilidade de adotar essas técnicas vai recair sobre os artistas", lamenta Butterick. "Será um jogo de gato e rato entre empresas e pesquisadores", aponta. **(AFP)**

SARAN ANDERSEN/REPRODUÇÃO

Sarah Andersen, autora da HQ "Fangs", se revoltou ao ver desenhos dela virarem "obras" de outras pessoas e fez protesto nas redes sociais

> *"É fácil e barato, por isso até mesmo as instituições não pensam duas vezes (em usar a IA), apesar de não ser ético"*
>
> ■ **Sarah Andersen**, desenhista

SIMON WOHLFAHRT/AFP

"Moça com brinco de pérola" criada por Inteligência Artificial causa revolta na Holanda

> *"Não se trata de receber centavos enquanto a empresa embolsa milhões"*
>
> ■ **Karla Ortiz**, ilustradora

> *"A arte morreu, amigo. Acabou. A IA venceu. Os humanos perderam"*
>
> ■ **Jason Allen**, desenvolvedor de videogames

REPRODUÇÃO

Criação de imagens, via ferramenta da empresa Midjouney, para campanha do The San Francisco Ballet provoca polêmica nos EUA

MÚSICA

O fado jazzístico de Maria Mendes

AUGUSTO PIO

"Saudade, colour of love", álbum da cantora, compositora e arranjadora portuguesa Maria Mendes, dá ao fado a linguagem jazzística. A típica canção lusitana ganha novas releituras, distanciando-se da abordagem tradicional.

"Nem todos os fados são tocados e cantados na forma original. Fiz muito trabalho de arranjos e alterações harmônicas e melódicas. Não foi somente mudar o groove para suingue, porque, no fundo, esse disco nem suinga muito. Traz um suingue novo, vamos assim dizer", comenta Maria Mendes.

"É leitura extremamente pessoal, criativa e, de certa forma, desafiadora para o ouvinte. Quando digo desafiadora, é para o ouvinte conhecedor do fado", explica.

O álbum conta com uma faixa composta pelo brasileiro Hermeto Pascoal em homenagem a ela, chamada "Fado for Maria". Além de duas autorais, "Dança do amor" e "Meu pobre capitão", o repertório tem composições de Amália Rodrigues ("Com que voz", "Foi Deus" e "Tudo isso é fado"), Carlos Paredes ("Verdes anos") e Mafalda Arnauth ("E se não for fado").

O projeto teve início em 2017, "um pouco contra aquilo que, durante muitos anos, vivia de forma muito remida e com muita certeza: de que nunca cantaria fados", comenta Maria. "Depois de muitos anos, fiz um álbum dedicado ao fado. Porém sou cantora de jazz."

Com produção e arranjos musicais da própria artista compartilhados com o produtor e arranjador norte-americano John Beasley, o álbum foi gravado ao vivo com a orquestra de jazz sinfônica Metropole Orkest, em maio do ano passado, na Holanda.

Além de Maria, participaram Cédric Hanriot (piano), Jasper Somsen (baixo acústico), Mário Costa (bateria e percussão) e John Beasley (regência, arranjos, orquestras e produção).

Ao comentar a presença de Hermeto Pascoal no repertório, a portuguesa é só elogios ao brasileiro. "Ele preza pela surpresa harmônica, ou seja, em cada compasso já traz outra leitura musical", comenta.

Maria destaca também a presença do produtor e pianista norte-americano John Beasley. "É um cara com um gosto eclético enorme", diz, citando o projeto de Beasley baseado na obra do americano Thelonious Monk (1917-1982). "A leitura que o John faz com a orquestra dele, que se chama Monkestra, é muito interessante, muito boa."

FOTOS "Saudade, colour of love" sai também no formato físico, trazendo fotografias dos concertos, pois ele foi gravado ao vivo em Amsterdam. Uma das imagens traz a partitura da canção de Hermeto Pascoal.

O novo disco é provocativo, reforça a artista portuguesa. "Não é um álbum de fado, embora o tenha em sua maioria. São obras conhecidas para as quais dei contornos melódicos e harmônicos que intensificam a poesia. Um disco que, no Brasil, pode agradar aos amantes de jazz, da música clássica e do fado. A fusão criativa que se respira na América Latina provém dessa visão audaciosa de querer se libertar dos cânones do esperado e ir além do tradicional", conclui Maria Mendes.

NATHALIE HENNIS/DIVULGAÇÃO

A cantora e compositora Maria Mendes propõe releituras para a canção tradicional de Portugal

"SAUDADE, COLOUR OF LOVE"
- Álbum de Maria Mendes
- Nove faixas
- Disponível nas plataformas digitais

Antena

ARTES PLÁSTICAS

FERNANDO PACHECO

REPRODUÇÃO

"Fernando Pacheco – Atelier em movimento", documentário dirigido por Fernando Batista, será exibido nesta quarta-feira (29/3), às 19h, no Cine Santa Tereza, com entrada franca. O filme aborda o processo criativo do artista mineiro Fernando Pacheco (**foto**) e o trabalho desempenhado por ele em BH e em vários países, inclusive na Ásia e na Oceania. O compositor Márcio Borges, o escritor Bartolomeu Campos de Queirós e o compositor Murilo Antunes falam sobre a vida e a obra do amigo. O cinema fica na Rua Estrela do Sul, 89, Santa Tereza.

CRISTINA HORTA/EM/D.A PRESS

FESTIVAL

PIAZZOLLA E HERRERA

Dois argentinos ganham homenagem em BH. Tributo aos 90 anos do bandoneonista Rufo Herrera (**foto**), radicado em BH, e ao centenário de nascimento do compositor e instrumentista Astor Piazzolla (1921-1992) será realizado de 12 a 26 de abril, no Centro Cultural Unimed-BH Minas. A programação conta com palestras, mesas-redondas e concertos, com participação de Rufo Herrera, Celso Faria, Eliseu Barros e Gilvan de Oliveira, entre outros instrumentistas. Ingressos custam R$ 20 e já estão à venda no site Eventim.

HOMENAGEM

AGNÈS VARDA

O Telecine Cult exibe programa duplo, hoje à noite, em homenagem à cineasta francesa Agnès Varda (**foto**), que morreu há exatos quatro anos. Pioneira do movimento Nouvelle Vague, ela inspirou várias gerações de artistas. O público poderá conferir os filmes "La Pointe Courte", às 22h, e "Cléo de 5 à 7", às 23h30.

FADEL SENNA/AFP

STAR/DIVULGAÇÃO

José Rubens Chachá faz o papel de Silvio Santos no seriado da plataforma Star+

SEGUNDA TEMPORADA

SILVIO, O REI DA TV

Estrelada por José Rubens Chachá e Leona Cavalli, a segunda temporada da série "O rei da TV" já está disponível no Star+, com oito episódios. Em 1989, Silvio Santos (Chachá) se lança à Presidência da República, mas adversários políticos fazem de tudo para inviabilizar sua candidatura, enquanto ele luta para ampliar os índices de audiência do SBT.

•••

Homem de negócios, o apresentador se lança no ramo de cosméticos, mas o escândalo na administração do banco PanAmericano, ligado a seu conglomerado, ameaça destruir o império criado por ele. A vida pessoal de Señor Abravanel, ídolo da TV brasileira, também sofre revezes. Os holofotes da mídia se viram para um dos momentos mais dramáticos da família: o sequestro de Patrícia, filha de Silvio e Íris Abravanel (Leona Cavalli).

SAMBA MINEIRO

RAFAEL SOARES

O cantor e compositor Rafael Soares lança seu primeiro álbum solo, "Afrobrasileiro" (**foto**), nas plataformas digitais. Conhecido pelo trabalho nos grupos CoraSamba e Alvorecer, o músico belo-horizontino apresenta oito canções que partem de referências do samba e da capoeira para viajar por passado, presente e futuro. A ancestralidade negra é a marca registrada do repertório de Rafael, cuja sonoridade traz berimbaus, atabaques, cavaquinho, violão e guitarra. Faixas são assinadas por Wander Cassimiro, Rômulo Cabral, Bruno Cupertino, Bobô da Cuíca e Alexandre Cruz, entre outros compositores.

REPRODUÇÃO

FESTIVAL DE CANNES

DOCUMENTÁRIO

Um dos eventos de cinema mais importantes do mundo, o Festival de Cannes tem suas origens marcadas pela guerra e pela política. Nesta quarta-feira (29/3), às 23h, o canal Curta! exibe o documentário "Cannes, um festival pela liberdade", dirigido por Frédéric Chaudier. O filme mostra a coragem de Philippe Erlanger e Jean Zay, que criaram este evento em defesa da arte e da livre circulação de ideias, em 1939, em meio ao avanço do nazismo e do fascismo durante a eclosão da Segunda Guerra Mundial.

HISTORY/REPRODUÇÃO

CAÇADORES DE RELÍQUIAS

SUPER-HERÓIS

O programa "O melhor de caçadores de relíquias" exibe coleções e tesouros valiosos encontrados pelos irmãos Mike e Robbie Wolfe (**foto**). No episódio inédito desta quarta-feira (29/3), às 20h20, no History, a dupla conta com o auxílio de Danielle Colby para localizar recordações de super-heróis que despertam grande interesse de colecionadores.

"RIVERDALE"

ÚLTIMA TEMPORADA

A sétima e última temporada da série "Riverdale" estreia hoje, às 22h30, no canal da Warner, com um novo episódio por semana. Jughead Jones (Cole Sprouse) está preso na década de 1950 e não sabe como chegou lá, nem o que fazer para voltar ao presente. No elenco está Camila Mendes, filha de brasileiros.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:30 Os dez mandamentos
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Vidas em jogo
22:45 Quilos mortais
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Ultrafarma
09:00 Manhã do Ronnie
10:25 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Superpop
23:50 Leitura dinâmica
00:30 Amaury Jr.
01:25 Encrenca – Melhores momentos

PLURAL/REPRODUÇÃO

Adriano Toloza é Leonardo em "Valor da vida", novela das 22h da Band

ROGÉRIO PALLATTA/SBT

Fernando Jordão comanda o "SBT news na TV", na madrugada do SBT/Alterosa

03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:40 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:20 Fofocalizando
17:20 A dona
18:30 Três vezes Ana
19:20 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:45 Programa do Ratinho
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 SBT news na TV

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da vida
23:00 Cine clube
00:50 Jornal da Noite
01:45 Que fim levou?
01:50 Esporte total
02:45 Operação implacável

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Estações
07:00 Cocoricó
07:15 Vamos brincar
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Animais em foco
17:00 Ciência alimentar
17:30 Diário de um cosmonauta
18:00 Detetives do Prédio Azul
18:30 Seis na ilha
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Palavra cruzada
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 UniverCiência
22:30 Futurando
23:00 Noturno

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
12:00 Globo esporte
13:00 Jornal Hoje
13:25 Chocolate com pimenta
14:45 Sessão da tarde
15:40 O rei do gado
17:15 Amor perfeito
18:25 MGTV 2ª edição
19:10 Vai na fé
19:40 Jornal Nacional
20:30 Travessia
21:20 BBB 23
22:25 Cinema do líder
23:20 Jornal da Globo
00:55 Conversa com Bial
01:45 Vai na fé – Reapresentação
02:25 Comédia na madruga
03:10

MANOELLA MELLO/GLOBO

O ator mineiro Chico Pelúcio é o padre Diógenes de "Amor perfeito", folhetim das seis da Globo

FILMES

15h40 na Globo

A MINHA GAROTA PARA SEMPRE
EUA, 2018. Direção de Bethany Ashton Wolf. Com Abby Ryder Fortson, Alex Roe, Jessica Rothe, John Benjamin Hickey, Peter Cambor e Tyler Riggs. Liam é um jogador de futebol americano que deixa a noiva no altar para tentar carreira na música. Anos depois, ele volta para sua cidade e precisa lidar com as decisões polêmicas que tomou.

23h na Band

ERA UMA VEZ
Brasil, 2008. Direção de Breno Silveira. Com Thiago Martins, Vitória Frate e Rocco Pitanga. Garoto da favela que trabalha num quiosque se apaixona pela filha de um milionário. O casal mantém o romance, apesar das objeções do pai da garota.

23h20 na Globo

ESTRELAS ALÉM DO TEMPO
EUA, 2017. De Theodore Melfi. Com Taraji P. Henson, Octavia Spencer, Janelle Monáe e Kevin Costner. Durante a guerra fria, Nasa desenvolve tecnologia para foguetes. O racismo e o machismo marcam as relações dentro de laboratórios e da hierarquia da agência, onde as cientistas negras Katherine Johnson, Dorothy Vaughn e Mary Jackson, apesar da extrema competência, são discriminadas e nem sequer têm banheiro feminino disponível para elas.

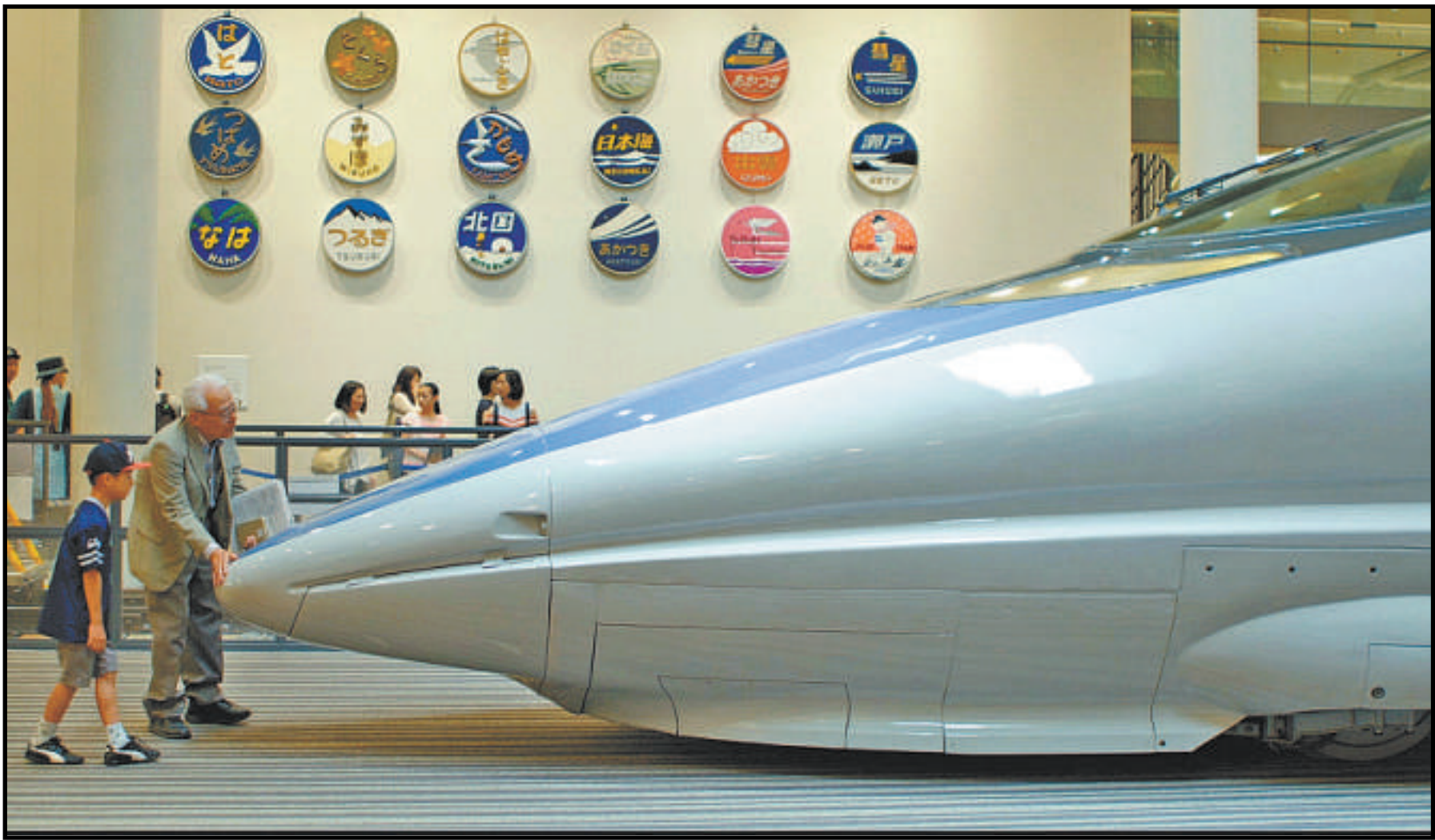
CONSPIRAÇÃO/DIVULGAÇÃO

Vitoria Frate e Thiago Martins em "Era uma vez", atração da Band

AUDIOVISUAL

Novos modelos econômicos, sistemas comunitários experimentais e iniciativas inclusivas que apontam para a solução de problemas sociais são tema de documentários e série em cartaz

O QUE PODE DAR CERTO

DAVID VÉLUZ/DIVULGAÇÃO

"Biocêntricos" mostra como design de trem bala japonês inspirado na forma de um pássaro reduziu o consumo de energia

> "O interesse coletivo me chamou muito a atenção no trabalho. As profissionais do SUS atuavam em meio a um governo negacionista. Nas atividades, elas dispunham de sensibilidade para o que reclamasse individualidade"
>
> ■ **Helena Petta,** codiretora de "Quando falta o ar"

RICARDO DAEHN

Trocas equilibradas e pautadas por exemplos dados pela natureza, ações solidárias e propostas que impactam a comunidade. Essa linha de filmes é um dos sinais alentadores das produções recentes do cinema brasileiro. São títulos que buscam formas estratégicas criativas para capacitar e humanizar o desenvolvimento da humanidade. É o caso dos documentários "Biocêntricos" e do premiado "Quando falta o ar", ambos em cartaz em Belo Horizonte, no UNA Cine Belas Artes.

No impacto do boca-a-boca, há teor revolucionário, conforme afirma Cintia Revo, personagem da série "Ideias para mudar o mundo" (no Canal Off e no Globoplay), que criou a Revolução dos Baldinhos, há 14 anos atuante em comunidade de Florianópolis. "Há retorno, a partir de uma ação coletiva. Trabalhamos a realidade, o fortalecimento de território, na construção coletiva. O projeto de compostagem (base para o adubo natural) trouxe o retorno do zelo pela separação de matérias orgânicas e que serve de modelo para outras comunidades", diz Cintia.

Com exemplos extraídos de periferias, Leila Savary, criadora da série, optou por dar protagonismo a quem atuava em áreas marginalizadas e distantes de metrópoles, sem suporte de mídia. "Cercamos agentes com propostas transformadoras. Personagens fora da elite, do padrão estético e de qualquer estereótipo comum ao público", afirma. "Tudo num caminho de lógica sustentável e respeitosa."

> "Na mesma medida que a audiência consome desgraça, está carente de narrativas positivas, transgressoras que informem, eduquem e transformem"
>
> ■ **Leila Savary,** diretora da série "Ideias para mudar o mundo"

A série convida o público a conhecer exemplos de economia circular, colaborativa e solidária. "São modelos que consideram o impacto ambiental, a reutilização de materiais e a energia, a não exploração dos trabalhadores, cadeias de produção circulares e bens de serviço por compartilhamento como troca e doações", aponta Leila Savary.

ACESSIBILIDADE A diretora aposta numa sede de mercado: "Na mesma medida que a audiência consome desgraça, está carente de narrativas positivas, transgressoras que informem, eduquem e transformem". A série discorre sobre um hub de empresas operantes em favelas, sobre uma iniciativa com bicicletas e equipamentos voltados para mulheres negras e ainda aposta na difusão de novos padrões para acessibilidade.

Desinteressada nas camadas de poder que propagam a "cultura da desgraça", a série investe em modelos econômicos advindos de associações diferenciadas. "Precisamos entender que periferia e favela são potências. Nas comunidades estão os jovens, os agentes transformadores, pensadores e as oportunidades de mercado — nisso é que o poder público e privado precisam atuar. Esses espaços geram respeito, admiração e inspiração", afirma a diretora.

TRÊS PERGUNTAS PARA...

ATALIBA BENAIM
CODIRETOR DE "BIOCÊNTRICOS"

Na demonstração da economia de recursos enfocada no documentário Biocêntricos, os diretores Ataliba Benaim e Fernanda Heinz Figueiredo explicam o princípio biomimético, escorado na percepção de que na natureza não existe desperdício de energia.

Iniciativa como a reformulação do trem bala japonês, modelada pela eficiência de um pássaro pescador, reduziu 15% da energia despendida. Outro exemplo está na economia para o acesso a áreas degradadas para a ação de reflorestamentos, com a tecnologia do nucleário.

1) **Qual o potencial da biomimética? Os temas do filme são amplos?**

A biomimética tem muitos potenciais, a depender do uso. Há o potencial de convergir para diferentes áreas, realidades técnicas, tendências políticas e até mesmo visões de mundo. Convergência acoplada ao resgate de certas obviedades: só estamos vivos porque somos parte da natureza, numa rede complexa de trocas. Diante de entraves criados pela humanidade, que "chegou ontem" ao planeta, nada mais lógico que as soluções para esses problemas possam vir de uma forma de vida mais experiente - algo vinculado à rede de relações entre os organismos vivos. Vejo a biomimética como uma força centrípeta que pode nos unir na busca pela continuidade da vida.

2) **Há combate à persistente visão de uma distopia?**

Acredito que sim. Nunca na história da cultura humana produzimos e consumimos tantas narrativas distópicas. Nelas cultivamos algo que embasa a experiência humana, que é nossa pulsão de morte, num nível coletivo. Mas a balança me parece muito desigual na cultura contemporânea. Precisamos de mais Eros e menos Tanatos para vivermos em maior equilíbrio entre nós mesmos e entre nós e a nossa única casa, que é a Terra. Mais do que se opor às distopias com uma utopia, acredito que, no filme, investimos na oposição à pulsão de morte.

3) **Conte, por favor, da participação indígena na fita, e em feitos desta conjuntura.**

Está na origem da biomimética o resgate dessa ancestralidade associada, cujo padrão mental é anterior à arrogância antropocêntrica que produziu isso que chamamos civilização. Esse é o ponto de partida para o desenvolvimento de tecnologias que podem nos tirar de uma rota suicida. Como diz o grande filósofo Ailton Krenak, o futuro é ancestral. A nossa sorte é que ainda existem exemplos dessa ancestralidade entre nós, visíveis na vida cotidiana dos povos originários. Os Ashaninka, principalmente na figura do Benki, cumpre esse papel na narrativa de "Biocêntricos". Benki é um líder aguerrido que, desde menino, dedica sua vida a fazer pontes entre as culturas e, nos últimos anos, a regenerar terras devastadas da Amazônia. Ele nos brindou com sua sabedoria simples e profunda nas conversas que tivemos enquanto estivemos na aldeia do seu povo. A frase que eu mais gosto dele é a resposta que nos deu quando o convidamos a expressar um pensamento sobre a humanidade: "O meu pensamento para o mundo é isso que eu estou fazendo".

"BIOCÊNTRICOS"
(Brasil, 2022, 108 min.) Documentário. Direção: Fernanda Heinz Figueiredo e Ataliba Benaim. Em cartaz no UNA Cine Belas Artes (Sala 3, 16h10).

"QUANDO FALTA O AR"
(Brasil, 2021, 81 min.) Documentário. Direção: Ana Petta,Helena Petta. Em cartaz no UNA Cine Belas Artes (Sala 3, 18h10).

TARSO SARRAF/DIVULGAÇÃO

Dirigido por médicas, o premiado "Quando falta o ar" trata do enfrentamento à pandemia da COVID-19 pelo SUS

MEDICINA SEM FRONTEIRAS

"Já me senti muito, muito impotente como médica, por dificuldades como a da falta de estrutura ou da visão de colegas que não entendem a importância do SUS, ou mesmo a valorização de enfermeiros e agentes comunitários", conta a codiretora do longa "Quando falta o ar", Helena Petta, irmã de Ana, a outra diretora.

Tal qual com a série "Unidade Básica", da qual foram criadoras, elas viram a importância da arte para comunicar com eficiência e ultrapassar visões eivadas de preconceitos. "Quando falta o ar" venceu o importante festival É Tudo Verdade, tratando do trabalho de tatear a pandemia, feito por mulheres que extrapolavam procedimentos médicos e agiam a favor de cuidados emocionais, durante o primeiro ano de propagação da COVID-19.

O esforço contra visões individualistas e a revelação para pacientes de que a pandemia era uma questão coletiva, marcou a visão de Ana. Testemunhar a disposição das mulheres com a saúde pública se tornou uma experiência profunda para ela.

"O interesse coletivo me chamou muito a atenção no trabalho. As profissionais do SUS atuavam em meio a um governo negacionista. Nas atividades, elas dispunham de sensibilidade para o que reclamasse individualidade. Num complexo penitenciário baiano, houve a que colocou uma música para um detento, no atendimento, e registramos a profissional que conversava com os pacientes entubados - sondando possível ajuda, uma vez que eram pessoas 'com alma' e que estariam ouvindo", relembra.

Depois dos momentos muito duros e de sofrimento, Ana apostou na intensidade de conexão com as entrevistadas. "Recentemente, vimos, em Brasília, essas mulheres extraordinárias, num encontro, por dois dias, de intenso afeto e conversa sobre a vida. Tenho vontade de estar próxima delas para o resto da minha vida", afirma Ana Petta.

Com o filme, as irmãs defenderam que a realidade, repleta de imperfeição, não deveria ser maquiada. Chegaram em comunidade ribeirinha na qual crianças não eram nem registradas e confirmaram a necessidade de incrementos na estrutura do SUS, "sem esconder lacunas e precariedade", segundo diz Helena.

"É um sistema que é fonte de muita beleza e de resistência. Sempre fui muito impressionada com a força que o SUS tem, apesar de todas as adversidades. A vontade de fazer o filme veio bastante por conta de olhar para a força de profissionais que muitas vezes não têm reconhecimento", diz Helena.